

JUBILEU

1944 • DIOCESE DE PIRACICABA • 2019



Sumário

- 06 Nascida à luz da Eucaristia
- 08 Sob as bênçãos de Santo Antônio
O Padroeiro Diocesano
- 10 A Diocese e seus pastores
- 13 Bispo do Jubileu
- 14 Os Papas na história diocesana
- 15 A Igreja com Francisco
- 16 Núncio Apostólico no Brasil Dom Giovanni d'Aniello
- 17 As vocações e a Igreja Diocesana
- 19 Da Diocese para o Episcopado
- 20 Os carismas missionários das Congregações Religiosas
- 21 Centro Diocesano de Pastoral e Cúria Diocesana
- 22 Os Seminários Diocesanos e a formação sacerdotal
- 24 A Igreja e a formação cristã
- 26 A Diocese e as ações sociais
- 27 Santuários Marianos
- 29 Diocesanos a caminho dos altares
- 30 Diocese de Piracicaba em números
- 31 Conheça as Paróquias do território diocesano
de Piracicaba
- 80 Leigos criam marca e hino para o Jubileu de Brillante
- 81 Memorial descritivo do logotipo dos 75 anos
- 82 Hino do Jubileu de Brillante
- 83 Um olhar para o futuro
- 85 Clero diocesano
- 98 Na memória e no coração
- 99 Comissão para o Jubileu dos 75 anos da Diocese
de Piracicaba

Expediente

A revista JUBILEU é uma publicação comemorativa dos 75 anos da Diocese de Piracicaba

Bispo Diocesano

Dom Fernando Mason, OFMConv.

Diretor da Assessoria de Comunicação e Animador Diocesano da Pastoral da Comunicação

Padre Anselmo Cardoso Martiniano

Presidente da Comissão dos 75 anos

Padre Marcelo Sales

Membros da Comissão Geral dos 75 anos

Padre Anselmo Cardoso Martiniano, Padre Cláudio César de Carvalho, Padre Kleber Fernandes Danelon, Padre Mateus Kerches Nicolucci, Padre Renato Luís Andreatto, Padre Rodrigo Stefanini Françaia, Diácono Carlos Alberto Vila e Rosiley Lourenço

Jornalista responsável e editora

Rosiley Lourenço (MTB 24.155/SP)

Revisão

Padre Kleber Fernandes Danelon e Padre Marcelo Sales

Produção de texto

Paula Elisa Vaz Rissatto Françaia e Rosiley Lourenço

Fotografias/Imagens

Adilson Martins, Ângela Amaral, Carlos Petrini, Grasiela Pacheco, Juracy Scaravatti, Horus Filmes, L'Osservadores Romano, Rosa Nicolau, Rodrigo Alves, Rosiley Lourenço, Suzete Scaravatti e arquivo/Assessoria de Comunicação.

Fontes de Pesquisa

Centro Documental Diocesano, Assessoria de Comunicação Diocesana, vatican.va, SESSO, Pe. José Eduardo. Vozes da História. In: *Jornal de Piracicaba, 1989 e 1990*. FISCHER, Geraldo Ermo. *Jubileu Áureo da Criação da Paróquia de Santa Cruz e São Dimas. Piracicaba: IHGP – Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, 2015.*

Consultor Gráfico

Edison Carone

Projeto Gráfico

Skanner Projetos Gráficos

Impressão

Gráfica & Editora Paineiras

Tiragem

7 mil exemplares

Data: 13 de junho de 2019

Informações atualizadas até 23 de maio de 2019

Capa: Sé Catedral Santo Antônio, em Piracicaba, fotografada pela Horus Filmes

Diocese de Piracicaba

Avenida Independência, 1.146 – Higienópolis
13.401-155 – Caixa Postal: 366
Piracicaba/SP – Brasil
(19) 2106-7575
www.diocesedepiracicaba.org.br
comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br

Jubileu de Brilhante

**QUEREMOS SER UMA IGREJA DISCÍPULA,
MISSIONÁRIA E MISERICORDIOSA.**



DIOCESE DE
PIRACICABA

1944

2019

“ EU TE CONSTITUÍ COMO LUZ DAS
NAÇÕES PARA LEVARES A SALVAÇÃO ATÉ
OS CONFINS DA TERRA” (At 13,47)

DIOCESE DE PIRACICABA



Editorial



Padre Marcelo Sales

Presidente da Comissão do Jubileu de Brilhante

Jubileu é uma comemoração da Igreja, celebrado dentro de um ano de santificação, gratidão e perdão. A celebração do jubileu está alicerçada na Palavra de Deus: fala-se dele nos livros do Êxodo 23,10-11, do Levítico 25,1-28 e do Deuteronômio 15,1-6. A cada sete anos se celebrava um Ano Sabático, e após cada sete anos seguidos de sete Anos Sabáticos, ou seja, 50 anos, se celebrava o Jubileu.

O primeiro jubileu cristão, instituído pelo Papa Bonifácio VIII, foi em 1300, quando se peregrinava a Roma para visitar os túmulos dos apóstolos Pedro e Paulo. Após 1475, com o Papa Sisto IV, a periodicidade dos jubileus passou a ser de 25 anos. O jubileu também passou a ser chamado Ano Santo, quando a Igreja concede as indulgências plenárias.

Nossa Diocese, nascida em 1944, passou por quatro jubileus da Igreja Católica: o primeiro, em 1950, chamado de “Jubileu do grande retorno e do grande perdão”, convocado pelo Papa Pio XII; em 1975, o “Jubileu da Reconciliação e da alegria”, pelo Papa São Paulo VI; em 2000, o “Grande Jubileu da Encarnação”, convocado pelo Papa São João Paulo II; e, em 2015 (não seguindo a regra dos 25 anos), o “Jubileu Extraordinário da Misericórdia”, instituído pelo Papa Francisco ao abrir a Porta Santa na Basílica São Pedro, no Vaticano, e ordenar que fossem abertas as Portas Santas de todas as Igrejas Catedrais no mundo inteiro.

Com esse editorial, abro as páginas desta revista, que marca o terceiro jubileu da Diocese de Piracicaba, o nosso Jubileu de Brilhante, 75 anos de vida e missão, recordando a alegria que deve nos envolver nesse Ano Santo; as portas que agora devem ser abertas são as dos nossos corações, para que, na misericórdia e no perdão, se possa dar graças a Deus (1Ts 5,18).

Nascidos à luz da Santíssima Eucaristia, nós diocesanos, bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, consagrados e consagradas, seminaristas e todo o povo fiel que compõe os quinze municípios de nossa diocese, caminhando sob as bênçãos e proteção de Santo Antônio, o nosso padroeiro diocesano, tenhamos um novo impulso espiritual, rumo à Jerusalém celeste, pois “queremos ser uma Igreja discípula, missionária e misericordiosa”, como expressão do tema desse jubileu.

É visível no nosso rosto diocesano, apresentada nas páginas dessa revista, e no pulsar do coração de nosso povo, a voz do Mestre que nos convida para sair à procura da ovelha que se perdeu (Lc 15,4-6) e para rasgar o coração (Jl 2,13-14), a fim de gerar o perdão para nós mesmos.

Através da “Exposição itinerante” que peregrinou por todas as Paróquias, pudemos recordar a nossa história. Um grupo de 27 pessoas peregrinou aos túmulos dos apóstolos São Pedro e São Paulo, em Roma, e seguiu também os passos de Santo Antônio, “Patrono junto de Deus da Diocese de Piracicaba”, em Lisboa e Pádua. Agora, essa revista vem para marcar esse Ano Jubilar e nos motivar para a grande celebração que se dará em setembro próximo, com a presença do Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Giovanni D’Aniello.

Na verdade, mais que os feitos humanos e históricos, queremos ver em tudo isso o rosto divino de Deus em nós, como afirma o lema jubilar: “Eu te constituí como luz das nações para levares a salvação até os confins da terra” (At 13,47). Senhor, somos reflexo de Tua Luz; somos Tua santa Igreja!

Feliz jubileu a todos nós!

Nascida à luz da Eucaristia

Foi durante o Congresso Eucarístico Regional de Piracicaba, de 4 a 11 de junho de 1944, que aconteceu a instalação da Diocese de Piracicaba. O decreto de criação da Diocese publicado quatro meses antes, em 26 de fevereiro, por meio da Bula *"Vigil Campinensis Ecclesiae"*, do Papa Pio XII, criava o território integralmente desmembrado da então Diocese de Campinas.

O Congresso realizado em Piracicaba foi o primeiro de uma série de quatro promovidos pela Diocese de Campinas, à qual Piracicaba pertencia, como preparação ao grande Congresso Eucarístico Provincial - de âmbito estadual - que aconteceu em Campinas, dois anos depois, em 1946. Também sediaram congressos preparatórios as cidades de Mogi Mirim, Pirassununga e Amparo.

Composto de celebrações e conferências preferidas por padres e leigos, o Congresso teve como ápice a presença do Núncio Apostólico, Dom Bento Aloisi Mazzella. Sua chegada ocorreu no penúltimo dia do evento, 10 de junho. Ao desembarcar na Estação da Paulista, em Piracicaba, foi recebido festivamente por um grande número de fiéis; e, em nome de todos os participantes, o representante da Santa Sé foi saudado pelo padre José Nardin.

Na manhã seguinte, na Praça da Matriz Santo Antônio (hoje Sé Catedral Santo Antônio), Dom Mazzella presidiu a Santa Missa de encerramento do Congresso e a cerimônia de instalação da diocese. Também foi lido o decreto de nomeação do Administrador Apostólico Dom Paulo de Tarso Campos, datado em 6 de junho de 1944. Assim, era oficialmente instalada a Diocese de Piracicaba.

Quando de sua criação, o território diocesano era composto por sete municípios: Águas de São Pedro, Capivari, Piracicaba, Rio das Pedras, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Maria da Serra e São Pedro. Ao todo eram doze paróquias. Em Piracicaba, havia as paróquias Santo Antônio (Sé Catedral), Imaculada Conceição, Senhor Bom Jesus do Monte, Sagrado Coração de Jesus (bairro rural de Ibitiruna), Sagrado Coração de Jesus, em Saltinho, e Nossa Senhora do Rosário, em Charqueada (Saltinho e Charqueada ainda pertenciam a Piracicaba e não haviam sido emancipadas). Na cidade de Capivari eram as paróquias São João Batista e Nossa Senhora de Lourdes (do distrito de Rafard, que ainda pertencia a Capivari). Em Rio das Pedras, a Paróquia Senhor Bom Jesus; em Santa Bárbara d'Oeste, a



Paróquia Santa Bárbara; a Paróquia Santa Maria, no município de Santa Maria da Serra e, em São Pedro, a Paróquia São Pedro. O município de Águas de São Pedro pertencia à paróquia de São Pedro.

Em 1958, o território diocesano foi ampliado, com a anexação de novos municípios. O decreto *"Maiori animarum bono"*, da Sagrada Congregação Consistorial, de 14 de fevereiro de 1958, que passou a vigorar a partir de 1º de junho do mesmo ano, reformou os limites de várias dioceses paulistas. Foram incorporados à Diocese de Piracicaba os municípios de Rio Claro, Santa Gertrudes e Cordeirópolis, que pertenciam à Diocese de Campinas, e Analândia e Corumbataí, que pertenciam à Diocese de São Carlos.

Assim, a diocese ganhava novas paróquias: São João Batista e Nossa Senhora Aparecida, em Rio Claro; São Joaquim, em Santa Gertrudes; São José, em Corumbataí; Sant'Ana, em Analândia; Santo Antônio e Nossa Senhora da Assunção, em Cordeirópolis. Anos depois, os municípios de Analândia e Cordeirópolis foram desanexados e incorporados à Diocese de Limeira, criada em 29 de abril de 1976.

Com a emancipação de Charqueada, Mombuca, Rafard, Ipeúna e Saltinho, a Diocese de Piracicaba passou a ser composta por 15 municípios até os dias atuais. Número que permanece até os dias atuais. São eles: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Igreja diocesana: 75 anos de Evangelização

Depois da instalação, em 1944, a Diocese de Piracicaba foi governada por Dom Paulo de Tarso Campos, como Administrador Apostólico, até a posse do primeiro bispo, Dom Ernesto de Paula, em 8 de setembro do ano seguinte.

O primeiro bispo administrou a diocese até 9 de janeiro de 1960, quando renunciou ao cargo. O segundo bispo, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, assumiu em 15 de agosto desse mesmo ano.

No período em que a diocese ficou vacante foi administrada, a partir do dia 15 de janeiro, pelo Monsenhor Francisco Mütschele, escolhido como Vigário Capítular e Ecônomo pelo Conselho Diocesano, conforme a legislação eclesiástica de então.

Dom Aníger teve como sucessor Dom Eduardo Koalk e, em seguida, o piracicabano Dom Moacyr José Vitti. Com a transferência de Dom Moacyr para a Arquidiocese de Curitiba, a diocese ficou novamente vacante no período de junho 2004 a julho de 2005. Neste período a Igreja Diocesana foi administrada pelo monsenhor Jorge Simão Miguel. Seu nome foi escolhido pelo Colégio de Consultores. Ele permaneceu à frente de nossa Igreja Particular até 24 de julho de 2005, quando tomou posse como bispo diocesano, nosso atual pastor, Dom Fernando Mason.

A diocese é formada por paróquias e quase-paróquia onde a missão e evangelização se realizam de forma mais concreta, a "Igreja viva" acontece. A diocese conta, ainda, com o trabalho de pastorais, movimentos, associações apostólicas, entidades sociais e outros organismos.

A Diocese de Piracicaba, em seus 75 anos, se destaca por grandes realizações e fatos marcantes, graças ao trabalho de seus bispos, sacerdotes, diáconos permanentes, religiosos e religiosas, além de centenas de milhares de fiéis leigos. Uma "Igreja viva", discípula e missionária. Nesta revista contaremos um pouco dessa rica história, que continua e continuará sendo escrita.



A Diocese de Piracicaba, em seus 75 anos, se destaca por grandes realizações e fatos marcantes, graças ao trabalho de seus bispos, sacerdotes, diáconos permanentes, religiosos e religiosas, além de centenas de milhares de fiéis leigos. Uma "Igreja viva", discípula e missionária. Nesta revista contaremos um pouco dessa rica história, que continua e continuará sendo escrita.



Sob as bênçãos de Santo Antônio

O Padroeiro Diocesano

A Diocese de Piracicaba tem como padroeiro Santo Antônio de Pádua, sacerdote e Doutor da Igreja. Elevado a padroeiro da cidade de Piracicaba após alguns anos de sua fundação, com a criação da diocese, em 1944, Santo Antônio foi sendo considerado pela população também seu padroeiro. Isto porque a Sé Catedral e a sede do bispado estavam sob sua proteção. Mas somente em 1988 tornou-se oficialmente padroeiro do território diocesano. Atendendo ao pedido de Dom Eduardo Koalk e do presbitério diocesano, o Papa São João Paulo II, por meio do Breve Apostólico "Notum est", de 2 de janeiro de 1988, declarou Santo Antônio "Patrono junto de Deus da Diocese de Piracicaba".

A história de Piracicaba conta que em 1766 o governador da Capitania de São Paulo, Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, encarregou Antônio Corrêa Barbosa de fundar uma povoação na foz do rio Piracicaba. Oficialmente, o povoado de Piracicaba, termo da Vila de Itu, foi fundado em 1º de agosto de 1767, sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Anos depois, o povoador, Antônio Corrêa Barbosa, colocou Santo Antônio, o santo de sua devoção, como patrono do povoado. Diante dos reclamos populares criou uma lenda dizendo que Nossa Senhora dos Prazeres foi levada por anjos rio abaixo.

Quando em 21 de junho de 1774 foi instalada a paróquia - naquele tempo o local era chamado de freguesia - e empossado o primeiro vigário, padre João Manuel da Silva, Santo Antônio foi escolhido por orago (padroeiro da Vila).

A história de nosso padroeiro

Santo Antônio nasceu em Lisboa, no dia 15 de agosto de 1195. Foi batizado com o nome de Fernando de Bulhões e era filho do casal Teresa Taveira e Martinho de Bulhões, nobres portugueses. Aos 15 anos entrou para o mosteiro dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho, em Lisboa. Dois anos depois foi para Coimbra onde permaneceu por dez anos se aprimorando no conhecimento intelectual. Em Coimbra concluiu os estudos eclesiásticos e foi ordenado sacerdote. Tinha o dom da palavra e força na pregação.

Em 1219, ainda em Coimbra, Santo Antônio conheceu os Frades Franciscanos e entusiasmou-se pelo fervor e radicalidade com que viviam o Evangelho. Ao ver na Praça de Coimbra os corpos de cinco franciscanos martirizados em Marrocos por anunciarem o Evangelho sentiu-se tocado profundamente, tanto que pediu para tornar-se Franciscano. Após



Santo Antônio ficou muito conhecido pelos seus grandes sermões. Sua maneira de pregar atraía multidões e provocava profunda conversão no coração daqueles que o escutavam

ingressar na Ordem Franciscana, no dia de receber o hábito franciscano, mudou o nome para frei Antônio.

Em seu ardor missionário fez o pedido para ir ao Marrocos pregar o Evangelho, disposto também a dar a vida por Jesus Cristo. Mas durante a viagem ficou muito doente e foi obrigado a voltar. Na viagem de volta o barco onde estava foi atingido por uma forte tempestade que desviou a rota, e ele foi parar na Itália.

Santo Antônio conheceu pessoalmente São Francisco de Assis, que por seu conhecimento teológico o nomeou, em 1223, responsável pela formação dos frades franciscanos. Tornou-se superior provincial das comunidades franciscanas do norte da Itália.

Santo Antônio ficou muito conhecido pelos seus grandes sermões. Sua maneira de pregar atraía multidões e provocava profunda conversão no coração daqueles que o escutavam. Mas Santo Antônio é lembrado, acima de tudo, por ser, a exemplo de São Francisco, um grande irmão dos mais pobres, um olhar atento aos necessitados e um coração que partilhava o pão e o dom da vida. Por ser um grande pregador e conhecedor bíblico, a ponto de o Papa Gregório IX chamá-lo de “arca do Testamento”, é comum ver sua imagem segurando o Livro dos Evangelhos e, sobre o livro, o Menino Jesus, que expressa como sua pregação revelava o Verbo Encarnado.

Santo Antônio morreu com apenas 36 anos, na sexta-feira 13 de junho de 1231. Pouco antes, bastante doente, ele pediu para ser levado para o Convento de Pádua, onde residia. Foi transportado em um carro de boi, mas como sua saúde piorava eles pararam perto do Mosteiro das Clarissas de Arcella, na vizi-

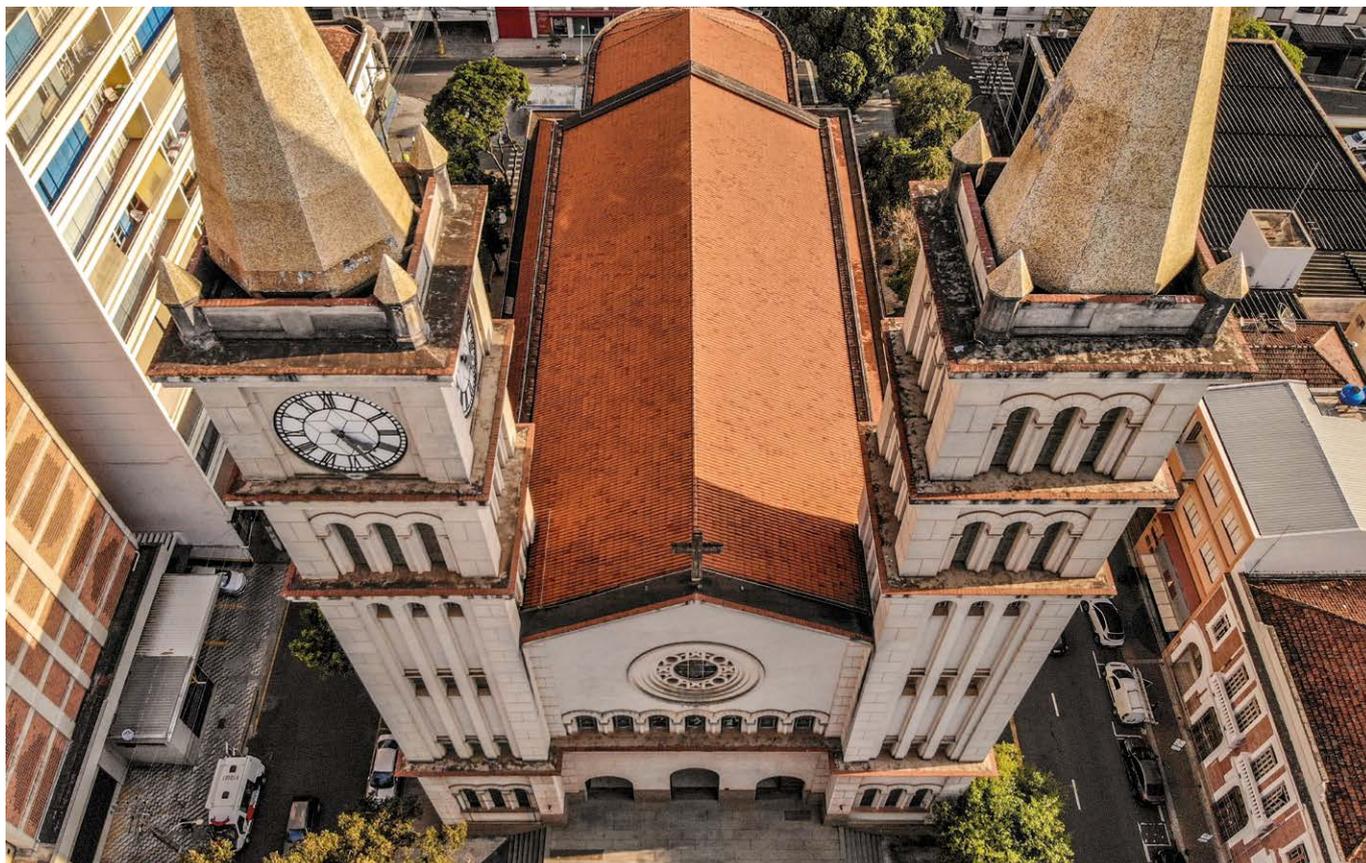
nhança de Pádua, onde faleceu. Suas últimas palavras foram: “Vejo o meu Senhor e meu Deus que vem ao meu encontro”. O sepultamento de Santo Antônio foi acompanhado por uma multidão, o que obrigou os frades a dar-lhe uma sepultura provisória. Somente quatro dias após a morte foi sepultado na Igreja de Santa Maria, em Pádua.

A sua fama de santidade, assim como o fato de acontecerem muitos milagres por sua intercessão, levou o Papa Gregório IX a celebrar sua canonização na Catedral de Espoleto, em 30 de maio de 1232, poucos dias antes de completar o primeiro aniversário de sua morte.

O povo de Pádua construiu uma basílica para Santo Antônio onde seus restos mortais foram colocados em 7 de abril de 1263. Na ocasião, seu corpo foi exumado e sua língua estava intacta. São Boaventura, frade Franciscano que estava presente, disse que esse milagre era a prova de que sua pregação era inspirada por Deus. Sua língua está exposta até hoje na Basílica dedicada a ele, na cidade de Pádua, na Itália.

Em 1946 foi proclamado Doutor da Igreja pelo Papa Pio XII. Ele é conhecido tanto como Santo Antônio de Lisboa, pela cidade onde nasceu, em Portugal, como Santo Antônio de Pádua, pela cidade onde morreu, na Itália. São referências de lugares diferentes onde viveu um mesmo Santo que amou a Jesus Cristo na forma como amou e pregou o Evangelho aos pobres.

Santo Antônio, intercedei por nós, e especialmente pela Diocese de Piracicaba, que está sob sua proteção!



A Diocese e seus pastores



Dom Paulo de Tarso Campos

Após sua instalação, em 11 de junho de 1944, a Diocese de Piracicaba foi dirigida pelo bispo de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos. Ele exerceu a função de Administrador Apostólico até 8 de setembro de 1945, quando tomou posse o primeiro bispo diocesano, Dom Ernesto de Paula.

Durante um ano e três meses, Dom Paulo dividia-se entre o pastoreio da Diocese de Campinas e o recém-criado território diocesano de Piracicaba. Assim, ele vivia plenamente o seu lema episcopal que era *“Omnia in Christo”* (Tudo em Cristo).

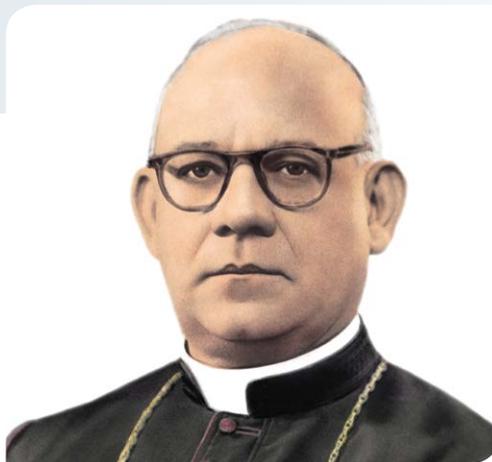
Dom Ernesto de Paula

Era o ano de 1945. A Diocese de Piracicaba, criada pelo Papa Pio XII, em 26 de fevereiro do ano anterior e instalada em 11 de junho, estava sob o governo do Administrador Apostólico Dom Paulo de Tarso Campos e aguardava ansiosamente a nomeação do seu primeiro bispo, fato que ocorreu em 30 de junho de 1945. Foi nesta data que o Pontífice escolheu Dom Ernesto de Paula, até então bispo de Jacarezinho (PR), como o primeiro pastor da recém-criada diocese.

Sua chegada à diocese foi um grande acontecimento. Junto de familiares ele partiu da Estação da Luz, em São Paulo, em um trem especial da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. No caminho, em duas paradas, recebeu várias homenagens. A primeira em Campinas e, a segunda, em Santa Bárbara d’Oeste, já em território diocesano. No local, muitas pessoas aguardavam o trem na estação para saudar o seu pastor.

Ao chegar a Piracicaba, naquele dia 8 de setembro de 1945, a acolhida foi calorosa. Foi recebido por Dom Paulo de Tarso Campos e outros bispos, muitos sacerdotes, autoridades e uma grande multidão de fiéis. Ainda na Estação da Paulista, Dom Ernesto revestiu-se dos paramentos e seguiu em um grande cortejo até a praça central, onde foi saudado por autoridades e por representantes do clero e dos leigos. Em seguida, na Catedral aconteceu a cerimônia de posse canônica, com a saudação de Dom Paulo, leitura da bula de nomeação. Seu lema episcopal: *“Omnia per Mariam”* (Tudo por meio de Maria).

Dom Ernesto dirigiu a Diocese de Piracicaba por 14 anos e quatro meses, até 9 de janeiro de 1960, quando o Papa São João XXIII aceitou sua renúncia por motivo de saúde. Neste período, ordenou onze padres para a diocese. Criou cinco paróquias e uma capela curada e trouxe para a diocese várias congregações religiosas, masculinas e femininas.



Muitas foram suas obras como primeiro pastor diocesano, revelando-se um grande construtor. Edificou a atual Catedral Santo Antônio e o Seminário Diocesano *“Imaculada Conceição”*, a primeira casa de formação sacerdotal diocesana. Também a casa de campo para os seminaristas, no bairro Nova Suíça, em Piracicaba – local para onde mais tarde foi transferido o seminário, o qual permanece até os dias atuais -, o Dispensário dos Pobres e o Convento das Carmelitas. Adquiriu o terreno onde hoje está o Cemitério Parque da Ressurreição, além de outras propriedades para construção de igrejas.

Pastoralmente organizou o laicato em diversas associações religiosas e fundou a Obra das Vocações Sacerdotais, a Liga do Professorado Católico e instalou a Pia União de Santo Antônio, na Catedral. Em novembro de 1949, realizou o Congresso Catequético Diocesano.

Encerrou seu governo episcopal à frente da diocese em 1960, quando retornou para a terra natal São Paulo, onde permaneceu até sua morte. Ele faleceu no dia 31 de dezembro de 1994, aos 95 anos de idade. Seu corpo foi sepultado na Cripta da Sé Catedral de São Paulo. Em dezembro de 2012, seus restos mortais foram transladados para a Sé Catedral Santo Antônio, em Piracicaba.



Dom Aníger Francisco de Maria Melillo

Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, antes de ser nomeado sucessor de Dom Ernesto de Paula, havia trabalhado em Piracicaba, nos primeiros anos de sacerdócio, no período de 1937 a 1940. Atuava como coadjutor do monsenhor Manoel Francisco Rosa, na Matriz de Santo Antônio, então pároco da Igreja Santo Antônio (hoje Sé Catedral). Como sacerdote participou do Congresso Eucarístico, no qual a diocese foi instalada, em 1944.

Com a renúncia de Dom Ernesto de Paula, o Papa São João XXIII nomeou o então Cônego Aníger Francisco de Maria Melillo, pároco em Iracemápolis, da Arquidiocese de Campinas, para sucedê-lo. A nomeação ocorreu em 29 de maio de 1960, e em 15 de agosto do mesmo ano assumiu o governo da diocese.

Tendo como lema episcopal *“Omnes unum sint”* (Que todos sejam um), Dom Aníger exerceu seu ministério à frente da diocese por 24 anos, de 1960 a 1984. Contudo, governou efetivamente a diocese até 28 de fevereiro de 1980, quando assumiu Dom Eduardo Koaik como bispo Coadjutor e Administrador Apostólico “Sede Ple-

na”. Dom Aníger continuou como bispo titular até 11 de janeiro de 1984, quando sua renúncia foi aceita pelo Papa São João Paulo II, tornando-se bispo emérito.

O ministério de Dom Aníger ficou marcado por muitas ações pastorais: após participar do Concílio Vaticano II (1962-1965) realizou na diocese a renovação proposta por esse concílio. Criou, em 1967, o primeiro Conselho Diocesano de Presbíteros com as finalidades a ele atribuídas pelo Concílio. Dentro do espírito de renovação que a Igreja vivia e com o objetivo de um melhor trabalho pastoral, em dezembro do mesmo ano dividiu a diocese em três regiões pastorais: Piracicaba, Rio Claro e Capivari. Criou doze paróquias e ordenou catorze padres diocesanos, entre eles o futuro bispo Dom Mauro Morelli.

Durante o período da Ditadura Militar, abriu as portas da Sé Catedral Santo Antônio para abrigar reunião de estudantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e os acompanhou em passeata defendendo a democracia, evitando confronto com os policiais.

Contudo, um dos momentos mais marcantes do seu ministério foi a ordenação presbiteral do próprio pai. A pedido do Cardeal Dom Agnelo Rossi, Dom Aníger ordenou seu próprio pai, Vicente Melillo, viúvo e com 83 anos. A missa solene ocorrera 15 de agosto de 1966.

Dom Aníger faleceu em 17 de abril de 1985, no Instituto do Coração, em São Paulo, aos 74 anos. Seu corpo foi velado na Sé Catedral Santo Antônio, onde está sepultado.

Dom Eduardo Milad Koaik

Nascido em Manaus, em 21 de agosto de 1926, e tendo como lema episcopal *“Construir na Caridade”*, Dom Eduardo Milad Koaik era bispo-auxiliar do Rio de Janeiro há seis anos quando foi transferido pelo Papa São João Paulo II para Piracicaba, em 7 de dezembro de 1979. O Pontífice atendeu a um pedido de Dom Aníger Francisco de Maria Melillo que, com problemas de saúde, solicitou um bispo coadjutor.

Em sua posse como bispo coadjutor com direito à sucessão e Administrador Apostólico “Sede Plena”, ocorrida em 28 de fevereiro de 1980, admitiu que nada conhecia sobre a cidade, apenas a famosa música *“O Rio de Piracicaba”*. Com a renúncia de Dom Aníger, em 11 de janeiro de 1984, tornou-se o terceiro Bispo Diocesano de Piracicaba.

Dom Eduardo administrou a diocese por mais de 22 anos, tendo realizado um profícuo trabalho pastoral e



social. Construiu os seminários teológico e filosófico, ordenou 34 padres diocesanos e 33 diáconos permanentes. Criou 17 novas paróquias, cinco quase-paróquias e dois santuários marianos.

Preocupado com a formação do laicato, criou a Escola de Teologia para Leigos e a Escola de Catequese, que depois se tornou a Escola para Formação de

Agentes. Introduziu na diocese as assembleias diocesanas, presidindo nove delas.

Era um defensor das causas sociais, o que o levou a criar diversos projetos e organismos. Em 1988 foi responsável pela implantação da Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) com o objetivo de dar personalidade jurídica e administrativa a todos os projetos e trabalhos sociais desenvolvidos pela diocese.

Como comunicador, escreveu centenas de artigos para a imprensa e decidiu criar um órgão de comunicação diocesano. Com isso, implantou a Assessoria de Comunicação criando um canal de comunicação entre as paróquias, pastorais, movimentos e com os órgãos de imprensa secular. Lançou, em 1980, o “Boletim Informativo”, órgão de comunicação da diocese, que posteriormente, em 2003, ganhou um novo visual gráfico e passou a se chamar “Diocese em Comunicação”, mantido até março de 2006. No mesmo ano, foi lançado o jornal diocesano “Em Foco”, que atualmente é editado mensalmente com uma tiragem de 35.000 exemplares.

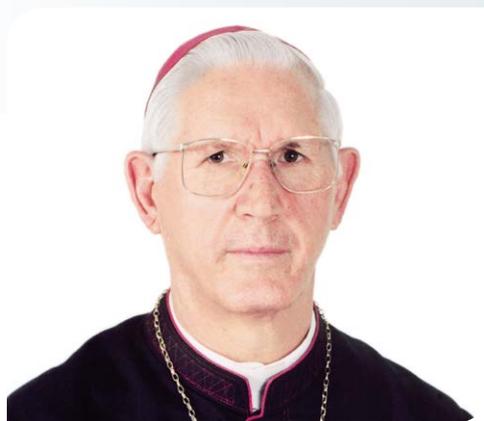
O trabalho de Dom Eduardo não se limitou à nossa diocese. Por duas vezes foi membro da CEP (Comissão Episcopal de Pastoral) da CNBB respondendo, na primeira vez, pelo setor de Comunicação Social e,

na segunda, pelo setor dos Leigos, das Comunidades Eclesiais de Base e da Pastoral Universitária. Foi presidente da Caritas, órgão da CNBB responsável pela ação social, e presidente da Regional Sul – 1. Fez parte da comissão de bispos indicados pela CNBB para acompanhar a RCC (Renovação Carismática Católica) e foi membro da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato, além de membro do Decos (Departamento de Comunicações do Celam – Conselho Episcopal Latino-americano).

Ao completar 75 anos pediu renúncia, que foi aceita pelo Papa São João Paulo II, em 15 de maio de 2002. Como bispo emérito continuou a governar a diocese como Administrador Diocesano até a posse de seu sucessor, Dom Moacyr José Vitti, em 5 de julho do mesmo ano.

Após o término do seu ministério episcopal à frente da diocese, continuou residindo em Piracicaba. Como bispo emérito ordenou mais três sacerdotes diocesanos. Continuou a residir no bairro São Dimas e atuava como vigário na Paróquia Santa Cruz e São Dimas.

Em 25 de agosto de 2012 veio a falecer no Hospital Unimed de Piracicaba. Seu corpo está sepultado na Sé Catedral Santo Antônio.



Dom Moacyr José Vitti, CSS

Religioso da Congregação dos Estigmatinos, o piracicabano Dom Moacyr José Vitti, CSS nasceu em 30 de novembro de 1940, no bairro Sant’Ana. O bairro, assim como Santa Olímpia, foi fundado por imigrantes que vieram da região de Trento, Itália.

Tendo como lema episcopal “Um só coração”, Dom Moacyr era bispo-auxiliar de Curitiba quando o Papa São João Paulo II o nomeou como 4º bispo da Diocese de Piracicaba. A nomeação ocorreu em 15 de maio de 2002 e sua posse canônica ocorreu no dia 5 de julho do mesmo ano, em missa solene na Igreja Matriz da Paróquia São Judas Tadeu, em Piracicaba.

Apesar de seu episcopado ter sido de apenas um ano e onze meses, Dom Moacyr deu início a um amplo processo de renovação das estruturas diocesanas, ouvindo o clero, os religiosos e os leigos. Criou novos organismos, como a Comissão de Ordens e Ministérios,

a Comissão Teológico-pastoral, a Comissão Mista dos Diáconos e Presbíteros e outras ações. Implantou a Pastoral dos Migrantes e definiu uma nova organização pastoral diocesana.

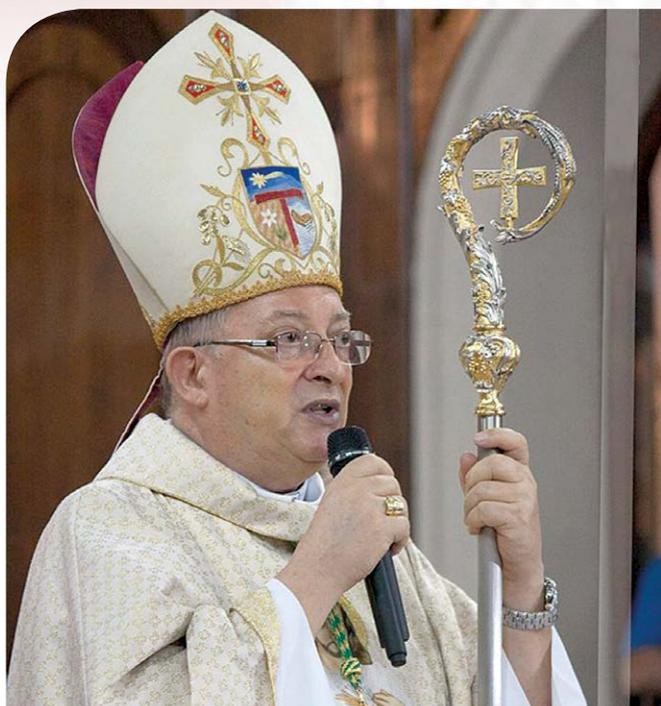
Criou duas paróquias e uma quase-paróquia e o Centro Vocacional “Maria, mãe das vocações”. Ordenou dois sacerdotes diocesanos e três sacerdotes religiosos. Em 6 de março de 2004 presidiu a 10ª Assembleia Diocesana de Planejamento e, no dia 11 de junho, celebrou os 60 anos de criação e instalação da diocese.

Em 19 de maio de 2004 foi nomeado arcebispo de Curitiba pelo Papa São João Paulo II. Dom Moacyr continuou à frente da Diocese de Piracicaba como Administrador Diocesano até o dia 18 de junho quando tomou posse na capital paranaense.

Vítima de um infarto fulminante, Dom Moacyr faleceu em 26 de junho de 2014, em sua residência em Curitiba, aos 73 anos de idade. Seu corpo foi velado na Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, em Curitiba, em cuja cripta se encontra sepultado.

Com a transferência de Dom Moacyr para Arquidiocese de Curitiba, a Diocese de Piracicaba ficou vacante de junho 2004 a julho de 2005 e teve como Administrador Diocesano, monsenhor Jorge Simão Miguel, que permaneceu até a posse de Dom Fernando Mason, como quinto bispo diocesano.

Dom Fernando Mason, *OFMConv.* Bispo do Jubileu



“*Christus factus obediens*” – (seguir) Cristo feito obediente. Este é o lema episcopal do nosso quinto bispo diocesano Dom Fernando Mason. Agraciado com o Título de “Cidadão Piracicabano” no ano de 2015, quando completou dez anos à frente da diocese, Dom Fernando Mason nasceu em 21 de janeiro de 1945, em Loreggia, na Província de Pádua, Itália.

Batizado em 28 de janeiro recebeu o nome de Ernesto Ferdinando Mason. Mais tarde, ao tornar-se frade, adotou o nome de Fernando. Em 1955 iniciou sua vocação à vida religiosa, entrando no seminário franciscano. Em 1961, no Convento Santo Antônio, em Pádua, fez o noviciado. Em 26 de setembro de 1962 fez sua primeira profissão religiosa como franciscano da Ordem dos Frades Menores Conventuais. No ano de 1970 foi ordenado diácono pelo franciscano-capuchinho Dom Gerolamo Bordignon, bispo de Pádua e, em 3 de abril de 1971, com 26 anos, foi ordenado sacerdote, também por Dom Gerolamo, na Basílica de Santo Antônio, em Pádua. Um ano depois, em 21 de junho de 1972, embarcou no porto de Gênova com destino ao Brasil chegando ao porto de Santos no dia 4 de julho.

No Brasil iniciou sua missão franciscana na cidade de Guaíra (PR) e também exerceu várias funções na congregação. Em 3 de março de 1999 foi nomeado, pelo Papa São João Paulo II, primeiro bispo da Diocese de Caragatatuba. E, em 25 de maio de 2005, foi transferido para Piracicaba pelo Papa Bento XVI. Sua posse canônica ocorreu no dia 24 de julho, na Catedral Santo Antônio, quando se tornou o 5º bispo da Diocese de Piracicaba.

Nesses 14 anos à frente da diocese Dom Fernando vem atuando com afinco, tanto como pastor do povo de Deus,

bem como administrador da Igreja.

Como pastor instituiu a Concentração Diocesana, sendo que a primeira ocorreu em 2007, a qual reuniu milhares de pessoas vindas de todas as paróquias que compõem a diocese, no Ginásio Municipal Valdemar Blatkauskas, em Piracicaba. Promoveu a Revisão Ampla e a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral que está em sua sétima edição. Desenvolveu a reestruturação pastoral e administrativa e a criação das comissões diocesanas. Atualmente são seis comissões nas quais estão inseridas as diversas pastorais e movimentos da diocese. Realizou a Visita Pastoral a todas as paróquias da diocese no período de 2012 a 2014. Implantou o Plano Missionário de Missão Permanente tendo como foco principal a Igreja em saída. Atualmente, a Missão Permanente está presente em 14 paróquias da diocese e envolve mais de 500 leigos missionários.

Como pastor acompanha de perto a formação dos vocacionados em nossa Igreja Particular e pela imposição de suas mãos foram ordenados 16 presbíteros diocesanos. Além dos sacerdotes, foram ordenados pela imposição de suas mãos 26 leigos como diáconos permanentes, em fevereiro em 2014. Dom Fernando incentiva ainda os presbíteros a aprimorarem o conhecimento, enviando-os a Roma (*foram oito até esta data*) para cursos de pós-graduação nos diversos temas pertinentes à Igreja, além de apoiar os sacerdotes que buscam aperfeiçoar os estudos em instituições de ensino do Brasil.

Já como administrador, uma das prioridades de Dom Fernando é a formação permanente de vocações sacerdotais. Para isso construiu novo seminário para formação de filosofia e teologia, na cidade de Campinas, próximo à PUC (Pontifícia Universidade Católica), onde os seminaristas fazem os estudos filosóficos e teológicos. O seminário foi inaugurado em 21 de abril de 2009, em celebração presidida pelo então Núncio Apostólico Dom Lorenzo Baldisseri. Ele também reformou o Seminário Propedêutico “Imaculada Conceição”, no bairro Nova Suíça, em Piracicaba.

Outra ação significativa de Dom Fernando foi a restauração do antigo prédio do Lar Franciscano, em 2011. O prédio construído em 1950 é tombado pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) de Piracicaba. O local com aproximadamente 8.500 metros quadrados abriga hoje a Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral, a Curso Diocesano de Teologia e a Escola Diaconal “São Filipe”, além de diversas salas destinadas às pastorais e movimentos diocesanos. Em anexo também está a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) com as suas diversas UPS (Unidades Prestadoras de Serviço).

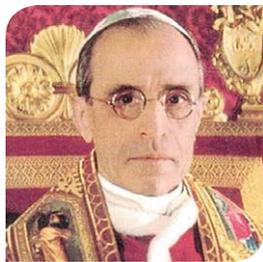
O olhar do pastor e administrador também acompanhou o crescimento demográfico e populacional das 15 cidades que compõem a diocese, o que o levou a criar novas paróquias. Em 14 anos de trabalho pastoral, Dom Fernando criou 14 novas paróquias, sendo que a primeira delas, a Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Rio Claro, em 2006 e, a mais recente, a Paróquia São Antônio, no distrito de Ajapi, em Rio Claro, em 6 de janeiro de 2019.

Os Papas na história diocesana

Foi o **Papa Pio XII**, por meio da Bula “*Vigil Campinensis Ecclesiae*”, que criou o território da Diocese de Piracicaba, em 26 de fevereiro de 1944. Sua instalação ocorreu em 11 de junho do mesmo ano.

Como sucessor de Pedro, **Papa Pio XII** (Cardeal Eugenio Pacelli) conduziu a Igreja de março de 1939 a outubro de 1958. Foi com ele que a Igreja iniciou o processo de internacionalização.

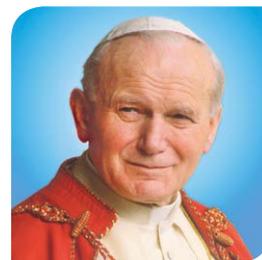
Conheça os demais sucessores do trono de Pedro nestes 75 anos de caminhada da nossa diocese:



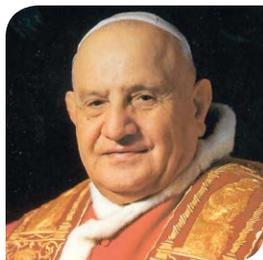
João Paulo I (Cardeal Albino Luciani). De agosto de 1978 a setembro de 1978. Morreu subitamente 33 dias após a sua eleição.



São João Paulo II (Cardeal Karol Józef Wojtyła). De outubro de 1978 a abril de 2005. Primeiro Papa não italiano desde Adriano VI (século XVI) e o único Papa polonês. Seu pontificado foi um dos mais longos da história, esteve à frente da Igreja por 26 anos.



São João XXIII (Cardeal Angelo Giuseppe Roncalli). De outubro de 1958 a junho de 1963. Foram cinco anos de papado. Foi ele quem renovou a Igreja ao convocar e abrir o Concílio Ecumênico Vaticano II, em 1962.



Foi gravemente ferido em um ataque em 1981 na Praça de São Pedro, no Vaticano, em Roma. Carismático e peregrino, ele viajou durante seu pontificado para mais de 100 países, e gozou de uma popularidade sem precedentes, especialmente entre os jovens, criando para eles a “Jornada Mundial da Juventude”. Escreveu muitas encíclicas sobre questões sociais.

São Paulo VI (Cardeal Giovanni Battista Montini). De junho de 1963 a agosto de 1978. Conduziu a Igreja por 15 anos. Eleito em pleno Concílio Ecumênico Vaticano II conduziu a reforma conciliar até 1965.



Bento XVI (Cardeal Joseph Aloisius Ratzinger). De abril de 2005 a fevereiro de 2013. Oito anos de pontificado. De nacionalidade alemã, foi o “Papa teólogo”, considerado um grande intelectual e conhecedor profundo dos dogmas. Alegando perda de vitalidade devido à idade, surpreendeu o mundo ao anunciar sua renúncia em 11 de fevereiro de 2013, num ato sem precedentes em 700 anos de história da Igreja. Recebeu o título de “Papa Emérito”. Atualmente, com 92 anos de idade, reside no Mosteiro Mater Ecclesiae, no Vaticano. Passamos assim a ter dois papas, um emérito e o outro em exercício.



A Igreja com Francisco

Atualmente, a Igreja Católica é conduzida pelo Papa Francisco. O cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio é o 266º Papa da Igreja Católica e foi eleito em 13 de março de 2013. Francisco tem sido reconhecido como um pontífice que vai ao encontro de todos, não somente dos católicos, mas também dos de outras denominações religiosas e até mesmo ateus. Seu pontificado pode ser definido em três palavras: missão, encontro e misericórdia.

Em seis anos de pontificado, Francisco está promovendo a reforma na Cúria Romana; instituiu o Jubileu Extraordinário da Misericórdia; iniciou um “novo tom” de ser Igreja – a que busca ouvir mais, compreender mais e acolher melhor –, mas com doutrina preservada, e escreveu encíclicas que falam sobre a natureza, a fé, o amor e o perdão.

Francisco também foi ao encontro, fez viagens apostólicas a todos os continentes, com destaque a países considerados subdesenvolvidos, com graves conflitos sociais e religiosos e com contextos históricos dramáticos, como a República Centro-Africana, Mianmar, a Bósnia-Herzegovina, a Bolívia, o Paraguai, Uganda, a Albânia, Bangladesh e Cuba, além de países e regiões de maioria não católica, tais como a Coreia do Sul, a Turquia, a Terra Santa, o Egito, a Suécia, o Azerbaijão, entre outros.

Sua primeira viagem apostólica foi ao Brasil, em julho de 2013, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro. Nesta viagem, visitou também o Santuário Nacional de Aparecida.



Sua primeira viagem apostólica foi ao Brasil, em julho de 2013, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro



Núncio Apostólico no Brasil

Dom Giovanni d'Aniello

O Núncio Apostólico é o representante da Santa Sé no País e tem status de Embaixador. O Brasil foi o primeiro país fora da Europa a receber um representante papal, hoje, Dom Giovanni d'Aniello. Em 1808, Lorenzo Caleppi, núncio em Portugal, acompanhou Dom João VI e a corte portuguesa em sua transferência para o Brasil. Em 1829, um inter-núncio especial, Felice Ostini, foi designado para o Brasil. Este fato marca o início das relações diplomáticas entre a Santa Sé e os outros países da América do Sul. Em 1902, este posto diplomático foi elevado à categoria de Nunciatura.

Quando da criação e instalação da Diocese de Piracicaba, em 1944, o Núncio Apostólico era Dom Bento Aloisi Mazzella. Atualmente, o ofício é de Dom Giovanni d'Aniello. Ele ocupa a função de Núncio Apostólico para o Brasil desde 10 de fevereiro de 2012 e foi nomeado pelo então Papa Bento XVI sucedendo dom Lorenzo Baldisseri, que ocupou o cargo por dez anos, e hoje é cardeal secretário geral do Sínodo dos Bispos.

Dom Giovanni tem 64 anos, nasceu em Aversa (Itália), foi ordenado sacerdote em dezembro de 1978 e bispo em janeiro de 1992. É doutor em Direito Canônico. Ingressou no Serviço Diplomático da Santa Sé em 1983, tendo desempenhado a sua atividade junto às Representações Pontifícias de Burundi, Tailândia, Líbano e Seção para as Relações com os Estados da Secretaria de Estado, no Vaticano. Foi nomeado Núncio Apostólico na República Democrática do Congo, em 2001, e em 2010 foi transferido para a Tailândia e Camboja.



Dom Giovanni tem 64 anos, nasceu em Aversa (Itália), foi ordenado sacerdote em dezembro de 1978. É doutor em Direito Canônico



As vocações e a Igreja Diocesana

Com as bênçãos do “Senhor da messe e pastor do rebanho” e as orações dos fiéis, a Igreja Diocesana sempre caminhou e caminha graças às inúmeras vocações eclesiais.

Fecunda desde sua criação devido àqueles que respondem “sim” ao chamado para trabalhar na messe, a Diocese de Piracicaba tem um presbitério dedicado e empenhado em sua missão evangelizadora, pastoral e missionária.

Assim como o crescimento demográfico do território diocesano nos últimos 75 anos, cresceu também a presença de novos sacerdotes e de leigos, que ao responderem o doce e suave convite do Mestre “Vem e segue-me”! (Mt 19,21) fazem com que tenhamos uma Igreja viva.

Ao compararmos os três Jubileus (25, 50 e 75 anos) da Diocese de Piracicaba percebemos este crescimento vocacional.

Dados do Anuário Católico do Brasil (Ceris) do ano de 1971 mostram que no ano de 1969, quando a diocese celebrou seu Jubileu de Prata (25 anos de criação e instalação), ela era composta por 17 municípios e uma população de 342.197 habitantes. Ao todo eram 31 paróquias tendo em seu clero 31 padres diocesanos e 55 padres religiosos, sob o governo do bispo Dom Aníger Francisco de Maria Melillo.

Quando festejou o Jubileu de Ouro (50 anos de

criação e instalação), em 1994, a diocese, após uma reformulação territorial, passou a ser composta por 15 municípios e com uma população 664.641 habitantes. Neste ano, a diocese contava com 43 paróquias e cinco capelas curadas. O clero também passou a ser maior e contava com 40 padres diocesanos, 45 padres religiosos e seis diáconos permanentes, sob a condução episcopal de Dom Eduardo Koaik. Os dados constam no Anuário Católico do Brasil (Ceris) do ano de 1995.

Neste ano de 2019 em que a Igreja Diocesana celebra o Jubileu de Brilhante (75 anos), a população territorial dos 15 municípios que a compõem ultrapassa um milhão de habitantes. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de julho de 2018 mostram que somos 1.008.496 habitantes. A messe cresceu e juntamente com ela as paróquias e os pastores. Hoje a Diocese conta com 69 paróquias e um clero composto por 74 padres diocesanos, 60 padres religiosos e 48 diáconos permanentes sob o ministério episcopal de Dom Fernando Mason.

Assim como lemos na oração pelas vocações: “...Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço...”, assim continuemos a pedir para que nossa Igreja Diocesana continue a caminhar, tendo à sua frente dedicados pastores, guiados pelo Bom Pastor.



Discernimento vocacional

A Pastoral Vocacional Diocesana e o Serviço de Promoção Vocacional realizam mensalmente encontros de formação para jovens que se sentem chamados a viver o sacerdócio. Os novos vocacionados realizam, durante um determinado período, encontros que podem variar de um ano, dois ou até mais, uma caminhada de discernimento, antes de ingressarem na primeira etapa para a formação presbiteral.

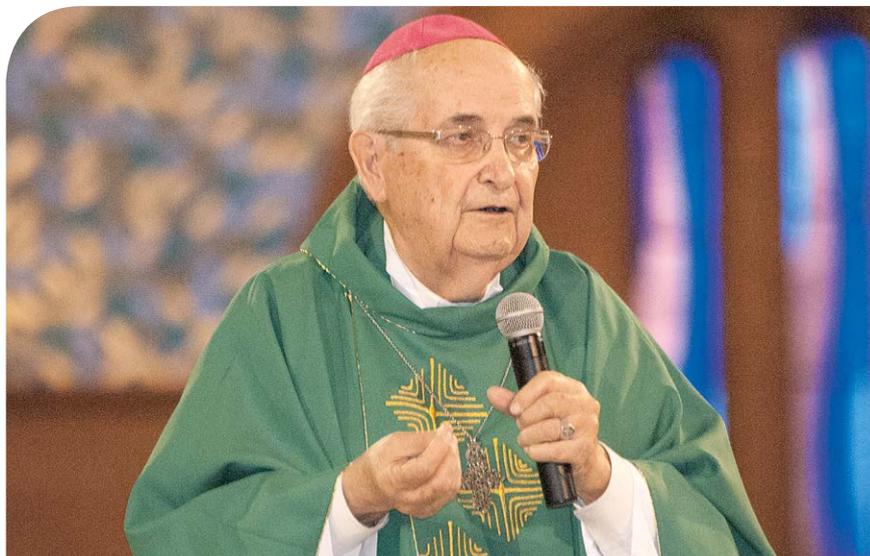
Os encontros vocacionais são realizados sempre no primeiro final de semana de cada mês, no Centro Diocesano de Formação, localizado junto ao Seminário Propedêutico “Imaculada Conceição”, instalado no bairro Nova Suíça, em Piracicaba.

A formação é coordenada pelo animador diocesano da Pastoral Vocacional, padre Danilo Rubia Soares, reitor do Seminário Propedêutico “Imaculada Conceição”. Ele conta ainda com o apoio do padre Rodrigo Stefanini França, atual reitor do Seminário Filosófico “São João XXIII”, e do padre Antonio César Maciel Mota, reitor do Seminário Teológico “São José”.

Você, jovem, que se sente chamado a servir a Deus e à Igreja, venha discernir este chamado participando dos encontros vocacionais. Converse com o pároco de sua paróquia ou ainda envie um e-mail para propedeutico@diocesedepiracicaba.org.br; outra opção é ligar para (19) 3434-0960. “Que a messe não pereça por falta de pastores”.

Você, jovem, que se sente chamado a servir a Deus e à Igreja,
venha discernir esse chamado participando dos encontros vocacionais

Da Diocese para o Episcopado



Dom Mauro Morelli, ordenado sacerdote por Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, em 1965, sempre pertenceu ao nosso clero diocesano quando o Papa São Paulo VI nomeou-o bispo-auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, em 12 de dezembro de 1974

No total, dez sacerdotes, que têm alguma ligação com a Diocese de Piracicaba, foram eleitos bispos nestes 75 anos. Quatro deles foram párocos na diocese e seis nasceram em um dos municípios que compõem a igreja diocesana e exerceram o ofício presbiteral em congregações religiosas em outras dioceses ou arquidioceses.

Dom Mauro Morelli, ordenado sacerdote por Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, em 1965, sempre pertenceu ao nosso clero diocesano quando o Papa São Paulo VI nomeou-o bispo-auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, em 12 de dezembro de 1974. Depois de alguns anos, o São Papa João Paulo II transferiu-o para a Diocese de Duque de Caxias (RJ), em 25 de maio de 1981. Tornou-se bispo emérito em 30 de março de 2005 quando o Papa São João Paulo II aceitou sua renúncia. Ele reside atualmente na Serra da Canastra, em Minas Gerais.

Os sacerdotes italianos que exerciam seu ministério na diocese também foram chamados ao episcopado: **Dom Salvador Paruzzo** e **Dom Antonino Migliore**. Dom Salvador chegou à diocese em 1979, a convite de Dom Aníger, assumindo, em 24 de novembro, a recém-criada Paróquia São Pedro, em Piracicaba. Em janeiro de 1985 assumiu como reitor do Seminário Teológico e pároco da Paróquia São José, em Santa Bárbara d'Oeste, ofícios que exerceu até março de 1990. Em 30 de dezembro de 1998, o Papa São João Paulo II criou a Diocese de Ourinhos e nomeou o padre Salvador como primeiro bispo.

Já Dom Antonino, chegou à nossa diocese em 1987. Após um breve período de adaptação em Santa Bárbara d'Oeste, foi Administrador Paroquial da Paróquia São Pedro, em Piracicaba, tomando posse em 23 de janeiro de 1987. Ficou à frente da comunidade por três anos. Depois assumiu a Paróquia de Sonora, município da Prela-

zia de Coxim (MS), dentro do projeto Igrejas-irmãs entre nossa diocese e a prelazia. Retornou à Itália em 1997. Era pároco na Diocese de Caltanissetta quando o Papa São João Paulo II o nomeou bispo da Prelazia de Coxim, em 10 de maio de 2000. Voltou à cidade sul-mato-grossense para a nova missão pastoral. Com a elevação da prelazia à diocese, em novembro de 2002, tornou-se seu primeiro bispo diocesano.

O outro foi **Frei Raimundo Lui**, primeiro pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santa Bárbara d'Oeste, no período de 5 de fevereiro de 1961 a 30 de junho de 1962. Deixou a paróquia para ser bispo da diocese mineira de Paracatu (1962-1977). Faleceu em 11 de agosto de 1994.

Também se tornaram bispos seis presbíteros que nasceram em nossa diocese; contudo, por serem de congregações religiosas exerceram seu ministério em outras Igrejas Particulares: **Dom Antônio Fernando Brochini (CSS)** nasceu em Rio Claro e é bispo da Diocese de Itumbiara (MG). **Dom João Carlos Seneme (CSS)** nasceu em Santa Gertrudes e é bispo de Toledo (PR). **Dom Irineu Danelon (SDB)** nasceu em Piracicaba, onde atualmente reside, e é bispo emérito de Lins (SP). **Dom Angélico Sândalo Bernardino** nasceu em Saltinho e é bispo emérito da Diocese de Blumenau (SC). **Dom frei Marcelino Correr (OFMCap)** foi bispo de Diocese de Carolina (MA). Ordenado bispo em Piracicaba pelo Nuncio Apostólico Dom Carlo Furno, em 21 de abril de 1991, dirigiu sua diocese até 15 de outubro de 2003 quando se tornou bispo emérito; faleceu em 18 de abril de 2006. E **Dom Moacyr José Vitti (CSS)** foi o quarto bispo de Piracicaba, exerceu seu ministério na nossa diocese de 2002 a 2004 quando foi nomeado Arcebispo Metropolitano de Curitiba, falecido em 2014.



Os carismas missionários das Congregações Religiosas

A Igreja do Brasil deve muito à ação missionária dos primeiros religiosos que aqui aportaram. Jesuítas, Franciscanos, Beneditinos, Carmelitas, entre muitas outras congregações e ordens religiosas, tanto masculinas quanto femininas.

A Diocese de Piracicaba, desde a sua instalação, abriu as portas para a ação missionária das congregações em seus diversos carismas. Atualmente, são doze congregações masculinas e onze femininas. Uma das primeiras congregações a instalar-se na diocese foi a congregação feminina “Ordem das Irmãs Carmelitas Descalças”. Dom Ernesto de Paula criou o Carmelo de Piracicaba em fevereiro de 1951. Entretanto, as primeiras fundadoras, provenientes do Carmelo de São Paulo, iniciaram a vida carmelitana na cidade em abril do mesmo ano. Eram as religiosas, Madre Leopoldina de Santa Teresa e Madre Ana

de Jesus. A atual Capela do Carmelo, que faz parte do conjunto arquitetônico do Mosteiro das Irmãs Carmelitas, foi inaugurada em 1º de maio de 1956 e dedicada a Deus em 1º de maio de 1967.

Entre as congregações masculinas, os Franciscanos Capuchinhos chegaram à região ainda quando Piracicaba pertencia à arquidiocese de São Paulo. Os primeiros franciscanos chegaram à cidade em 1890. Junto ao trabalho de evangelização foram responsáveis pela edificação de uma das mais belas e majestosas igrejas da diocese, a Sagrado Coração de Jesus (Frades), inaugurada em 1895, e elevada à Paróquia em 1967, a qual continua sob a administração dos frades Capuchinhos.

Atualmente, muitas paróquias da diocese estão sob a administração de padres religiosos de várias congregações que com seus diversos carismas exercem suas ações missionárias e pastorais.

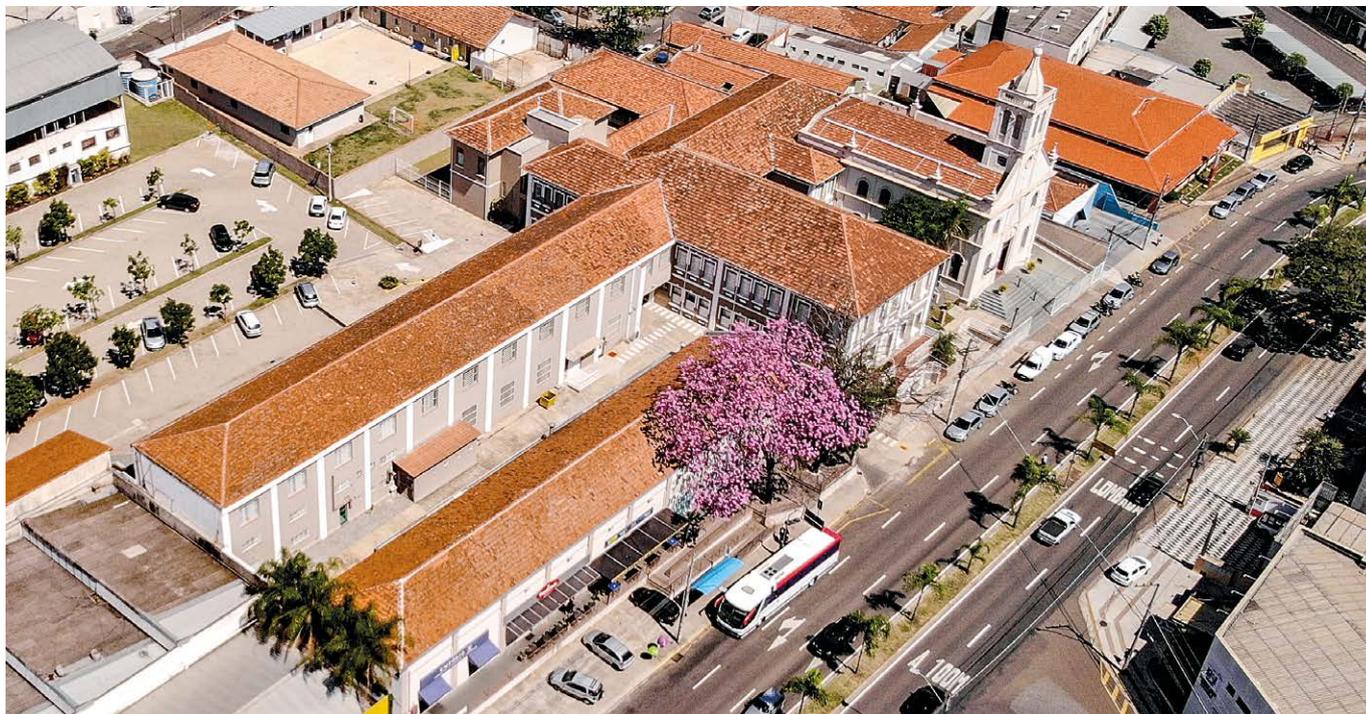
Hoje atuam na diocese as seguintes congregações religiosas masculinas:

- Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria – CFM (Claretianos)
- Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo – CSS (Estigmatinos)
- Ordem dos Frades Menores Capuchinhos – OFM^{Cap} (Franciscanos Capuchinhos)
- Ordem dos Frades Menores Conventuais – OFM^{Conv} (Franciscanos Conventuais)
- Sociedade Joseleitos de Cristo – SJC (Joseleitos)
- Congregação do Santíssimo Redentor – CSSR (Missionários Redentoristas)
- Congregação da Pequena Obra da Divina Providência – PODP (Orionitas)
- Ordem dos Cônegos Regulares Premonstratenses – Opraem (Premonstratenses)
- Comunidade Missionária Providência Santíssima – MPS (Providência Santíssima)
- Sociedade São Francisco de Sales – SDB (Salesianos)
- Congregação dos Missionários de São Carlos – Carlistas – Scalabrinianos – SC (Scalabrinianos)
- Pia Sociedade de São Francisco Xavier – SX (Missionários Xaverianos)

Congregações religiosas femininas:

- Congregação Apostólica Secular Nossa Senhora do Cenáculo (Irmãs apóstolas do Cenáculo)
- Congregação das Irmãs da Caridade de Ottawa
- Congregação da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo (Irmãs Carmelitas Descalças)
- Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria
- Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria (IFCM)
- Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição
- Congregação das Irmãs da Caridade das Santas Bartolomea Capitaneo e Vincenza Gerosa (Irmãs de Maria menina)
- Congregação das Irmãs do Divino Salvador (Irmãs Salvatorianas)
- Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado (Missionária de Jesus Crucificado)
- Ordem da Imaculada Conceição (Monjas Concepcionistas)
- Providência Santíssima

Centro Diocesano de Pastoral e Cúria Diocesana



Um complexo de 11.258 metros quadrados abriga atualmente três espaços com funções distintas, mas que atuam sinergicamente: a Cúria Diocesana, o Centro Diocesano de Pastoral e a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade).

Composto por dois prédios, denominados Dom Aníger Francisco de Maria Melillo e Dom Eduardo Koaik, o complexo está localizado na avenida Independência, 1.146, no bairro Higienópolis, no coração de Piracicaba, cidade sede da diocese.

O prédio Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, onde atualmente encontra-se a Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral, foi construído em 1950 e é tombado pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) de Piracicaba. Com aproximadamente 8.500 metros quadrados de construção o edifício foi totalmente restaurado em 2011, e desde 2012 abriga a Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral, o Curso Diocesano de Teologia e a Escola Diaconal “São Filipe”, além de diversas salas destinadas às pastorais e aos movimentos diocesanos.

Antes de abrigar os diversos espaços da nossa Igreja Particular, o imóvel foi utilizado por mais de duas décadas para abrigar o Lar Franciscano de Menores.

Já no prédio Dom Eduardo Koaik está o escritório de contabilidade e a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) com as suas diversas UPSs (Unidades Prestadoras de Serviço).

O que é a Cúria Diocesana? - A Cúria Diocesana ou Mitra Diocesana (fazendo uma alusão à mitra, insígnia de jurisdição e governo próprio do bispo) “são organismos e

pessoas que ajudam o bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do Poder Judiciário” (CIC cân. 469).

A Cúria Diocesana de Piracicaba é composta das seguintes funções e departamentos visando atender dignamente as paróquias e outros movimentos que compõem a diocese: Vigário Geral, Chanceler, Ecônomo e Moderador da Cúria, Coordenador Diocesano de Pastoral e Vigário Judicial. Há ainda os Departamentos de Economia e Administração, Contabilidade e Pessoal, Chancelaria, Assessoria de Comunicação, Assessoria Jurídica, Secretariado Diocesano de Pastoral, Tribunal Diocesano, Centro Documental, além de Recepção e Serviços Gerais.

Centro Diocesano de Pastoral - É um espaço que abriga salas de encontros das diversas pastorais e movimentos, o Curso Diocesano de Teologia, a Escola Diaconal “São Filipe”, além de um salão nobre com 150 lugares onde ocorrem encontros de formação e palestras ligadas à Igreja ou de interesse social.

Pasca - Pastoral do Serviço da Caridade, é um órgão ligado à Diocese de Piracicaba, criado em 1988, com o objetivo de dar personalidade jurídica e administrar os projetos e trabalhos sociais diocesanos. Atualmente, é responsável pelas seguintes UPSs (Unidades Prestadoras de Serviço): Banco de Remédios, Seame (Serviço de Apoio ao Adolescente com Medida Socioeducativa), Projeto Preventivo, Gaap (Grupo de Apoio à Adoção de Piracicaba “Doce Ação”) e CCI (Centro de Convivência Infantil).

Os Seminários Diocesanos e a Formação sacerdotal



A Igreja Diocesana sempre investiu em casas (seminários) para a formação de novos presbíteros. A primeira casa de formação dos futuros sacerdotes da Diocese de Piracicaba foi o Seminário Diocesano “Imaculada Conceição”, instalado em 1954, onde hoje está o escritório paroquial e o Centro de Pastoral da Paróquia Imaculada Conceição, na Vila Rezende, em Piracicaba.

A criação desse seminário atendia às necessidades diocesanas, pois os candidatos ao sacerdócio da diocese tinham que estudar em seminários de outras dioceses. Atendia, também, ao pedido do Papa Pio XII que na Bula “*Vigil Campinensis Ecclesiae*”, de 26 de fevereiro de 1944, ordenava em um trecho do documento: “Mandamos ainda que nesta nova diocese, logo que seja possível, se funde ao menos um seminário menor diocesano de acordo com as prescrições do Código e com as normas dadas pela Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades dos Estudos”. O pedido novamente foi feito quando o Papa nomeou Dom Ernesto de Paula como primeiro bispo diocesano.

Assim, em 9 de agosto de 1952, Dom Ernesto de Paula abençoou a Pedra Fundamental do seminário, junto à Matriz da Imaculada Conceição. Pouco tempo depois, o prédio abrigava a primeira turma de seminaristas que no dia 19 de fevereiro de 1954 iniciava suas atividades. A inauguração oficial solene ocorreu no dia 25 de março e contou com a presença do cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, então arcebispo de São Paulo. Após a celebração da missa, o bispo diocesano Dom Ernesto, acompanhado dos

padres Francisco Mütschele e Luiz Gonzaga Juliani, abençoou as instalações. A primeira equipe de formadores era constituída pelos padres Francisco Mütschele (reitor), Romário Pazzianotto (diretor espiritual) e Luiz Gonzaga Juliani (mestre de disciplina).

Naquele mesmo ano, Dom Ernesto adquiriu um terreno no bairro Nova Suíça, em Piracicaba, para construir uma casa de férias para os seminaristas, que foi inaugurada em 15 de novembro de 1956. Mas com o crescimento do número de candidatos ao sacerdócio, no ano de 1961, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, o segundo bispo diocesano, resolveu ampliar as instalações da casa para abrigar o seminário. No dia 2 de outubro de 1961, iniciaram-se as obras de reforma das instalações e de construção de três pavimentos, sob a responsabilidade do reitor padre Luiz Gonzaga Juliani. Em 1963, passou a abrigar o Seminário Menor e, atualmente, o Seminário Propeleítico “Imaculada Conceição”.

O Seminário Diocesano “Imaculada Conceição” era destinado aos primeiros estudos e a diocese não contava com casas para formação em filosofia e teologia. Assim sendo, os vocacionados eram enviados para São Paulo, São Carlos, Aparecida ou outras cidades onde havia esta modalidade de formação eclesial.

Em 1980, Dom Eduardo Koaik, bispo Coadjutor de Dom Aníger e Administrador Apostólico “Sede Plena”, mesmo antes de se tornar o terceiro bispo diocesano decidiu pela criação do Seminário Teológico “São José”, instalado em Santa Bárbara d’Oeste, aproveitando um imóvel adquirido em 1979 por Dom Aníger. Era uma casa inacabada, em amplo terreno, próxima à capela São José. Em seis meses o prédio do seminário estava construído.





Em março de 1981, cinco seminaristas passaram a residir no local, cursando teologia na PUC - Campinas. No dia 19 de março, festa de São José, aconteceu a inauguração oficial da nova casa de formação diocesana. Embora tenha sido pensado apenas para acolher os estudantes de teologia, o seminário também passou a contar com a presença de estudantes de filosofia da diocese. Em 1992, Dom Eduardo resgatou o seminário propedêutico, que foi instalado em uma casa ao lado do Seminário São José, também na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, sendo reitor o padre Ronaldo Francisco Agurelli.

Devido às necessidades de melhor acolher os seminaristas, em 1996, a diocese adquiriu uma casa no bairro Barão Geraldo, em Campinas. Após reformas necessárias, o local passou a abrigar no ano seguinte os seminaristas do curso de filosofia. A diocese tinha agora um novo lugar de formação dos futuros sacerdotes: o Seminário Filosófico "Papa João XXIII". Para acolher um número maior de seminaristas, esse seminário foi ampliado pelo terceiro bispo diocesano e sua inauguração se deu em novembro de 2000. Agora, a diocese contava com três seminários diocesanos para formação dos futuros presbíteros.

Tendo como uma de suas prioridades a formação permanente de vocações sacerdotais o atual bispo diocesano, Dom Fernando Mason, adquiriu em 2007 um terreno próximo à PUC (Pontifícia

Universidade Católica) de Campinas. Assim sendo, em 3 de setembro do mesmo ano ocorreu a cerimônia de bênção e lançamento da pedra fundamental para a construção do novo Seminário Filosófico "São João XXIII" e o Seminário Teológico "São José". Em junho de 2008, iniciaram-se as obras de construção, terminadas em julho do ano seguinte.

O novo espaço de formação foi inaugurado em 21 de abril de 2009 em celebração presidida pelo então Núncio Apostólico Dom Lorenzo Baldisseri. Concelebraram: o bispo diocesano Dom Fernando; o então bispo emérito de Piracicaba, Dom Eduardo Koaik; o arcebispo de Campinas, Dom Bruno Gamberini; o bispo de Amparo, Dom Francisco José Zugliani; o bispo de São Carlos, Dom Paulo Sérgio Machado; o arcebispo emérito de Campinas, Dom Gilberto Pereira, e diversos sacerdotes. Também estavam presentes na celebração vários diáconos permanentes, religiosos e representantes de diversas comunidades paroquiais e os seminaristas de filosofia e teologia que passaram a residir na nova casa.

Hoje a Diocese de Piracicaba conta com três seminários: Propedêutico "Imaculada Conceição", instalado no bairro Nova Suíça, em Piracicaba. E Seminário Filosófico "São João XXIII" e o Seminário Teológico "São José", em Campinas. Totalmente estruturados os três locais abrigam atualmente 39 seminaristas diocesanos.



A Igreja e a formação cristã

A formação contínua e permanente deve acompanhar a vida de todo batizado. A formação cristã traz amadurecimento para vida e renovação da fé. Sendo este um desafio, a Diocese de Piracicaba tem como uma de suas prioridades a formação dos cristãos leigos visando capacitá-los para assumirem com mais empenho e eficiência os diversos serviços dentro da Igreja.

Idealizada por Dom Eduardo Koaik, a Escola Diocesana de Teologia iniciou-se oficialmente em 19 de fevereiro de 1992, quando ocorreu a abertura e a aula inaugural da escola. Ela se realizou no Seminário Seráfico São Fidélis, em Piracicaba, e contou com a participação de 250 pessoas, primeiros alunos do curso que, além de Piracicaba era também realizado na cidade de Rio Claro.

A Escola foi confiada por 20 anos - de 1992 a 2012 - aos frades Capuchinhos. No período de 1992 a 1994, foi dirigida pelo Frei Osmar Cavaca e, no período de 1995 até fevereiro de 2012, pelo Frei Augusto Girotto, que faleceu em fevereiro do mesmo ano. No início de 2013, agora com o nome “**Curso Diocesano de Teologia**”, as aulas passaram a ser realizadas no Centro Diocesano de Pastoral tendo como diretor o padre Adalton Roberto Demarchi e o vice-diretor, padre Marcelo Sales.

O curso, que acontece todas as quartas-feiras, em

Piracicaba e Santa Bárbara d’Oeste, é desenvolvido durante quatro anos. Neste período, o aluno tem a possibilidade de aprofundar o estudo histórico-crítico da fé cristã e conhecer a caminhada da Igreja.

Tendo em seu corpo docente padres e leigos com mestrado e doutorado, o curso aborda diferentes conteúdos das áreas do conhecimento envolvendo as ciências humanas, sociais e teológicas, e visa dar formação crítico-reflexiva, interdisciplinar, solidária, ética, socioambiental e eclesial.

Atualmente, o Curso Diocesano de Teologia conta com 450 alunos e todo início de cada ano são abertas as matrículas para novos alunos. O único pré-requisito é ter formação do Ensino Médio.

Idealizada por Dom Eduardo Koaik, a Escola Diocesana de Teologia iniciou-se oficialmente em 19 de fevereiro de 1992, quando ocorreu a abertura e a aula inaugural da escola

Com propósito de formar novos diáconos permanentes para a Diocese de Piracicaba foi criada a **Escola Diaconal “São Filipe”**. A criação foi definida na reunião geral do clero em 23 de outubro de 2008, quando se tratou da importância do ministério diaconal para a caminhada da Igreja. Ao final, foi aprovada a proposta de se iniciar a formação dos novos diáconos.

No início de 2009, com o aval de Dom Fernando, a Escola Diaconal “São Filipe” iniciou suas atividades com a primeira turma formada por 35 candidatos ao diaconado permanente. A missa de abertura ocorreu em 12 de fevereiro, na Sé Catedral Santo Antônio, e foi presidida pelo bispo diocesano Dom Fernando Mason. No domingo seguinte à abertura, no dia 15, esses candidatos e esposas participaram de um encontro de formação na capela Santa Teresinha, no bairro Monte Branco, em Piracicaba. E, no dia 21, tiveram início as aulas da Escola Diaconal. O curso para formar novos diáconos permanentes tem duração de cinco anos, com aulas aos sábados, das 7h45 às 12h, ministradas no Centro Diocesano de Pastoral, em Piracicaba, junto à Cúria Diocesana. São aulas teóricas, com embasamento teológico e bíblico, e oficinas com atividades práticas, sempre ministradas por padres e diáconos que atuam na diocese. A formação dos futuros diáconos compreende ainda retiros e outros encontros que envolvem também as esposas. Os conteúdos desenvolvidos obedecem às normas da Santa Sé e da CNBB, bem como às orientações da Comissão Nacional dos Diáconos, organismo ligado à CNBB.

A participação na Escola Diaconal não implica, necessariamente, a ordenação diaconal. Para receber o terceiro grau do Sacramento da Ordem o

candidato terá que ser aprovado pela equipe de formação da Escola Diaconal e pelo bispo diocesano. Os critérios para a escolha dos candidatos seguem as orientações emanadas nas “Normas fundamentais para a formação dos diáconos permanentes”, da Santa Sé, e no “Diretório do ministério e da vida dos diáconos permanentes” e outras orientações gerais da CNBB. No terceiro ano há o ritual de admissão. No quarto ano é decisivo o parecer do pároco do candidato e do Conselho Diretor da escola.

O curso para formar novos diáconos permanentes tem duração de cinco anos, com aulas aos sábados, das 7h45 às 12h, ministradas no Centro Diocesano de Pastoral, em Piracicaba, junto à Cúria Diocesana

Durante missa solene ocorrida em 23 de fevereiro de 2014, na Sé Catedral Santo Antônio, 26 leigos da primeira turma da Escola Diaconal foram ordenados diáconos permanentes pela imposição das mãos do bispo diocesano Dom Fernando Mason. Atualmente, a Escola Diaconal “São Filipe” tem 29 alunos em formação para o diaconado permanente.

Hoje o clero diocesano tem 48 diáconos permanentes, sendo 14 eméritos, que desenvolvem seus ofícios em diversas atividades, sejam elas como administradores de paróquias ou no auxílio aos sacerdotes, ou ainda na coordenação de pastorais e movimentos diocesanos.



A Diocese e as Ações Sociais



Na Diocese de Piracicaba essas ações atendem centenas de famílias e milhares de pessoas

A Igreja Católica desde a sua fundação busca viver os ensinamentos de Jesus Cristo escritos no evangelho: *“Tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes me ver”* (Mt 25,35). Assim, muitas são as pastorais, movimentos e entidades ligadas à Igreja que promovem ações sociais com o objetivo de promover a vida, a dignidade e a autoestima da pessoa humana. Na Diocese de Piracicaba essas ações atendem centenas de famílias e milhares de pessoas.

Fundada em 1988, pelo então bispo diocesano Dom Eduardo Koaik, a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) é uma dessas entidades. Criada com o objetivo de dar personalidade jurídica e administrar os projetos e trabalhos sociais da diocese, onde cada projeto social é desenvolvido por uma UPS – Unidade Prestadora de Serviço, que conta com grupo técnico, funcionários e voluntários. Atualmente, esses projetos são realizados em parceria com o Poder Público. A Pasca agrega hoje as seguintes UPSs: Seame (Serviço de Apoio ao Adolescente com Medida Socioeducativa), CCI (Centro de Convivência Infantil), Banco de Remédios, Projeto Preventivo, Gaap (Grupo de Apoio à Adoção de Piracicaba “Doce Ação”) e Pastoral da Criança. Juntas, estas unidades atendem mensalmente inúmeras pessoas e suas famílias.

A ação social da Igreja é realizada ainda por diversas pastorais e movimentos por meio dos seus agentes que, voluntariamente, dedicam o seu tempo ao próximo como: Pastoral Carcerária, Pastoral da Saúde, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral da Criança, Pastoral da

Sobriedade, Pastoral do Menor, Sociedade São Vicente de Paula (Vicentinos), Pastoral do Migrante, Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência (FCD) e outras.

Há ainda ações desenvolvidas pela Associação Vida e Sobriedade, entidade sem fins lucrativos responsável pela Comunidade Terapêutica Vida e Sobriedade, em Santa Bárbara d’Oeste. Cabe ressaltar também o bonito trabalho realizado pelas Novas Comunidades presentes na diocese no apoio a centenas de pessoas, muitas delas esquecidas pela família e pela sociedade, como as comunidades: Associação Corpus Christi e Associação Aliança de Misericórdia.

Assim como ensinou o Mestre, a missão da Igreja vai além de evangelizar com palavras, pois é preciso obras, para que *“todos tenham vida, e a tenham com abundância”* (cfr. Jo 10,10).



Santuários Marianos



A devoção a Maria - Mãe de Jesus e nossa por adoção - é a marca do cristão católico. Na Diocese de Piracicaba esta devoção está presente nas diversas paróquias e capelas que têm Maria como sua padroeira, mas também nos dois Santuários Marianos: Nossa Senhora dos Prazeres, na cidade de Piracicaba, e Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, na cidade de Rio Claro.

Ambos os santuários marianos foram criados pelo terceiro bispo diocesano, Dom Eduardo Koaik, no ano de 2001. O primeiro - de Nossa Senhora dos Prazeres - foi criado e instalado no dia 26 de julho, festa de São Joaquim e Sant'Ana, pais de Maria; o segundo - de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção -, no dia 14 de agosto, quando tradicionalmente se celebra as primeiras vésperas da Assunção de Nossa Senhora.

Os dois santuários se fundamentam em aspectos históricos significativos. Nossa Senhora dos Prazeres foi a primeira padroeira de Piracicaba, berço e sede da diocese. A igreja de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, na cidade de Rio Claro, é o mais antigo templo da região em honra de Maria, conforme Provisão Episcopal de construção expedida em 26 de março de 1856.

Santuário Nossa Senhora dos Prazeres - Instalado oficialmente em 26 de julho de 2001, em solene Celebração Eucarística presidida por Dom Eduardo Koaik, o Santuário Nossa Senhora dos Prazeres teve como reitor o padre Antônio Carlos D'Elboux. A partir de 2 de fevereiro de 2008, o padre Edvaldo de Paula Nascimento assumiu como segundo reitor, e desde o início de 2018 o ofício é exercido pelo padre João Carlos da Cunha.

Os livros históricos registram que, em 1766, o português Morgado de Mateus, capitão-geral da Capitania de São Paulo, mandou que se começasse um povoado na região próxima do Rio Piracicaba. Também determinou

ao povoador, Antônio Correa Barbosa, que fosse feita uma capela em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, devoção de origem portuguesa que venera as sete grandes alegrias de Nossa Senhora. Assim, tornou-se a primeira padroeira do povoado de Piracicaba. Mas, anos mais tarde, o povoador preferiu colocar como padroeiro o santo de seu nome, Santo Antônio de Lisboa. Diante das reclamações populares ele teria criado a lenda de que a imagem de Nossa Senhora fora carregada pelos anjos rio abaixo.





Em 1974, alguns historiadores insistiram com o bispo diocesano para que se fizesse algo para perpetuar a verdade histórica da primeira padroeira da cidade. Diante disso, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo criou a paróquia Nossa Senhora dos Prazeres, em 19 de junho de 1974, atendendo sugestão do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba nos 200 anos de criação da Freguesia de Piracicaba - Paróquia Santo Antônio -, em sessão da Câmara Municipal realizada na Catedral de Santo Antônio. Mas a paróquia não se concretizou. Anos mais tarde, em 31 de maio de 1996, a paróquia foi recriada por Dom Eduardo e, em 15 de junho do mesmo ano, aconteceu a instalação e posse do primeiro pároco, o Padre Antônio Carlos D'Elboux.

Santuário Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção - A Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, na cidade de Rio Claro, pertence à Paróquia São João Batista. No dia 14 de agosto de 2001, quando se comemorava o 136º aniversário da sua primeira bênção - ocorrida em 1865 -, Dom Eduardo presidiu solene concelebração para marcar a nova dedicação do templo depois de ter passado por grandes reformas.

A cerimônia também marcou a elevação e instalação do Santuário Mariano Diocesano, tendo como reitor Monsenhor Jamil Nassif Abib, pároco da Paróquia São João Batista. Monsenhor Jamil exerceu o ofício até 12 de fevereiro de 2006, quando assumiu o novo reitor, o padre Ronaldo Francisco Aguarrelli, e desde 2015 exerce o ofício de reitor o padre Antonio Portilho.

Além do aspecto histórico de ser o mais antigo templo da região em honra de Maria, outros fatores contribuíram para que a igreja fosse elevada a Santuário, segundo o decreto de Dom Eduardo: o histórico papel desempenhado por ela, ao redor e a partir dela, nos movimentos religiosos da cidade, como a instituição das irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção (1858), de São Benedito (1885), de Nossa Senhora do Rosário (1906) e do Bom Jesus (1921), e conseqüente surgimento de comunidades onde hoje se encontram a igreja de São Benedito e a Paróquia Bom Jesus; o notável e pioneiro centro de atendimento social implantado em seus anexos desde 1944, por Monsenhor Antônio

Martins da Silva; além das tradicionais manifestações de piedade mariana que fizeram do Santuário o local de peregrinações no Ano Santo Mariano de 1988.

As imagens veneradas neste santuário, esculpidas em madeira, datam de meados do século 19 e foram totalmente restauradas num belo trabalho artístico o que, além de dar mais beleza ao templo, contribui para a piedade e devoção marianas.

Maria, Mãe e intercessora da Igreja, rogai por nós!



Diocesanos a caminho dos altares

Todos nós batizados somos chamados a ser santos. Há, atualmente, uma extensa lista de brasileiros que podem chegar à glória dos altares, entre esses nomes estão duas pessoas que viveram a plenitude do Evangelho e de sua fé servindo ao Senhor e ao próximo em nossa diocese: **Madre Cecília do Coração de Maria** (1852-1950), fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, em Piracicaba, e **Irmão Roberto Giovanni** (1903-1994), da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo (Estigmatinos), que desenvolveu um apostolado voltado à caridade na cidade de Rio Claro.

Os processos para a beatificação e posteriormente canonização de ambos já estão sendo analisados pela Congregação para a Causa dos Santos, da Santa Sé, no Vaticano. A Congregação, que em latim significa “*Congregatio de Causis Sanctorum*”, é uma prefeitura da Cúria Romana que processa o complexo trâmite que leva à canonização dos santos, passando pela declaração das virtudes heroicas (reconhecimento do estatuto de venerável) e pela beatificação.



Mamãe Cecília - Madre Cecília do Coração de Maria nasceu em 1852, em Piracicaba, foi esposa, mãe de três filhos e, ao ficar viúva, tornou-se freira e fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, que se espalhou por vários Estados do Brasil e também da África. No dia 6 de janeiro de 1896, Ir. Cecília expressou a ideia de levar uma vida de oração e trabalho, se dedicar ao apostolado das almas auxiliando os freis Capuchinhos nas missões da cidade de Piracicaba. Em 2 de fevereiro de 1898, foi inaugurado o “Asilo Coração de Maria Nossa Mãe”, para acolher meninas órfãs, pobres e desvalidas. Após dois anos, sob a orientação de frei Bernardino de Lavalley, OFMCap, e aprovação do bispo da cidade de São Paulo, Dom Joaquim Arcoverde

de Albuquerque Cavalcanti, no dia 30 de Setembro de 1900 foi fundada a Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria. Madre Cecília faleceu em 6 de setembro de 1950, aos 98 anos, deixando para suas Irmãs de Congregação grande exemplo de santidade. Aconselhada por bispos e sacerdotes, a Congregação, após 41 anos de sua morte, iniciou, em 1991, o Processo de Canonização com a exumação dos ossos que foram depositados numa urna na Capela do Lar Escola. No dia 6 de setembro de 1992, mediante decreto do então bispo diocesano, Dom Eduardo Koaik, ocorreu o início da fase diocesana no Processo de Canonização. Em 1997, terminado o trabalho de introdução à Causa dos Santos, encerrou-se a primeira etapa do processo, em âmbito diocesano. No dia 2 de maio de 1998, foi dada uma declaração pela Congregação dos Santos, no Vaticano, para dar prosseguimento ao processo. Atualmente, o processo está na fase de análise documental, no Vaticano.



Irmão Roberto Giovanni - O Servo do Senhor Roberto Giovanni nasceu em 16 de março de 1903, em Rio Claro. Como religioso da Congregação dos Estigmatinos trabalhou em Castro (PR), Ituiutaba (MG), Morrinhos (GO) e nas cidades paulistas de Rio Claro, Canconde e Casa Branca. Alma generosa, coração aberto e mente preparada para o contínuo exercício do bem foi um evangelizador incansável, que desenvolveu um apostolado inteiramente voltado à caridade. Fervoroso devoto de São Gaspar Bertoni, fundador da Congregação Estigmatina, dedicou especial atenção às crianças carentes, idosos, enfermos, pobres, presidiários e migrantes assistindo-os material e espiritualmente, e levando a Sagrada Eucaristia aos acamados, ininterruptamente, por anos e anos. O processo foi iniciado no dia 16 de março de 2003, dia do centenário do seu nascimento, na cidade de Casa Branca, Diocese de São João da Boa Vista, responsável pela primeira parte do processo, após o “nada obsta” da Congregação das Causas dos Santos. Irmão Roberto faleceu em 11 de janeiro de 1994, aos 90 anos de idade. Os moradores de Casa Branca quiseram que seu corpo fosse sepultado no mesmo Santuário onde ele serviu pela maior parte de sua vida. O processo do Irmão Roberto está na fase de análise documental no Vaticano, em Roma.

Diocese de Piracicaba em números

Território diocesano: 4.662 km²

População: 1.008.496 habitantes (IBGE – julho/2018)

Municípios pertencentes à diocese: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Regiões Pastorais: 7 (Capivari, Rio Claro, Santa Bárbara, São Pedro e Piracicaba 1, 2 e 3).

Paróquias: 68 paróquias, 1 quase-paróquia e 2 santuários marianos.

Bispo diocesano: Dom Fernando Mason

Clero: 74 padres diocesanos, 60 padres religiosos e 48 diáconos permanentes.

Conselhos Diocesanos: 8 - são eles: Presbíteros; Consultores; Pastoral; Formação, Ordens e Ministérios; Diáconos; Assuntos Econômicos e Párocos Consultores.

Comissões Diocesanas: 6 - são elas: Liturgia, Ministérios e Vida Consagrada; Animação Bíblica, Catequética e Missionária; Evangelização do Mundo Moderno; Caridade, Justiça e Paz; Movimentos Eclesiais e Economia e Administração.

Congregações: 12 masculinas e 11 femininas.

Novas Comunidades: 7

Seminários: 3 - Seminário Propedêutico "Imaculada Conceição", em Piracicaba; Seminário Filosófico "Papa São João XXIII"; e Seminário Teológico "São José", ambos em Campinas.

Escola Diaconal São Filipe: 29 alunos (candidatos ao diaconado permanente).

Curso Diocesano de Teologia: 450 alunos

Pastorais e Movimentos: 55

Agentes Pastorais: 60.000 (aproximadamente)

Entidades Católicas: 6



Conheça as paróquias do território diocesano de Piracicaba





Paróquia Nossa Senhora Aparecida

CIDADE: RIO DAS PEDRAS

No dia 23 de janeiro de 2014, o bispo diocesano Dom Fernando Mason criou a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no município de Rio das Pedras. A instalação e posse do primeiro e atual pároco, padre Santo Alves Macedo, ocorreu em 2 de fevereiro do mesmo ano.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida teve seu território desmembrado da Paróquia Senhor Bom Jesus, até então a única do município de Rio das Pedras.

Atualmente, além da Igreja Matriz, localizada no bairro Santa Tereza, compreende a paróquia as seguintes capelas e comunidades: Capela Divino Espírito Santo (bairro Vitória Perim Cezarino), Capela Maria Mãe dos Pobres (Associação Aliança da Misericórdia), Capela Nossa Senhora da Saúde (bairro Alambari do



Meio), Capela Santa Cruz e Santa Luzia (bairro Alambari de Cima), Capela São João Batista (bairro Batistada), Capela Santa Cruz (bairro Bom Retiro), as capelas particulares Santo Antônio (bairro Bom Jardim), São José (Fazenda Lagoa) e Santo Antão (bairro Santo Antão), Comunidade São Vicente de Paulo (bairro Bom Jesus), Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Lar dos Velhinhos) e Comunidade São João Paulo II (bairro Engenheiro Barrichello).

Rua Ângelo Roncato, 725 – Santa Tereza

13.390-000 – Rio das Pedras-SP

Fone: (19) 3493-7434

nsaparecida.cap@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

CIDADE: CAPIVARI

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no município de Capivari, foi criada em 13 de junho de 2004, por decreto assinado pelo então Administrador Diocesano, Dom Moacyr José Vitti (já nomeado arcebispo de Curitiba em 19 de maio de 2004). Foi instalada em 30 de julho do mesmo ano, com a posse do primeiro pároco, o padre José Jorge Teodoro, que permaneceu na paróquia até 31 de dezembro de 2015.

Seu território é composto do desmembramento das seguintes capelas: São José Operário, no bairro residencial Santo Antônio e São Francisco de Assis no bairro Morada do Sol, pertencentes à Paróquia São Benedito, em Capivari; Capela Bom Jesus, bairro Estação e Nossa Senhora de Fátima, Vila Fátima, da Paróquia São João Batista, também em Capivari. Esta última,



criada em 23 de janeiro de 1957, tornou-se a Matriz da nova paróquia. Mais tarde, em 2008, por necessidades pastorais, foi criada no sítio Sgariboldi, propriedade particular, a Capela São Bento.

A paróquia tem como pároco atual o padre Aparecido Barbosa, que tomou posse no dia 5 de fevereiro de 2016. O diácono permanente Márcio Aparecido Cardia da Rosa exerce também seu ministério na paróquia desde a sua ordenação, em 2014.

Rua Silvio Janotta, nº 58 - Vila Fátima

13.360-000 - Capivari-SP

Fone: (19) 3491-2585

nsfatima.cap@diocesedepiracicaba.org.br
contato@paroquiansdefatima.com



Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

CIDADE: RAFARD

A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no município de Rafard, foi criada em 22 de dezembro de 1922, por um decreto de Dom Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas. Desmembrada da Paróquia São João Batista, de Capivari, fazia parte da Diocese de Campinas nessa época.

O primeiro pároco, padre Pedro Antônio Ciarrella, exerceu seu ministério à frente da paróquia no período de 20 de fevereiro a 28 de outubro de 1923.

Muitos outros padres colaboraram como párocos ao longo da história da paróquia: padre José Jesus Moran (1923 a 1925), padre Alexandre Zanetti (1925 a 1926), padre Joaquim Nunes Faria (1927 a 1930), padre Thomas Ghilardi (06/06/1930 a 25/12/1930), côn. Antero Rocha Barreto (06/01/1931 a 10/08/1931), padre Manoel Simões Lima (1931 a 1935), padre Cyríaco Scaranello Pires (1935 a 1937), padre Arcádio Franchini (1937 a 1947), mons. Cecílio Cury (08/08/1947 a 25/12/1947), padre Antônio Anacleto Brandão de Oliveira (1948 a 1955), padre Victório Freguglia (1956 a 1959), padre Renato Lucchi (1960 a 1968), padre Miguel Augusto (1968 a 1969), padre Randolpho Otto Wolf (1969 a 1970), padre João Guilherme Rutten, SSCC (1970 a 1985), padre Eusébio van den Aardweg, SSCC (05/09/1985 a 11/11/1985), côn. Luiz Tassali (1985 a 1998), padre Edmundo de Lima Calvo (1998 a 2001), padre Luiz Carlos Caroni (2001 a 2011), padre Antônio Carlos D'Elboux (2011 a 2014) e padre José Eduardo Sesso (2014 a 2015).

Com a posse do padre Agostinho Félix Dalpian, em 21 de fevereiro de 2015, a paróquia passou a ser confiada à Congregação dos Missionários de São Carlos (CS). Também trabalhou como vigário-paroquial o padre Pedro Freitas Rodrigues no período de 21 de fevereiro de 2015 a 19 de fevereiro de 2016.

Atualmente padre Danilo José Ravanello é o pároco desde sua posse no dia 24 de fevereiro de 2018 e padre Antônio Garcia Peres Neto é vigário-paroquial desde 2016.

Hoje, além da Igreja Matriz, a Paróquia Nossa



Senhora de Lourdes possui capelas e comunidades em seu território: Capela Nossa Senhora Aparecida (Bairro Popular), Capela Santo Antônio (Centro), Capela Santo Expedito (Sítio São Roque-Particular) e Comunidade São José (Sítio Limoeiro).

Rua Nossa Senhora de Lourdes, 112 – Centro
13.370-000 – Rafard-SP
Fone: (19) 3496-1252
nslourdes.cap@diocesedepiracicaba.org.br

Com a posse do padre Agostinho Félix Dalpian, em 21 de fevereiro de 2015, a paróquia passou a ser confiada à Congregação dos Missionários de São Carlos (CS).



Paróquia São Benedito

CIDADE: CAPIVARI

A partir de 1983, a paróquia foi confiada aos padres diocesanos. Em 15 de maio, tomou posse o sacerdote capivariano monsenhor Romário Pazzianotto, que dirigiu a paróquia por apenas dois anos, por motivo de saúde



A história da Paróquia São Benedito, em Capivari, remonta a 7 de outubro de 1860 quando foi fundada a Irmandade de São Benedito, que se reunia na Igreja Matriz São João Batista. Em 1911, a Irmandade manifestou o desejo de construir uma capela em honra do santo, desejo concretizado em 1923, quando foi doado o terreno. A primeira parte da construção foi edificada em 1930. Dois anos depois, iniciou-se a segunda parte.

A comunidade que se reunia em torno da capela foi crescendo, o que levou Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, segundo bispo diocesano, a elevá-la à paróquia, através de decreto de criação de 9 de fevereiro de 1961, em território desmembrado da Paróquia São João Batista, até então a única de Capivari. A instalação solene ocorreu no dia 12, com a posse do primeiro pároco, o padre Eusébio van den Aardweg.

Ele esteve à frente da paróquia até o dia 21 de janeiro do ano seguinte, quando tomou posse o padre Teodulo Tabak, que dirigiu a paróquia por 17 anos, realizando um grande trabalho: construiu a casa paroquial, o antigo centro de catequese, várias comunidades e a ASAS – Associação de Serviços de Assistência Social, entidade social da paróquia na época.

Em 18 de março de 1979 tomou posse o novo pároco, padre João van Hattum e, em 6 de janeiro de 1980, assumiu o padre José Martinho Verhoeven. Todos esses sacerdotes eram da Congregação dos

Sagrados Corações (SS.CC.).

A partir de 1983, a paróquia foi confiada aos padres diocesanos. Em 15 de maio, tomou posse o sacerdote capivariano monsenhor Romário Pazzianotto, que dirigiu a paróquia por apenas dois anos, por motivo de saúde.

No dia 23 de março de 1985, assumiu o monsenhor Luiz Simioni, que dirigiu a paróquia por oito anos. Ele foi o grande motivador da reforma e ampliação da Matriz São Benedito. Em 6 de julho de 1991 ocorreu a cerimônia de Dedicção da Igreja Matriz a Deus em honra de São Benedito.

No dia 11 de fevereiro de 1993, assumiu a paróquia o padre Carlos Roberto Dóllo, permanecendo por treze anos. Em 28 de janeiro de 2006 o padre João Quaresma se tornou pároco até a posse do padre Alcídio Laurindo Filho (padre Nino) em 15 de janeiro de 2014. E, desde o dia 2 de fevereiro de 2019, atua como pároco, padre André Andrade Brandão.

Além da Igreja Matriz, hoje a paróquia compreende as comunidades: Nossa Senhora Aparecida (bairro Engenho Velho), Santa Cruz (Centro), Nossa Senhora de Lourdes (bairro Rossi), Nossa Senhora de Monte Serrat (bairro Raia), Santo Antônio (Jardim Santo Antônio) e São Pedro (bairro Castelani).

Av. Dr. Rodrigues Alves, 50 – Raia

13.360-000 – Capivari-SP

Fone: (19) 3491-1571

saobenedito.cap@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia São João Batista

CIDADE: CAPIVARI

Criada em 11 de outubro de 1826, a Paróquia São João Batista, da cidade de Capivari, é a segunda mais antiga da Diocese de Piracicaba. Foi em torno da Igreja Matriz que nasceu a cidade de Capivari.

Em 30 de abril de 1813, o cônego João Ferreira de Oliveira Bueno, tesoureiro-mor da Catedral de São Paulo, encaminhou ao bispo Dom Mateus de Abreu Pereira o pedido oficial de criação da Freguesia de Capivari, sob a proteção de São João Batista. O bispo escreveu ao rei Dom João VI, pedindo a criação da freguesia, fato que ocorreu anos depois. No dia 11 de agosto de 1820, foi rezada a primeira missa na capela, construída antes mesmo do povoado. Em 1826, ocorreu a instalação da paróquia e a posse do primeiro vigário, padre Inácio Francisco de Moraes. Em 10 de julho de 1832, o povoado foi elevado à freguesia sendo criada a “Vila de São João Batista de Capivari de Baixo”, fato considerado como a fundação de Capivari.

Em mais de 190 anos de história, muitos sacerdotes deram continuidade à obra de Deus. Em 1842, durante um paroquiato longo e profícuo de 35 anos do padre Fabiano José Moreira de Camargo, foi construída a nova igreja matriz. Já a reconstrução do templo que se estendeu por quatro anos (1893 a 1937) foi realizada no período em que padre Manuel José Marques foi pároco.

Mais tarde, com o crescimento da cidade, foi necessário o desmembramento territorial da Paróquia São João Batista e dela surgiram as paróquias São Benedito e Nossa Senhora de Fátima, em Capivari, Nossa Senhora de Lourdes, em Rafard, e São Pedro, em Mombuca.

Em mais de 190 anos de história, muitos sacerdotes deram continuidade à obra de Deus. Em 1842, durante um paroquiato longo e profícuo de 35 anos do padre Fabiano José Moreira de Camargo, foi construída a nova igreja matriz.

Confiada por um período aos padres da Congregação dos Sagrados Corações, o padre holandês Eusébio van den Aardweg exerceu seu ministério na paróquia por 27 anos (1962 a 1989). Entre outras realizações, promoveu a construção da nova Casa Paroquial e do Centro Social.

Ainda foram párocos, os padres diocesanos Luís Simioni (1993 a 2000) e Eugênio Broggio Neto (2001



a 2011). O atual pároco, padre Adalton Roberto Demarchi, tomou posse no dia 12 de janeiro de 2012. E, para marcar os 190 anos da paróquia, ele promoveu a restauração e reforma da Igreja Matriz. Foram três anos de trabalho intenso para toda a reestruturação e adequação das dependências internas, além da remodelação da praça que circunda o templo e a construção de uma área administrativa anexa à Matriz. Em 11 de outubro de 2016 ocorreu a missa solene de Dedicção da Igreja e do altar.

Além da Igreja Matriz, hoje a paróquia compreende as capelas: Santa Rita de Cássia (Jardim Santa Rita), Santo Antônio (Fazenda Borba), São Francisco de Assis (bairro do Sobrado) e São Pedro (bairro São Pedro). Também contribui como vigário-paroquial o padre Marcelo Aparecido Curto.

Rua Regente Feijó, 170 - Centro
13.369-000 – Capivari-SP
Fone: (19) 2146-0520
saojoao.capivari@gmail.com
saojoao.capivari@bol.com.br



Paróquia São Pedro

CIDADE: MOMBUCA

A Paróquia São Pedro, no município de Mombuca, foi criada e instalada no dia 29 de junho de 1982, Solenidade de São Pedro e São Paulo, por Dom Eduardo Koaik, na época Bispo Coadjutor e Administrador Apostólico da Diocese. Seu território foi desmembrado da Paróquia São Benedito, de Capivari.

O primeiro pároco, padre Henrique Pedro Maria Vehoven, da Congregação dos Sagrados Corações (SS.CC.), exerceu seu ministério na paróquia até seu falecimento em 12 de junho de 1983. No ano de 1984, o padre Manoel Rodrigues dos Santos, pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus, de Rio das Pedras, também atendia os fiéis de Mombuca. Foi em 1985 que tomou posse como pároco, o monsenhor Romário Pazzianotto. Sucedeu-o em dezembro do mesmo ano, o padre Daniel Poels até 2 de junho de 1990.

A partir de 24 de junho de 1990, a paróquia ficou anexada à Paróquia São Benedito, de Capivari, até 9 de março de 1999, quando foi anexada à Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Rafard. Dessa forma, monsenhor Luiz Simioni e padre Carlos Roberto Dóllo acumularam a função de pároco nas paróquias São Benedito e São Pedro; já padres Edmundo de Lima Calvo e Luiz Carlos Caroni ficaram à frente das paróquias de Rafard e de Mombuca concomitantemente. Em 11 de fevereiro de 2011, com a posse do padre José Eduardo Sesso, a paróquia voltou a ter um pároco próprio.

No dia 9 de fevereiro de 2019, o diácono permanente



Marcos Antônio Canobre foi apresentado como administrador e coordenador de pastoral da paróquia, onde desde 4 de setembro de 2018 já exercia seu ministério. Seu antecessor, o diácono permanente Luís Alberto Scarazzatti, administrou a paróquia de 3 de março de 2013 a 4 de setembro de 2018, quando se afastou para tratamento de saúde.

Atualmente, além da Igreja Matriz, a paróquia é formada pela Capela Nossa Senhora Aparecida (bairro Vila Nova), Capela São Pedro (Sítio Araçonga) e Comunidade São Benedito.

*Praça Dr. José Estanislau do Amaral, s/nº - Centro
13.375-000 - Mombuca-SP*

Fone: (19) 3488-1103

saopedro.cap@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Senhor Bom Jesus

CIDADE: RIO DAS PEDRAS

A história da Paróquia Senhor Bom Jesus, em Rio das Pedras, se confunde com a da cidade. Criada em 17 de maio de 1898, quatro anos após a emancipação do município e 46 anos antes da criação da Diocese de Piracicaba, foi desmembrada da Paróquia Santo Antônio, de Piracicaba, e pertencia na época à Diocese de São Paulo (hoje arquidiocese).

O primeiro pároco, padre Felipe di Lorenzo, permaneceu por um ano à frente da comunidade. Nesses 121 anos de caminhada, muitos padres passaram pela paróquia, alguns por um breve período. Foi em 17 de abril de 1917, período em que padre Jerônimo Gallo administrou a paróquia, que após a demolição da antiga capela, a nova Matriz foi construída e solenemente abençoada, ainda sem torres,

sem reboco e sem piso.

Monsenhor Cecílio Cury trabalhou por vários anos na paróquia, em dois períodos distintos: 1936 a 1944; 1949 a 1953, tendo recebido o título de cidadão rio-pedrense. Outros padres que exerceram seu ministério por mais tempo foram os padres Ivo Vigoritto (1957 a 1963), monsenhor José Boteon (1966 a 1973) e Adélio Vian (1974 a 1980).

Um fato triste também marcou a vida da paróquia. O padre Geraldo Moreira César, à frente da comunidade por nove anos, desde a sua posse em 1986, foi barbaramente assassinado em uma fazenda em Rio das Pedras, aos 27 de agosto de 1995.

Entre os anos de 1996 a 1998, período em que padre Eugênio Broggio Neto foi pároco, ocorreu a Dedicção



da Igreja Matriz, em celebração eucarística presidida por Dom Eduardo Koaik, no dia 6 de agosto de 1998, Festa da Transfiguração do Senhor, do padroeiro da cidade e também comemoração do centenário da paróquia, após reforma com assessoria do renomado artista Cláudio Pastro.

Na sequência, foram párocos: padre Edson Francisco Zambom (1999 a 2005), padre Luiz de Souza Lima (2006 a 2013) e padre Luís Antônio Favoretto (2014 a 2016).

Em 28 de janeiro de 2014, houve uma modificação dos limites territoriais da Paróquia Senhor Bom Jesus, com a criação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro Santa Tereza.

No ano de 2017, padre Adalton Roberto Demarchi foi administrador paroquial até a posse do pároco atual, padre Anselmo Cardoso Martiniano, no dia 19 de janeiro de 2018.

Hoje, além da Igreja Matriz, pertencem à Paróquia Senhor Bom Jesus as seguintes capelas: São Judas Tadeu (bairro Nosso Teto), São Francisco de Assis (bairro Cambará) e Mãe Rainha (bairro Santa Maria).

Praça Floriano Peixoto, s/nº – Centro

13.390-000 – Rio das Pedras-SP

Fone: (19) 3493-2478

Fax: (19) 3493-2468

bomjesus.cap@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Imaculada Conceição de Nova Suíça

CIDADE: PIRACICABA

Em 12 de abril de 2011, Dom Fernando Mason criou a Quase-Paróquia Imaculada Conceição, no bairro rural Nova Suíça, em Piracicaba, com território desmembrado das paróquias São José e Menino Jesus de Praga, na mesma cidade. No dia 16 do mesmo mês, ocorreu a instalação e a posse do primeiro administrador paroquial, o diácono permanente Luís Alberto Scarazzatti, que exerceu seu ministério até janeiro de 2014, quando tomou posse o padre Eugenio Pessato. Em 23 de novembro de 2014 ocorreu a elevação à paróquia e a posse do primeiro e atual pároco, padre Eugenio Pessato, que conta com o trabalho do diácono permanente Aderbal Soares Gomes.

Além da Igreja Matriz, em reconstrução, a paróquia é formada pelas seguintes comunidades: Seminário Prope-dêutico "Imaculada Conceição" (bairro Nova Suíça); Cape-



la São Luiz Gonzaga (bairro Volta Grande); Capela Nossa Senhora de Fátima (bairro Água Bonita); Capela Santo Antônio (bairro Pau D'Alho); Capela São Francisco de Assis (bairro Conceição-Pessatinho); Capela Imaculada Conceição de Aparecida (bairro Serrote) e Capela São Pedro (bairro Zuim).

A partir de 5 de fevereiro de 2015, com a necessidade de redistribuição temporária do atendimento das tarefas administrativas e pastorais da Quase-Paróquia Santa Cruz de Anhumas, em Piracicaba, as comunidades: Sagrado Coração de Jesus e São João Batista de Ibitiruna, Nossa Senhora dos Navegantes de Tanquã, Capela São Miguel Arcanjo do bairro Floresta e de Santa Terezinha de Monte Branco passaram a ser responsabilidade da Paróquia Imaculada Conceição de Nova Suíça.

Estrada da Volta Grande, 780 – Nova Suíça

13.400-970 – Piracicaba-SP

Fone: (19) 3436-1165

imaculadaconc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Menino Jesus de Praga

CIDADE: PIRACICABA

A comunidade Menino Jesus de Praga, no bairro Jaraguá, em Piracicaba, pertencia à Paróquia São José. Em 15 de agosto de 1982, Dom Eduardo Koaik procedeu à bênção da pedra fundamental da futura capela. A comunidade cresceu, o que levou Dom Eduardo a criar a paróquia em 6 de janeiro de 1999. Foi instalada em 30 de janeiro, com a apresentação do padre Claudinei Souza da Silva, como vigário-paroquial, que ficou à frente da paróquia até agosto de 2000, quando assumiu como administrador paroquial o padre João Carlos da Cunha, até janeiro do ano seguinte.

O primeiro pároco, monsenhor Rubens Marin, exerceu seu ministério de 2001 até a posse do padre Marcelo Roberto Bellato, em 2 de fevereiro de 2003. Seu sucessor, padre Sebastião Luiz de Souza, tomou posse no dia 1º de fevereiro de 2013. Durante seu paroquiato, após a realização de ampla reforma da Igreja Matriz, no dia 27 de fevereiro de 2016 ocorreu missa solene de Dedicção do



templo a Deus em honra de seu padroeiro.

O atual pároco, padre Willian Bento, tomou posse em 23 de janeiro de 2019 e conta com o trabalho do diácono permanente Gilberto Pessato.

Hoje, a paróquia compreende as capelas: São Jorge, estruturada para ser uma nova paróquia; Capela São João Apóstolo (Terras de Piracicaba) e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Jardim Planalto). Também há comunidades que são divididas em setores e grupos, fruto do trabalho de décadas de monsenhor Luiz Gonzaga Juliani que, com a chegada do padre Sebastião, foi reestruturado em obediência à proposta do Documento 100 da CNBB em tornar a paróquia uma Comunidade de Comunidades.

*Rua Prof. Hildebrando Seixas Siqueira, 556 – Jaraguá
13.403-020 – Piracicaba-SP*

Fone: (19) 3433-8632

meninojesus.p1@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Sagrado Coração de Jesus

CIDADE: PIRACICABA

Em 2 de fevereiro de 1967, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, segundo bispo diocesano de Piracicaba, criou a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Piracicaba, desmembrando-a da Paróquia Santo Antônio e da Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte, ambas também em Piracicaba.

O primeiro pároco foi Frei Irineu Michelazzo, a quem Dom Aníger deu posse no dia 5 de fevereiro de 1967. Em janeiro de 1969, tomou posse como segundo pároco, Frei Saul Peron.

Os outros párocos foram os freis: Frederico Lorenzi (1975 – 1977), novamente Saul Peron (1978 – 1980), Augusto Giroto (1981 – 1983), Lázaro Nicolau da Silva (1984 – 1989), Wilson de Araújo Menezes (1990 – 1992),

Rogério Rodrigues Dias (1993 – 1995), José Orlando Longarez (1996 – 1998), José Maria Maia de Lima (1999 – 2001), novamente Augusto Giroto (2002 – 2007), até que em janeiro de 2008, pela terceira vez assumiu o pastoreio frei Saul Peron, permanecendo até dezembro de 2013.

Conhecida como “Igreja dos Frades”, sua história se confunde com a presença dos frades menores capuchinhos em Piracicaba. Apesar da paróquia ter pouco mais de 50 anos, o lançamento da pedra fundamental da Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus ocorreu em 1º de janeiro de 1893 e sua inauguração em 10 de dezembro de 1895, com bênção seguida de missa pontifical celebrada pelo bispo de São Paulo, Dom Joaquim Arcoverde. Em 31 de dezembro de 1945, comemorando 50 anos



de inauguração, a igreja foi solenemente dedicada por Dom Ernesto de Paula. Tombada pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Município de Piracicaba), a Igreja Matriz impressiona pela decoração exuberante, com pinturas de frei Paulo Maria de Sorocaba e do artista italiano Pedro Gentile, sendo que atualmente passa por processo de restauro.

Administrada pela Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFM Cap), tem como pároco atual, frei Alberto Pegoraro, à frente da paróquia desde 2014, e conta com o auxílio dos seguintes freis, no ofício de vigário-paroquial: Frederico Lorenzi, Moacyr Forti, José Maria Maia de Lima e Denílson Spironello.

Atualmente, além da Igreja Matriz, a paróquia possui a Capela Nossa Senhora da Assunção, localizada no Colégio Dom Bosco-Assunção, dos padres salesianos.

Rua São Francisco de Assis, 640 – Centro

13.400-590 – Piracicaba-SP

Fone: (19) 3422-3827

fradespiracicaba@yahoo.com.br

frades.p1@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Santo Antônio – Sé Catedral

CIDADE: PIRACICABA

Em 1º de agosto de 1767 foi fundada a povoação de Piracicaba. A paróquia, na época denominada freguesia, foi criada em 21 de junho de 1774, pelo terceiro bispo de São Paulo, Dom Frei Manuel da Ressurreição. Desmembrada da Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária, da cidade de Itu, o primeiro padre à frente da paróquia foi João Manoel da Silva (1774 a 1776). Por determinação do capitão povoador Antônio Correa Barbosa, Santo Antônio de Pádua foi escolhido por padroeiro. Anos depois, com a criação da Diocese de Piracicaba em 1944, a Paróquia Santo Antônio se tornou a igreja-mãe da Diocese, chamada de Sé Catedral.

A Igreja Matriz teve diversos templos ao longo da história. Por iniciativa do primeiro bispo diocesano, Dom Ernesto de Paula, a atual igreja substituiu a antiga Matriz, que foi demolida. Em 13 de junho de 1946 foi lançada a pedra fundamental para o início da construção. E, em 27 de dezembro de 1950, aconteceu a inauguração oficial da nova Catedral, com missa presidida pelo pároco da época, monsenhor Manoel Francisco Rosa. Alguns anos depois, no dia 13 de março de 1958, aconteceu a bênção das torres, pelo Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo. No dia 17 de junho de 1962, foi celebrada a Dedicção solene da Catedral, oficiada por Dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico da época, a convite de Dom Aníger Francis-





co de Maria Melillo, segundo bispo diocesano.

Tombada pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Município de Piracicaba), em fevereiro de 2018 foi iniciada ampla reforma e restauração da Igreja Matriz. No decorrer dos últimos 60 anos, somente pequenos reparos foram realizados.

Nesses 245 anos, muitos padres exerceram seu ministério na Paróquia Santo Antônio. O primeiro pároco do período em que a paróquia passou a pertencer à Diocese de Piracicaba (1944) foi monsenhor Manoel Francisco Rosa, que esteve à frente da paróquia por 46 anos, de 1910 a 1956. Seus sucessores foram: padre José Conceição Paixão (1956 – 1957), monsenhor Francisco Mütschele (1957 – 1969), padre José Maria de Almeida (vigário cooperador: 1969 e vigário econômico: 1971 – 1977), padre Otto Dana (1976 – 2006) e monsenhor Jamil Nassif Abib (2006 – 2015).

O pároco atual, monsenhor Ronaldo Francisco Aguiarelli, à frente da paróquia desde 23 de janeiro de

2015, iniciou uma grande reforma na Sé Catedral. Conta com o auxílio do pároco emérito, monsenhor Jamil Nassif Abib, dos vigários-paroquiais, padre Mateus Kerches Nicolucci e padre Sebastião Luiz de Souza, do diácono permanente emérito, Luiz Venturini e do diácono permanente, Natalino de Jesus Chirelli.

Atualmente, além da Igreja Matriz, a paróquia compreende a Capela São Benedito e a Capela Nossa Senhora Aparecida, ambas localizadas no Centro; a Capela Divino Espírito Santo, no Parque da Rua do Porto; e a Capela São Francisco de Assis, na Cúria diocesana.

Praça da Catedral, s/nº - Centro

13.400-150 - Piracicaba-SP

Fones: (19) 3422-3941 e 3422-8489

Fax: (19) 3433-8896

www.catedraldepiracicaba.org.br

catedral.p1@diocesedepiracicaba.org.br

secretaria@catedraldepiracicaba.org.br

Paróquia São Francisco de Assis

CIDADE: PIRACICABA



A Paróquia São Francisco de Assis, em Piracicaba, foi criada por Dom Eduardo Koaik no dia 10 de janeiro de 1999, com território desmembrado da Paróquia São José. A instalação ocorreu em 6 de fevereiro, com a posse do padre Sérgio Brasileiro Nato como administrador paroquial, que ficou à frente da paróquia até fevereiro de 2000.

No entanto, a história dessa comunidade se inicia em 1983. Monsenhor Luiz Gonzaga Juliani, então pároco da Paróquia São José, à qual a comunidade pertencia, celebrava, uma vez por mês, missas no centro comunitário do bairro Jupιά, sendo que toda semana acontecia também a Celebração da Palavra, dirigida por leigos. Depois a comunidade passou a ser atendida pelos frades menores capuchinhos e contou também com o trabalho das Irmãs Pastorinhas.

Em setembro de 1991 foram iniciadas as obras de construção da igreja São Francisco de Assis. Até então, o trabalho pastoral se limitava aos bairros Jupιά e Glebas Califórnia. Com a criação da paróquia, em 1999, o trabalho de evangelização foi estendido a outros bair-

ros que integram o território paroquial, e a igreja São Francisco tornou-se a Igreja Matriz.

Hoje, além da Matriz, compõem a paróquia as capelas: Nossa Senhora Aparecida (bairro Ondinhas), Nossa Senhora da Salette (bairro Glebas Califórnia), Santa Isabel (bairro Bongue) e Santo Antônio (bairro Pau D'Alinho).

Em 5 de fevereiro de 2000, assumiu a direção da paróquia o padre Ricardo Martins como administrador paroquial e no dia 7 de fevereiro de 2002, tomou posse como primeiro pároco, cargo que ocupou até 13 de agosto de 2006, quando assumiu o padre Aparecido Barbosa. Em 18 de janeiro de 2012 tomou posse o padre Anselmo Cardoso Martiniano até a posse do atual pároco, padre Luís Carlos de Siqueira Martins, em 16 de janeiro de 2015.

Rua Adriana Borges, s/nº - Jardim Jupιά

13.403-347 - Piracicaba-SP

Fone/fax: (19) 3427-1426

saofranciscoassis.p1@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia São Francisco Xavier

CIDADE: PIRACICABA

A paróquia São Francisco Xavier, em Piracicaba, foi criada em 13 de junho 1981 por Dom Eduardo Koaik, em território desmembrado das paróquias São José e Imaculado Coração de Maria, ambas em Piracicaba. A instalação solene e posse do primeiro pároco, padre Vicente Tonetto, SX, ocorreu em 5 de julho de 1981, exercendo seu trabalho por 15 anos.

A paróquia começou com uma simples casa popular, e as missas eram celebradas ao ar livre até a construção de um barracão. No dia 6 de dezembro de 1981, celebrou-se no barracão a primeira missa com a administração do Sacramento da Crisma por Dom Eduardo. Iniciaram-se em 1983 as obras da Igreja Matriz, inaugurada no dia 3 de dezembro de 1987.

Por vários anos, a paróquia foi administrada pelos padres xaverianos (SX). Em 2007, foi confiada aos padres da Comunidade Missionária Providência Santíssima (MPS), com a cooperação de irmãs e irmãos missionários da congregação; no dia 25 de fevereiro de 2007, tomou posse o padre Jairo Camilo do Prado. Na sequência, foram párocos os padres: Nivaldo Nascimento de Oliveira, Rafael Henrique da Costa e Rodrigo Simões Anholetto. O pároco atual, padre Fábio Donizetti Golfet-



ti, tomou posse em 30 de dezembro de 2018 e conta com o auxílio do vigário-paroquial, padre José Maria Santos de Oliveira. Desde 1998 também exerce seu ministério na paróquia o diácono permanente emérito Serafim Martins dos Santos.

Hoje, além da Igreja Matriz, a paróquia conta com as capelas: Cristo Operário (Jardim das Flores), São Vicente de Paulo (bairro Monte Cristo), São Francisco de Assis e Santa Clara (Jardim Glória), Nossa Senhora das Vitórias (Jardim Vitória), Imaculada Conceição (Jardim Conceição), São José (Jardim São José), Nossa Senhora das Graças (bairro Novo Horizonte), Santa Inês (Parque dos Eucaliptos), São Paulo Apóstolo (Jardim São Paulo), Nossa Senhora Aparecida (bairro Tatuapé I), São Francisco de Assis (Parque Sabiás), Santo Antônio (bairro Santo Antônio), São Benedito (bairro Pau Queimado) e Santa Terezinha do Menino Jesus (bairro Monjolinho).

*Rua Vinícius Romaneli, s/nº - Jardim Itapuã
13.402-068 – Piracicaba-SP
Fone: (19) 3422-7213*

*saofranciscoxavier.p1@diocesedepiracicaba.org.br
saofranciscoxavier.p1@hotmail.com*

Paróquia São José

CIDADE: PIRACICABA

A Paróquia São José, em Piracicaba, foi criada no dia 1º de outubro de 1959, por Dom Ernesto de Paula. Foi instalada provisoriamente no dia 17 de fevereiro de 1963, sendo o primeiro vigário e ecônomo o padre Pedro Bonella, mas passou a funcionar oficialmente com a posse do primeiro pároco, o então cônego Luiz Gonzaga Juliani, no dia 1º de janeiro de 1964.

A construção da Igreja Matriz foi iniciada em 28 de janeiro de 1957. O templo foi dedicado a Deus em honra de seu padroeiro por Dom Eduardo Koaik no dia 17 de julho de 1988, ano do Jubileu de Prata de instalação da paróquia. É tombado como patrimônio histórico e cultural de Piracicaba desde 2004.

O trabalho dos missionários também marcou a história da paróquia. Em 1965, as Missões nas capelas rurais da paróquia realizada pelos padres missionários estigmatinos deram um grande impulso na vida da comunidade. Em 1979 aconteceu a Primeira Missão Redentorista, incluindo as zonas urbana e rural da paróquia. Com a ajuda das Missões, a paróquia foi dividida em pequenas comunidades e setores, necessitando de acompanhamento e organização maiores. Devido à grande extensão da paróquia, a partir de 1980, as Irmãs Pastorinhas passaram a acompanhar, animar e dar formação adequada aos agentes de pastoral, em colaboração com o pároco, residindo na casa ao lado da igreja.



Em 1986 aconteceu a Segunda Missão Redentorista, incluindo toda a extensão paroquial.

Para desenvolver a promoção social, o Cesac (Centro Social de Assistência e Cultura) foi inaugurado em 29 de maio de 1967. Em 26 de junho de 1999, foi inaugurado o Centro Pastoral, ao lado da Matriz. Em 28 de julho de 2000, foi inaugurada a Creche “Maria Maschietto Juliani”, nome da mãe do pároco da época, monsenhor Luiz Gonzaga Juliani.

Em 5 de fevereiro de 2006, assumiu como segundo pároco, padre William Martins. E, em 2 de junho de 2007, o Centro Pastoral foi reinaugurado com o nome de “Mons. Luiz Gonzaga Juliani”, como homenagem ao monsenhor, que atuou 42 anos como pároco.

Padre Marcelo Sales tomou posse como terceiro pároco em 22 de janeiro de 2010. Durante seu paroquiato, em 25 de novembro de 2018, após ampla reforma e restauração, a Igreja Matriz foi novamente dedicada a Deus em honra a São José.

Inicialmente a paróquia compreendia uma extensa área, e dela foram desmembradas as paróquias São Francisco Xavier, Menino Jesus de Praga e São Francisco de Assis e a Quase-Paróquia Santa Cruz, no bairro rural de Anhumas. Hoje, além da Igreja Matriz, compõem a paróquia as comunidades: Nossa Senhora Aparecida, São Francisco de Assis, São Tarcísio e Santa Luzia, no bairro Paulista; Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São João Paulo II, Imaculada Conceição, Nossa Senhora de Lourdes e São João Batista, no bairro Jaraguá.

Padre Claudemir da Silva é o atual pároco, tendo tomado posse em 18 de janeiro de 2019 e conta com a colaboração do vigário-paroquial, padre Cícero Araújo da Silva e do diácono permanente emérito, Carlos Bagatin.



Av. Marquês de Monte Alegre, nº 669 - Paulista
13.401-070 – Piracicaba-SP
Fone: (19) 3422-8833
saojose.p1@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte

CIDADE: PIRACICABA

No dia 6 de agosto de 1918, solenidade da Transfiguração do Senhor, foi lançada a pedra fundamental da modesta capela do Bom Jesus, pertencente à Paróquia de Santo Antônio, em Piracicaba, e inaugurada no ano seguinte.

No dia 4 de dezembro de 1922, por decreto de Dom Francisco de Campos Barreto, segundo bispo de Campinas, foi criada a Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte, sendo seu primeiro pároco o padre Lázaro de Sampaio Mattos. Seu sucessor foi o padre Henrique Nicopelli.

Em 1925, na administração do padre Mário Montefeltro, começou a construção da atual Igreja Matriz. Em 1932, a majestosa imagem do Cristo Redentor foi solenemente entronizada no alto da torre da igreja localizada em uma das colinas da cidade,

durante o paroquiato do padre Francisco Borja do Amaral, depois bispo de Lorena e Taubaté. Na sequência foram párocos os padres Vicente Rizzo, Francisco Machado e João Batista Martins. Finalmente, em 1º de maio de 1938, a Igreja Matriz foi oficialmente inaugurada, enquanto dirigida pelo monsenhor Martinho Salgot, pároco que permaneceu por 36 anos à frente da paróquia, desde 18 de outubro de 1935. Então, em 1971, assumiu a paróquia monsenhor José Nardin.

A partir de 31 de janeiro de 1972, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo confiou a paróquia aos cuidados dos padres salesianos, assumindo como pároco o padre Otorino Fantin. Depois vieram os padres Antônio Corso, Reynaldo Zaniboni Netto, Hugo Guarnieri, novamente o padre Reynaldo,



Aramis Francisco Biaggi, José Cipriano Ramos Filho, Essetino Andrezza e Antônio Célio Costa Francisco.

Do território dessa paróquia foram desmembradas as paróquias São Judas Tadeu, Santa Cruz e São Dimas, Santa Catarina, Nossa Senhora Aparecida e parte da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, todas em Piracicaba.

O pároco atual é o padre Mauro Bombo (SDB), que tomou posse no dia 19 de janeiro de 2019. Padre Gilberto Luiz Pierobom é vigário-paroquial.

Atualmente a paróquia possui além da Igreja Matriz, em processo de restauro por ser um prédio histórico tombado em 2002 pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba), as capelas: São João Bosco, localizada no Colégio Dom Bosco-Cidade Alta; São Miguel Arcanjo, no Cemitério da Saudade; e São Domingos de Gusmão, no bairro dos Alemães.

Largo Bom Jesus, s/nº – Bairro Alto

13.419-050 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3422-3949 e (19) 3402-8122

www.bomjesusdomonte.com.br

bomjesus.p1@diocesedepiracicaba.org.br



Quase-Paróquia Santa Cruz de Anhumas

CIDADE: PIRACICABA

A Quase-Paróquia Santa Cruz de Anhumas (na época denominada Capela Curada), no distrito de Anhumas, em Piracicaba, foi criada por Dom Eduardo Koaik em 2 de fevereiro de 1990. Desmembrada do território da Paróquia São José, em Piracicaba, ela foi instalada no dia 10, com a posse do primeiro administrador, o diácono permanente Carlos Bagatin. Depois foi coordenada pelos diáconos permanentes Luiz Venturini (1994 a 1997), Jesuíno Gaspar (1997 a 2000), Luís Alberto Scarazzatti (2001 a 2011) e Natalino de Jesus Chirelli (2011 a 2014).

No dia 26 de setembro de 2004, após ampla reforma que se estendeu por um ano, a Igreja Matriz foi reinaugurada. Em solene Celebração Eucarística presidida por Dom Eduardo Koaik ocorreu a bênção da igreja.

A partir de 5 de fevereiro de 2015, por meio de decreto, foi realizada a redistribuição temporária do atendimento das tarefas administrativas e pastorais da quase-paróquia, em razão do grande número de comunidades e distância



entre elas. Sendo assim, o pároco da Paróquia São José, de Piracicaba passou a atender as comunidades da Igreja Matriz e da Capela Nossa Senhora Aparecida, no bairro dos Almeidas. Padre Marcelo Sales exerceu o ofício de administrador paroquial de 2015 até 3 de fevereiro de 2019, quando assumiu o padre Claudemir da Silva, atual pároco da Paróquia São José. O padre Cícero Araújo da Silva também exerce seu ministério como vigário-paroquial. As demais comunidades: Sagrado Coração de Jesus e São João Batista, do bairro Ibitiruna; Nossa Senhora dos Navegantes, do bairro Tanquã; e Santa Teresinha, do bairro Monte Branco, ficaram sob responsabilidade da Paróquia Imaculada Conceição de Nova Suíça, em Piracicaba.

Estrada Dr. Plínio Alves de Moraes, 67 – Distrito de Anhumas

13.404-755 – Piracicaba-SP

santacruz.p1@diocesedepiracicaba.org.br

pascomqpsantacruz@gmail.com



Capelania São Francisco de Assis

CIDADE: PIRACICABA

A Capelania São Francisco de Assis, localizada ao lado do prédio da Cúria diocesana, em Piracicaba, tem como primeiro e atual reitor, o padre Sebastião Luiz de Souza, desde o dia 20 de janeiro de 2019.

Até dezembro de 2018, a Capela São Francisco de Assis integrava o território da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Piracicaba, e era confiada aos frades menores capuchinhos. Atualmente está anexada extraterritorialmente à Paróquia Santo Antônio – Sé Catedral.

A história da Igreja do Lar Franciscano, como era conhecida, está ligada à fundação do Lar Franciscano de Menores, em Piracicaba, pelo frei Luiz de Santiago, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap).

O lançamento da pedra fundamental da Capela São Francisco de Assis ocorreu em 7 de dezembro de 1941, por frei Evaristo de Santa Úrsula, com a finalidade de



oferecer aos meninos internos do Lar Franciscano de Menores um local para oração, reflexão e orientação espiritual, por isso foi construída ao lado da entidade. A inauguração solene do templo foi realizada no dia 25 de outubro de 1953, por Dom Ernesto de Paula, primeiro bispo diocesano de Piracicaba.

Tombada pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Município de Piracicaba), a igreja possui na parede do presbitério uma pintura que retrata São Francisco e Santa Clara passeando por um jardim junto aos animais, e foi elaborada pelas artistas plásticas piracicabanas, Adalgiza Vaz Rímoli e Lídia Madeira. A torre é encimada por um pináculo proveniente da antiga Matriz de Santo Antônio, em Piracicaba.

*Av. Independência, 1120 - Higienópolis
13.419-155 - Piracicaba-SP*



Paróquia Imaculado Coração de Maria

CIDADE: PIRACICABA

A Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Piracicaba, foi criada no dia 22 de agosto de 1953, pelo primeiro bispo diocesano, Dom Ernesto de Paula, em território desmembrado da Paróquia Santo Antônio – Sé Catedral. Seis dias depois, no dia 28, o bispo procedeu sua instalação solene, mas a paróquia ficou anexada à Catedral até a posse do primeiro pároco, padre Oscar Ferraz do Amaral, no dia 20 de junho do ano seguinte.

Seu segundo pároco foi o espanhol padre João Echevarria Torre, Missionário do Coração de Maria, que em maio de 1953 passou a pertencer à nossa diocese, o qual em março de 1956, tomou posse como pároco. Entre as grandes realizações de seu ministério, destaca-se a construção da atual Igreja Matriz e da casa paroquial; o templo, com suas linhas retas, tem uma característica interessante: a desproporcionalidade de suas torres.

Ficou à frente da paróquia por 19 anos, até seu falecimento, no dia 4 de outubro de 1975.

Depois foram párocos o monsenhor José Nardin, o bispo diocesano Dom Aníger Francisco de Maria Mellillo e o padre Joaquim de Paula Correa. Em fevereiro de 1981, assumiram a paróquia os missionários xaverianos que acabavam de chegar à diocese, e que permanecem até hoje. O primeiro pároco xaveriano foi o padre Rafael Bartoletti, que tomou posse no dia 14 de fevereiro. Depois vieram os padres José Ibañez Serna, Francisco Javier Delvalle Paredes (hoje bispo emérito de Campo Mourão-PR), Celito Nuernberg, Gino Nasini, Luiz Pinto de Toledo, Dante Volpini, Domenico Borrotti, Giovanni Murazzo e Humberto Vega Aviña.

Ao longo desses 65 anos de história, passaram também pela paróquia como vigários-paroquiais os padres



xaverianos: Giuseppe Chiarelli, José Eugênio de Oliveira Menezes, José Maria Ribeiro dos Santos, Jair Ferreira Julião, João Bortoloci Filho, Luiz Carlos Frederick, Luiz Roberto Mazeto, Roberto Beduschi, Vicente Tonetto, Mário Luiz Tognali, Adolfo Romano Codini, Justin Muchapa Tunguli, Wagner Rodrigues Pereira, Paolo Della Valle, Humberto Vega Avinã e Lucas Marandi. Alguns desses padres acumularam a função de reitor do seminário de “Vocações adultas”, experiência integrada na casa paroquial, que funcionou de 1981 a 1999.

Em novembro de 2016, com o falecimento repentino de padre Humberto, assumiu como administrador paroquial o padre João Bortoloci Filho, que tomou posse como pároco em 21 de janeiro de 2018 e conta com o auxílio do padre Igino Giovanelli, que exerce seu ministério como vigário-paroquial. Atualmente a paróquia possui além da Matriz, as capelas: Nossa Senhora Aparecida (bairro Monte Líbano), Nossa Senhora de Fátima (bairro Monte Líbano), Santa Isabel (bairro Costa Rica), Santa Teresinha do Menino Jesus (bairro Minas Novas) e Santo Antônio (bairro Campestrinho).

*Rua Dona Aurora, 220 – Paulicéia
13.424-150 - Piracicaba-SP
Fone: (19) 3422-4080
imaculadacoracao.p2@diocesedepiracicaba.org.br*



Paróquia Nossa Senhora Aparecida

CIDADE: PIRACICABA

O terceiro bispo diocesano, Dom Eduardo Koaik, criou a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Piracicaba, no dia 2 de fevereiro de 1981, desmembrando-a da Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte. Sua instalação ocorreu no dia 7 de março de 1981, com a posse do primeiro pároco, padre Joaquim de Paula Correa.

Padre Joaquim ficou à frente da paróquia por mais de 20 anos, até o dia 7 de dezembro de 2001 quando faleceu em consequência de um acidente automobilístico. Uma das grandes marcas de seu paroquiato foi a construção da nova Matriz, cuja fachada lembra a imagem da Padroeira do Brasil. Também construiu a casa paroquial, várias capelas e estava construindo o centro pastoral.

O segundo pároco, padre Claudemir Aparecido da Rocha, tomou posse no dia 2 de fevereiro de 2002. Ele concluiu a construção do centro pastoral que recebeu o nome de Padre Joaquim, como justa



homenagem da comunidade a seu primeiro pároco.

Em 29 de janeiro de 2011, tomou posse o pároco atual, padre Luiz Carlos Caroni. Ele conta com o auxílio do diácono permanente Marcos Roberto do Nascimento e do diácono permanente emérito Carlos Winckler.

Hoje, além da Matriz, a paróquia possui também as seguintes capelas: Santo Expedito (bairro Vila Prudente), capela que foi a primeira matriz; Nossa Senhora do Rosário (bairro Dois Córregos); Santa Isabel (bairro Noiva da Colina) e Santa Inês (bairro Santa Inês).

*Rua Bolívia, 205 – Vila Prudente
13.420-515 – Piracicaba-SP
Fone: (19) 3426-3661
nsaparecida.p2@diocesedepiracicaba.org.br
paroquia.nossa@bol.com.br*



Paróquia Sagrado Coração de Jesus

CIDADE: SALTINHO



O bispo de Campinas, Dom Francisco de Campos Barreto, em 7 de março de 1937, criou a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, da cidade de Saltinho. Em 9 de janeiro de 1938, tomou posse o primeiro vigário: padre Nazareno Maggi, que permaneceu até 1943. Foram seus sucessores os padres Oscar Serra do Amaral (1943 a 1944) e Oscar Ferraz do Amaral (1945 a 1949). De 15 de abril de 1949 a 6 de maio de 1951, a paróquia foi anexada à Paróquia Senhor Bom Jesus, de Rio das Pedras.

Outros padres exerceram seu ministério à frente da paróquia, a saber: padre Pedro Jarussi (1951 a 1955), padre Antônio Anacleto Brandão de Oliveira (1955 a 1967), padre Walmor Jesuíno Mendes (1967 a 1968), padre José Maria Teixeira (1968 a 1974/ 1975 a 1979), monsenhor Romário Pazzianotto (1974 a 1975/ 1986), frei Saul Peron (1979 a 1981), frei Francisco Belotto (1981 a 1986) e padre Caetano Küster Pisani (1986 a 1988).

Padre Luiz Carlos Caroni foi quem ficou por mais tempo na paróquia: 13 anos. Ele exerceu o ofício de administrador paroquial desde o dia 14 de fevereiro de 1988, passando a pároco em 1990, até julho de 2001. Durante seu paroquiato a antiga Igreja Matriz foi demolida, dando lugar ao novo templo. No mês

de agosto de 2001, padre Tobias Negri tomou posse como pároco, até que em 2005 a paróquia foi anexada novamente à Paróquia Senhor Bom Jesus, de Rio das Pedras.

Porém, já em 2006 voltou a ter um pároco, o padre Luiz Carlos Zotarelli. No ano seguinte assumiu como administrador paroquial o padre xaveriano Vicente Tonetto. Seu sucessor, monsenhor Victório Tomasi, foi pároco de fevereiro de 2008 a janeiro de 2011. Já padre Marcos Roberto da Silva esteve à frente da paróquia de 28 de janeiro de 2011 até a posse do pároco atual, padre José Jorge Teodoro, em 1º de fevereiro de 2019.

Além da Igreja Matriz, hoje a paróquia compreende as capelas: Nossa Senhora Aparecida (bairros Nossa Senhora Aparecida I e II), São Bento (bairro Arraial de São Bento), São Roque (bairro Bairrinho), São José (bairro Peruca), São Paulo Apóstolo (bairro Sete Barrocas) e Senhor Bom Jesus (bairro Manduca Coelho).

Av. Sete de Setembro, 1.840 – Centro

13.440-000 – Saltinho-SP

Fone: (19) 3439-1255

sagradocoracao.p2@diocesedepiracicaba.org.br

paroquiasagradocordejesus@uol.com.br



Paróquia Santa Catarina

CIDADE: PIRACICABA

A história da Paróquia Santa Catarina tem início quando Salvador Gobeth construiu, em memória de sua mãe Jacinta Gobeth, falecida em 19 de junho de 1893, uma capelinha no antigo bairro Saibreiro (hoje Nova América), em Piracicaba. Era conhecida como “Capela das almas” e funcionou durante 22 anos. Depois, ficou fechada por 37 anos, sendo reaberta pelas Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, que iniciaram a catequese com as crianças do bairro.

O pároco, monsenhor Martinho Salgot, da Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte, à qual pertencia a capela na época, deu autorização para que os frades capuchinhos celebrassem missa na capela aos domingos. Em 5 de julho de 1953, foi introduzida a imagem de Santa Catarina de Alexandria, em homenagem a Catharina Schmidt que doara um terreno a seus sobrinhos que, por sua vez, doaram parte dele para a construção de uma nova igreja.

Concluído o templo, e face ao crescimento do bairro Nova América, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo criou a paróquia em 10 de março de 1975, desmembrada da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Piracicaba. A comunidade continuou, porém, sob os cuidados pastorais dos frades menores capuchinhos.

O primeiro pároco foi frei Wilson de Araújo Menezes



(Frei Aurélio), de março de 1975 a agosto de 1981. Depois vieram os freis Carlos Vendrame (1981-1984), João Guimarães de Freitas (1984-1986) e Augusto Giroto (1987 – 1988).

Encerrado o compromisso dos frades com a paróquia, Dom Eduardo Koaik nomeou como pároco, em janeiro de 1989, o padre Luiz de Souza Lima, que veio da Diocese de Marília e permaneceu por 16 anos à frente da paróquia. Em 2006, padre Carlos Roberto Dóllo assumiu como pároco até a posse do pároco atual, monsenhor Orivaldo Casini, em 13 de fevereiro de 2015. Desde 2014 a paróquia conta também com o serviço do diácono permanente Osvaldo Francisco da Silva.

Hoje, além da Matriz, a paróquia possui a Capela Nossa Senhora do Carmo, no bairro Vila Monteiro e a Capela Santa Edwiges, no bairro Jardim Elite.

*Rua Baronesa Dona Rita, 316 - Nova América
13.417-760 - Piracicaba-SP
Fone: (19) 2534-0230
www.paroquiastacatarina.com.br
stacatarina.p2@diocesedepiracicaba.org.br
scpiracicaba@hotmail.com
scpiracicaba@gmail.com*

Paróquia Santa Clara

CIDADE: PIRACICABA

Em 13 de maio de 1991, Dom Eduardo Koaik criou a Capela Curada Santa Clara, no bairro Cecap, no município de Piracicaba, com território desmembrado da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. A instalação ocorreu no dia 11 de agosto, festa litúrgica da padroeira. A Capela era administrada pelas religiosas da Congregação das Irmãs Salvatorianas e foi elevada à paróquia através do decreto de Dom Eduardo Koaik, de 1º de janeiro de 1999. Sua instalação ocorreu no dia 30 de janeiro do mesmo ano, com a posse do administrador paroquial padre Jucimar Bitencourt, que depois se tornou seu primeiro pároco.

Padre Jucimar esteve à frente da paróquia até 6 de fevereiro de 2007, quando tomou posse padre Francisco Álvaro Ceron, que teve um curto paroquiato. No dia 11 de setembro de 2007, assumiu a coordenação da paróquia o



padre Luís Antônio Favoretto.

O atual pároco, padre João Quaresma, está à frente da Paróquia Santa Clara desde o dia 18 de janeiro de 2014.

Atualmente a paróquia é formada pela Igreja Matriz e pelas seguintes capelas: Sagrada Família (bairro Perdizes), Santa Luzia (Parque Chapadão), Santa Rita (Loteamento Santa Rita Avencas) e São José (bairro Chicó).

*Av. Eurico Gaspar Dutra, 300 - Cecap II
13.421-450 - Piracicaba-SP
Fone: (19) 3414-2244
santaclara.p2@diocesedepiracicaba.org.br*



Paróquia Santa Cruz e São Dimas

CIDADE: PIRACICABA

Atualmente, além da Igreja Matriz, integram a comunidade paroquial a Capela São José (Lar dos Velhinhos), cujo capelão é o monsenhor Rubens Marin, e a Capela Nossa Senhora do Carmo, no Mosteiro Imaculado Coração de Maria e São José, das Monjas Carmelitas Descalças, cujos capelães são os frades capuchinhos.



A Paróquia Santa Cruz e São Dimas, em Piracicaba, foi criada no dia 1º de outubro de 1959, pelo primeiro bispo diocesano, Dom Ernesto de Paula, em território desmembrado da Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte. Sua instalação ocorreu no dia 21 de fevereiro do ano seguinte, com a posse do primeiro pároco, padre Geraldo Gomes da Silva, que esteve à frente da comunidade até 22 de julho de 1962.

No entanto, sua história começa bem antes disso. No bairro, conhecido na época como Vila Progresso, em 20 de dezembro de 1942, foi inaugurada uma capela sob a invocação de Santa Cruz. Em 19 de agosto de 1956, a capela recebeu mais um título, São Dimas, porque nessa ocasião foi entronizada a sua imagem.

Tendo como centro a capela, cresceu a comunidade, o que levou Dom Ernesto a elevá-la à paróquia. Além de padre Geraldo, primeiro pároco, estiveram à frente da paróquia os seguintes padres: Benedito Miguel Gil (07/1962 a 09/1962), Ilson José Frossard (1962 a 1963), monsenhor José Nardin (1963 a 1966/ 1972 a 1973/ 1986 a 1987), Ivo Vigorito (1966 a 1971), monsenhor Jamil Nassif Abib (1973 a 1975), monsenhor José Boteon (1976 a 1984), José Maria de Almeida (1985 a 1986), Fermino Luiz dos Santos Neto (1987 a 1990), Sávio Carlos Desan Scopinho (1990 a 1995), Sérgio Ribeiro de Sá Alves (1995 a 1997), Candido Aparecido Mariano (1997 a 2009) e Kleber Fernandes Danelon (2009 a 2014). Foi residência dos bispos diocesanos Dom Aníger e Dom Eduardo.

Na primeira administração do monsenhor José Nardin, iniciou-se a construção da nova Matriz. A antiga capela foi demolida para dar lugar ao novo templo, cuja estrutura arquitetônica forma uma cruz grega. A pedra fundamental foi lançada em 1º de maio de 1963 e em dezembro do ano seguinte, embora em obras, a nova igreja já era utilizada para celebrações. Ao lado da nova Matriz foi colocado um cruzeiro de granito preto, sinal vivo da devoção à Santa Cruz, para lá transferido em 1989, cuja autoria é de Archimedes Dutra. Há também, no mural do presbitério, a pintura do padroeiro realizada pelo artista sacro Gustavo Montebello, inaugurada em 18 de abril de 2010.

Atualmente, além da Igreja Matriz, integram a comunidade paroquial a Capela São José (Lar dos Velhinhos), cujo capelão é o monsenhor Rubens Marin, e a Capela Nossa Senhora do Carmo, no Mosteiro Imaculado Coração de Maria e São José, das Monjas Carmelitas Descalças, cujos capelães são os frades menores capuchinhos.

Padre Claudemir Aparecido da Rocha é o atual pároco, tendo tomado posse no dia 1º de fevereiro de 2014 e conta também com o trabalho do diácono permanente Wagner Perez.

*Rua Dona Eugênia, 819 - São Dimas
13.416-401 – Piracicaba-SP
Fone: (19) 3301-7399
saodimas.p2@diocesedepiracicaba.org.br
paroquia.dimas@gmail.com*



Paróquia São João Batista Precursor

CIDADE: PIRACICABA

A Paróquia São João Batista Precursor, em Piracicaba, foi criada por Dom Fernando Mason, no dia 18 de setembro de 2014, com território desmembrado da Paróquia Imaculado Coração de Maria, localizada no bairro Paulicéia. Sua instalação ocorreu no dia 26 de outubro de 2014, com a posse do primeiro e atual pároco, padre Edmundo de Lima Calvo.

A atual Igreja Matriz foi construída no ano de 1946, juntamente com o salão de festas, na época que ainda era capela da Paróquia Imaculado Coração de Maria, que por muitos anos foi administrada pelos padres Missionários Xaverianos (SX).



Hoje, além da Igreja Matriz, no bairro Água Branca, a paróquia possui também as seguintes capelas: São Guido Maria Conforti (bairro Água Branca), Nossa Senhora de Guadalupe (Jardim Colonial), Santos Reis (Jardim Oriente), São Paulo Apóstolo (Jardim Caxambú) e Santa Maria Goretti (Residencial Ary Coelho).

*Avenida Francisco Luiz Razera, 547 - Água Branca
13.425-084 – Piracicaba-SP
Fone: (19) 99933-1635
sjbatistap.p2@diocesedepiracicaba.org.br*

Paróquia São José de Tupi

CIDADE: PIRACICABA

A Paróquia São José de Tupi, em Piracicaba, foi criada em 10 de janeiro de 2011 por Dom Fernando Mason, com território desmembrado da Paróquia São Judas Tadeu. A celebração de instalação e posse de seu primeiro pároco, padre Renato Luís Andreatto, ocorreu no dia 6 de fevereiro do mesmo ano.

O templo da atual Igreja Matriz tem sua origem nos primeiros anos após a fundação do bairro de Tupi, com a doação, em 1928, de terreno para a Cúria do Bispado de Campinas e construção da primeira capela. Com o decorrer dos anos foram feitas as pinturas do presbitério e a construção da torre, até que em 1981 realizou-se reforma geral, com ampliação das laterais da igreja. Já nos anos 90 construiu-se a Casa Paroquial, local que passou a abrigar duas religiosas do Instituto Apostólico Secular Nossa Senhora do Cenáculo, que auxiliavam a comunidade, na época ainda capela pertencente à Paróquia São Judas Tadeu, sob responsabilidade dos padres premonstratenses.

O primeiro pároco, padre Renato, esteve à frente da



Paróquia São José de Tupi por seis anos, até a posse do padre Reginaldo Aparecido Brandão (padre Regis), em 17 de janeiro de 2016.

O atual pároco, padre Marcelo Roberto Belatto, assumiu no dia 18 de janeiro de 2018

Além da Igreja Matriz, a paróquia compreende as seguintes capelas: Nossa Senhora Aparecida (Fazenda Morro Grande), São Roque (bairro Conceição), São Francisco de Assis (Jardim Bartira), Santa Isabel de Portugal (Fazenda Santa Isabel) e São Paulo Apóstolo (Jardim Bom Jesus).

*Rua São José, 163 - Distrito de Tupi
13.428-421 – Piracicaba-SP
Fone: (19) 3438-7146
saojosedetupi@diocesedepiracicaba.org.br
psaojosetupi@hotmail.com*



Paróquia São Judas Tadeu

CIDADE: PIRACICABA



Cônego Norberto Cazellotto Junior é o atual pároco, tendo tomado posse no dia 14 de dezembro de 2013 e conta com o auxílio do cônego Paulo Haenraets, como vigário-paroquial.

No dia 19 de março de 1956, Dom Ernesto de Paula criou a Paróquia São Judas Tadeu, em Piracicaba, desmembrando-a da Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte. A instalação ocorreu no dia 15 de abril, com a posse do primeiro pároco, cônego Otto van der Burgt. O coadjutor era o cônego Henrique Ribeiro da Fonseca. A paróquia foi confiada desde o início aos padres da Congregação dos Cônegos Regulares Premonstratenses (OPraem), como gesto de gratidão de Dom Ernesto para com seus antigos formadores, pois estudara no Seminário Menor de Pirapora do Bom Jesus, dirigido pelos premonstratenses.

Nesses mais de 60 anos de história, também foram párocos os cônegos: Henrique Ribeiro da Fonseca (1972-1977), Luiz de Almeida Castro (1978-1984), Bruno Gary do Prado Fonseca (1985-1986), Pedro van Haaren (1987-1990), Paulo Haenraets (1990-2005), Alvarino Bienzobás Júnior (2005-2010), Alcides Ribeiro Filho (2010-2012), Josenildo Carlos da Silva (2012-2013) e Alcides Ribeiro Filho (2013-2014).

Com o crescimento dos bairros que compõem a paróquia, a Igreja Matriz antiga tornou-se muito pequena. Por isso, decidiu-se pela construção de uma nova, que moderna e ampla, com vitrais multicoloridos, foi inaugurada no dia 28 outubro de 1975, dentro das comemorações do dia do padroeiro.

Cônego Henrique sempre esteve à frente das obras de construção tanto da primeira como da segunda igreja. A igreja atual teve suas obras iniciadas em 15 de dezembro

de 1962. Cônego Henrique não só administrou as obras, como também trabalhou como pedreiro, a exemplo do que fizera na primeira igreja. Todos os vitrais da Matriz foram colocados por ele.

Em 2004, o templo passou por uma ampla reforma, idealizada e dirigida pelo então pároco, cônego Paulo Haenraets. No dia 18 de março de 2007, encerrando as festividades pelos 50 anos de criação da paróquia, aconteceu a cerimônia de Dedicção da Igreja Matriz a Deus em honra a São Judas Tadeu.

Em 2011, com a criação da Paróquia São José de Tupi, do distrito de Tupi, foi desmembrada a então Capela do território da paróquia.

Atualmente integram a comunidade paroquial a Igreja Matriz e as capelas: São Norberto (Jardim Brasília), Nova Jerusalém (Jardim Potiguar), São Pedro (bairro Monte Alegre), Nossa Senhora da Imaculada Conceição (bairro Conceição) e Nossa Senhora do Cenáculo (bairro São Judas).

Cônego Norberto Cazellotto Junior é o atual pároco, tendo tomado posse no dia 14 de dezembro de 2013 e conta com o auxílio do cônego Paulo Haenraets, como vigário-paroquial.

Av. Independência, 3.747 – São Judas

13.416-240 – Piracicaba-SP

Fone/fax: (19) 3422-2173

www.paroquiasaojudaspiracicaba.com.br

saojudas.p2@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia São Paulo Apóstolo

CIDADE: PIRACICABA

Na celebração do Ano Paulino, Dom Fernando Mason criou a Paróquia São Paulo Apóstolo, em Piracicaba, com território desmembrado da Paróquia Imaculado Coração de Maria. O decreto foi assinado no dia 25 de janeiro de 2009, festa litúrgica da Conversão de São Paulo. Na mesma data aconteceu a instalação e posse do primeiro pároco, padre Jairo Camilo do Prado, da Comunidade Missionária Providência Santíssima (MPS), que ficou à frente da paróquia até janeiro de 2011.

Provisoriamente estabeleceu-se que a capela São José Operário, no bairro 1º de Maio, seria a sede administrativa, uma vez que a paróquia ainda não tinha a Igreja Matriz, hoje em construção. No mesmo decreto, o bispo determinou a supressão da Quase-Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia. Seu território, documentos e livros canônicos passaram a integrar a nova paróquia criada.

No dia 20 de fevereiro de 2011, o padre Mário Luiz Tognali, da Congregação dos Missionários Xaverianos (SX) assumiu como administrador paroquial até 4



de dezembro de 2011, quando tomou posse o também xaveriano, padre José Maria Ribeiro dos Santos, atual administrador paroquial.

O diácono permanente emérito Cícero Batista dos Santos, e o diácono permanente Francisco Correia da Silva também exercem seu ministério na paróquia, que é composta das seguintes comunidades: São José Operário (Parque 1º de Maio), Sagrado Coração de Jesus (bairro Serra Verde), Nossa Senhora do Rosário de Pompéia (bairro Nova Pompéia), São Sebastião (bairro Sol Nascente) e São Lázaro (Jardim Ipanema).

Sede administrativa

*Rua Domingos José Lopes Rodrigues, 308 - Parque 1º de Maio
13.425-246 – Piracicaba-SP - Fone: (19) 3411-7816
saopauloapostolo.p2@diocesedepiracicaba.org.br
paroquiaspa@uol.com.br*

Igreja Matriz em construção

*Rua Joaquim Leite de Campos Pereira, 175 – Água Branca
13.400-970 – Piracicaba-SP*



Paróquia Divino Pai Eterno

CIDADE: PIRACICABA

Em 4 de agosto de 1987, Dom Eduardo Koalk criou a Capela Curada Divino Pai Eterno, em Piracicaba, com território desmembrado da Paróquia Santa Teresinha, cuja administração foi confiada às religiosas da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Lourdes.

Em 2005, a direção da comunidade paroquial (então chamada de quase-paróquia) foi confiada ao padre Agnaldo Rogério dos Santos, como administrador paroquial. Em 2006, assumiu o novo administrador paroquial, padre Kleber Fernandes Danelon, que tomou posse no dia 4 de fevereiro.

Em 4 de agosto de 2007 (20º aniversário de criação e instalação da então Capela Curada Divino Pai Eterno) foi elevada à paróquia, tendo como primeiro pároco o padre Kleber, que ficou à frente da comunidade até 11 de janeiro de 2009,



quando tomou posse o padre Edgar do Carmo Rodrigues, que dirigiu a paróquia até dezembro de 2009.

Em fevereiro de 2010, o diácono Ademilson Lopes da Silva assumiu como administrador paroquial. No dia 25 de julho desse mesmo ano, foi ordenado sacerdote, continuando à frente da comunidade paroquial. E, em 5 de fevereiro de 2012, tomou posse como terceiro pároco.

A paróquia compreende atualmente em seu território a Igreja Matriz e as capelas: Nossa Senhora de Lourdes (bairro Vale do Sol), São José (bairro Gran Park) e São Mateus (bairro São Mateus).

*Praça Atilio Balbo, s/nº – Residencial Parque Piracicaba
13.409-022 – Piracicaba-SP - Fone: (19) 3425-1374
divinopaieterno.p3@diocesedepiracicaba.org.br
divinopaieterno@terra.com.br*



Paróquia Imaculada Conceição

CIDADE: PIRACICABA

Dela foram desmembradas as paróquias Santa Teresinha, São Pedro, Sant'Ana e Nossa Senhora dos Prazeres, todas em Piracicaba



Ícone em Piracicaba, a centenária Paróquia Imaculada Conceição foi criada em 14 de janeiro de 1914 e instalada em 19 de janeiro, desmembrada da Paróquia Santo Antônio, então a única na cidade. Monsenhor Joaquim Mamede, visitador diocesano, deu posse ao primeiro pároco, cônego Carlos Cerqueira. Ele ficou à frente da paróquia por apenas um mês, sendo substituído pelo padre Julião Pires Valente Figueira, que tomou posse no dia 14 de fevereiro.

No entanto, data de 8 de dezembro de 1904 o lançamento da pedra fundamental da igreja da Vila Rezende, dedicada à Imaculada Conceição. O filho do Barão de Rezende manifestou o desejo de construir a igreja e a família não mediu esforços para que isso se concretizasse. No dia 17 de dezembro de 1910, Dom João Nery, primeiro bispo de Campinas, celebrou a bênção solene do templo que, mais tarde, seria a Igreja Matriz da paróquia. Anos depois, em 1964 iniciou-se a construção da atual Matriz, construída ao lado da antiga, demolida para dar lugar ao salão de festas.

Vários padres estiveram à frente da paróquia: Serápio Giol (1916), João Milita Rema (1916 a 1917) e Antônio Caravella (1917 a 1921).

Em 1921, assume monsenhor Jerônimo Gallo. O sacerdote italiano se destacou por trabalhar por 30 anos, até a data de sua morte em 17 de novembro de 1951.

De 1951 a 1959, a paróquia foi confiada ao monsenhor Romário Pazzianotto. A partir de 1953 teve a colaboração do monsenhor Luiz Gonzaga Juliani como vigário cooperador, passando a vigário substituto de 1957 a 1959.

Em 6 de janeiro de 1960, tomou posse monsenhor Jorge Simão Miguel que trabalhou por mais de 40 anos, até o dia 26 de fevereiro de 2006, quando tomou posse monsenhor Orivaldo Casini, que permaneceu até dezembro de 2014.

Durante o paróquiato de monsenhor Jorge foi constru-

ída a nova Igreja Matriz. O início foi em 27 de setembro de 1964 e a inauguração em 23 de setembro de 1972. O projeto do arquiteto e urbanista piracicabano João Chaddad é uma construção imponente em estilo neoclássico modernizado, caracterizado pelas grandes colunas na fachada da igreja, que recorda um templo da antiga Grécia.

Inicialmente, a Paróquia Imaculada Conceição abrangia uma extensa área, tanto na zona urbana como rural. Depois, dela foram desmembradas as paróquias Santa Teresinha, São Pedro, Sant'Ana e Nossa Senhora dos Prazeres, todas em Piracicaba.

O pároco atual, padre Paulo Roberto Saraiva de Brito, tomou posse no dia 14 de fevereiro 2015. Ele conta com o auxílio do pároco emérito, monsenhor Jorge Simão Miguel; do vigário-paroquial, padre Reinaldo César Demarchi; e dos diáconos permanentes Edson Evaldo Reame, Diógenes Ribeiro e Celso de Jesus Ribeiro.

Após ampla reforma e restauro da Igreja Matriz iniciados em 2017, o templo foi Dedicado a Deus em honra de sua padroeira, Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro de 2018.

Atualmente, além da Igreja Matriz, compreende a paróquia a Capela Sant'Ana, localizada no Instituto Baronesa de Rezende; Capela São Luiz Gonzaga, no Jardim São Luiz e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, no bairro Jardim Monumento.

Av. Dona Lídia, 326 - Vila Rezende
13.405-235 - Piracicaba-SP

Fones: (19) 3421-0448 / 2533-3448

www.paroquiaimaculadaconceicao.com.br

imaculada.p3@diocesedepiracicaba.org.br

secretaria@paroquiaimaculadaconceicao.com.br



Paróquia Maria Estrela da Evangelização

CIDADE: PIRACICABA

Criada em 1º de maio de 1996, a Quase-Paróquia Imaculada Conceição e Sant'Ana (na época denominada Capela Curada) foi instituída em paróquia com o novo título de Maria Estrela da Evangelização, por decreto assinado por Dom Fernando Mason em 20 de agosto de 2015. Além das comunidades dos bairros de Santa Olímpia e Santana, em Piracicaba, que abrigam descendentes trentinos e compunham o território da Quase-Paróquia, duas comunidades da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no município de Charqueada, passaram a compor a nova paróquia.

A instalação da paróquia e posse do primeiro e atual pároco, o padre estigmatino Emerson Correr, ocorreu no dia 22 de agosto de 2015. A partir dessa mesma data, o também estigmatino, padre Daniel Stenico se tornou emérito e vigário-paroquial da Paróquia Maria Estrela da Evangelização.



Além da Igreja Matriz, no bairro Santa Olímpia, completam atualmente a paróquia as capelas: Sant'Ana, no bairro Santana, em Piracicaba; Santo Antônio, no bairro Recreio e Santa Luzia, no bairro Santa Luzia, ambas no município de Charqueada.

Rua Santa Olímpia, 10 - Santa Olímpia

13.411-589 - Piracicaba-SP

Fone: (19) 3425-0338

mariaevangelizacao@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Nossa Senhora dos Prazeres

CIDADE: PIRACICABA

Alguns historiadores piracicabanos, por ocasião dos 200 anos de criação da Freguesia (Paróquia) de Piracicaba, insistiram com o bispo diocesano para que se perpetuasse a verdade histórica de que Nossa Senhora dos Prazeres foi a primeira padroeira de Piracicaba. Diante disso, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, segundo bispo de Piracicaba, criou a Paróquia Nossa Senhora dos Prazeres, em Piracicaba, em 19 de junho de 1974. Mas a paróquia não se concretizou, logo ficando anexada à Paróquia Imaculada Conceição, de Piracicaba, da qual foi desmembrada.

Anos mais tarde, em 31 de maio de 1996, a paróquia foi recriada por Dom Eduardo Koaik, terceiro bispo diocesano, acrescentando ao território original a Comunidade São Francisco de Assis, do Jardim Mercedes. E no dia 15 de junho daquele ano, aconteceu a sua instalação, com a posse do primeiro pároco, o padre Antônio Carlos D'El-



boux, que esteve à frente da paróquia até 31 de janeiro de 2008. No dia 26 de julho de 2001, Dom Eduardo elevou a Igreja Matriz a Santuário Diocesano (ver pág. 26 e 27), nomeando padre D'Elboux seu primeiro reitor. Em 15 de agosto de 2007, Dom Fernando Mason, quinto bispo diocesano, presidiu a Dedicção do Santuário.

O segundo pároco e reitor, Padre Edvaldo de Paula do Nascimento exerceu seu ministério na paróquia de fevereiro de 2008 a janeiro de 2018. O pároco atual e reitor é padre João Carlos da Cunha, desde sua posse em 9 de fevereiro de 2018. A paróquia conta ainda com o trabalho do diácono permanente Márcio Adriano dos Santos.

Rua Virgulino de Oliveira, 100 - Nova Piracicaba

13.405-067 - Piracicaba-SP

Fone: (19) 3421-1984

nsprazeress.p3@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Sagrada Família

CIDADE: PIRACICABA

No dia 7 de fevereiro de 2003, Dom Moacyr José Vitti, quarto bispo diocesano, criou e instalou a Paróquia Sagrada Família, no município de Piracicaba. No mesmo dia deu posse ao primeiro pároco, frei Rubens Rodrigues Lopes, da Congregação Missionária Santo Inácio de Antioquia (SIA).

Desmembrada da Paróquia Santa Teresinha, além da Igreja Matriz (bairro Mário Dedini) abrange as comunidades: Santa Clara e São Francisco (bairro Vila Industrial), São Paulo Apóstolo (bairro Bosques do Lenheiro) e Nossa Senhora Aparecida (bairro Jardim Gilda).

Em 14 de setembro de 2004, com a transferência de Frei Rubens para outra cidade, a paróquia foi anexada à Paróquia São Pedro, de Piracicaba. A desanexação ocorreu em 8 de fevereiro de 2006, por decreto de Dom Fernando Mason, quinto bispo diocesano.



Em 19 de fevereiro de 2006, tomou posse como pároco o Padre Cícero Brito, que dirigiu a paróquia até junho de 2009. Em 9 de junho desse ano, foi nomeado administrador paroquial, o diácono permanente Carlos Bagatin.

Em 16 de janeiro de 2010, tomou posse o pároco atual, o padre Marcos Roberto Nogueira dos Santos. O diácono permanente José Carlos Soares também exerce seu ministério na Paróquia Sagrada Família.

*Rua Jacinto Roberto Penedo, 160 - Mário Dedini
13.412-312 - Piracicaba-SP
Fone: (19) 3421-0487
sagradafamilia.p3@diocesedepiracicaba.org.br*

Paróquia Sant'Ana

CIDADE: PIRACICABA

Em 21 de novembro de 1979, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo criou a Paróquia Sant'Ana, em Piracicaba, desmembrada das paróquias Imaculada Conceição e Santa Teresinha. Ela foi instalada no dia 25, com a posse do primeiro pároco, o padre italiano Giovanni Giglio. Como não havia igreja, as celebrações aconteciam no Centro Comunitário do Jardim Primavera.

O pároco realizou a construção da Igreja Matriz em apenas quatro anos. A escolha da padroeira foi em homenagem à doadora do terreno. No dia 24 de julho de 1983, presidida por Dom Eduardo Koalk e concelebrada pelo pároco, padre Giovanni, e pelo padre Salvador Paruzzo (hoje bispo da Diocese de Ourinhos), foi rezada a primeira missa na Matriz, mas a inauguração oficial ocorreu em 27 de novembro.

A Dedicção da Matriz ocorreu em 28 de julho de 1985, em solene cerimônia presidida pelo bispo Dom Ângelo Rizzo, da diocese italiana de Ragusa, onde nasceu o padre Giovanni.

Ainda foram párocos: padre João Quaresma (1992), pa-



dre Adalton Roberto Demarchi (1993 a 2000), monsenhor Luiz Simioni (2001 a 2009) e padre Altair Aparecido Soares (2010 a 2014).

O pároco atual, padre Josenildo Carlos da Silva, tomou posse em 17 de janeiro de 2015 e conta com o trabalho do diácono permanente Joaquim Antônio de Oliveira.

Hoje, a paróquia possui em seu território a Matriz e as seguintes capelas: Oratório São Mário (bairro Areião), Nossa Senhora de Fátima (Vila Fátima), Santa Luiza de Marilac (Vila Fátima II), Nossa Senhora de Guadalupe (Jardim Diamante), Nossa Senhora Aparecida (Jardim Nossa Senhora Aparecida), Jesus Crucificado (Estação Experimental de Cana) e São José Operário (bairro Godinhos).

*Rua Elias Tacla, 31 - Jd. Primavera
13.412-017 - Piracicaba-SP
Fone: (19) 3421-4105
santana.p3@diocesedepiracicaba.org.br*



Paróquia Santa Rosa de Lima

CIDADE: PIRACICABA

A Paróquia Santa Rosa de Lima, em Piracicaba, foi criada no dia 4 de janeiro de 2011, por Dom Fernando Mason, atual bispo diocesano. Seu primeiro pároco, monsenhor Victório Tomasi, tomou posse em 30 de janeiro do mesmo ano, durante celebração eucarística de instalação da paróquia.

Seu território foi desmembrado da Paróquia Sant'Ana, que além da Igreja Matriz (bairro Santa Rosa Ipês) abrange as capelas: Imaculada Conceição (bairro Tanquinho), São José (bairro Vila Nova), Imaculado Coração de Maria (bairro Água Santa), Santo Antonio (bairro Guamium), Santa Luzia (bairro Parque São Jorge) e Nossa Senhora



de Lourdes (bairro Santa Rosa).

Em 22 de julho de 2016, tomou posse o pároco atual, o padre José Geraldo Campos Penido, que conta com o auxílio do pároco emérito, monsenhor Victório Tomasi. A paróquia tem ainda o diácono emérito Iracides Pinson.

*Rua Padre Fernando Guarda, 1.700 – Santa Rosa Ipês
13.414-230 – Piracicaba-SP*

Fone: (19) 3413-5817

starosadelima@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Santa Teresinha

CIDADE: PIRACICABA

Do território da Paróquia Santa Teresinha foram desmembradas as paróquias São Lucas, Sagrada Família, Divino Pai Eterno, Imaculada Conceição e Sant'Ana (atual Maria Estrela da Evangelização) e São João Batista, todas em Piracicaba



Em 15 de dezembro de 1927, foi lançada a pedra fundamental da capela dedicada à Santa Teresinha, em Piracicaba. Em 15 de agosto de 1934 chegava ao bairro a imagem da padroeira e, dois dias depois, era solenemente inaugurada a capela. Naquela época, a vila pertencia à Paróquia Imaculada Conceição e era chamada Corumbataí, por estar situada à margem do rio do mesmo nome. Para se evitar confusão com a cidade de Corumbataí, a Câmara

Municipal de Piracicaba autorizou a mudança de nome e o bairro passou a ser chamado Santa Teresinha, o mesmo da igreja.

Com o crescimento da população, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, segundo bispo diocesano, decidiu criar no dia 19 de junho de 1965, a Paróquia Santa Teresinha, com território desmembrado das paróquias Imaculada Conceição, de Piracicaba, e Imaculada Con-



ceição, de Águas de São Pedro.

No dia 20 de junho, tomou posse o primeiro pároco, padre Randolpho Otto Wolf, que dirigiu a paróquia até 4 de fevereiro de 1969. Depois seguiram-se vários paróquias curtas: monsenhor Romário Pazzianotto, monsenhor Antônio Martins da Silva, Padre Ramon Nieto Suarez e, novamente, monsenhor Romário.

Em 9 de agosto de 1970, voltou a exercer o ofício de pároco o padre Randolpho, que ficou à frente da comunidade paroquial até 10 de setembro do ano seguinte. De 10 de setembro de 1971 a 18 de março de 1973, a paróquia ficou anexada à Paróquia Imaculada Conceição, cabendo o atendimento pastoral ao padre José Rosário Losso Neto.

Em 18 de março de 1973, assumiu o novo pároco, padre Otto Dana, até 18 de agosto de 1980. Em 14 de agosto de 1977 foi lançada a pedra fundamental para construção da nova Igreja Matriz, inaugurada em 28 de outubro de 1979.

Padre Querino Volani assumiu como pároco em 23 de agosto de 1980, permanecendo até 8 de fevereiro de 1982. Seu sucessor foi o padre Antônio Carlos Barra, que dirigiu a paróquia por um ano.

No dia 12 de fevereiro de 1983 assumiu o padre Luiz Carlos Zotarelli, à frente da paróquia até 5 de fevereiro de 2006, quando tomou posse o padre Cláudio

Honório de Godoy.

Em novembro de 2008, padre Cláudio deixou a paróquia, cuja administração foi confiada ao administrador paroquial, frei Saul Peron, OFM Cap. Seu sucessor, padre André Andrade Brandão, foi pároco de 30 de janeiro de 2009 até a posse do pároco atual, padre Altair Aparecido Soares, em 8 de fevereiro de 2019.

No dia 16 de junho de 2015, durante as comemorações do Jubileu de Ouro da paróquia e após ampla reforma da Igreja Matriz, ocorreu a solene Dedicção do templo a Deus em honra de Santa Teresinha.

Do território da Paróquia Santa Teresinha foram desmembradas as paróquias São Lucas, Sagrada Família, Divino Pai Eterno, Imaculada Conceição e Sant'Ana (atual Maria Estrela da Evangelização) e São João Batista, todas em Piracicaba.

Atualmente a paróquia possui além da Igreja Matriz, as capelas: Divino Espírito Santo (Jardim Castor) e São Paulo Apóstolo (Parque das Indústrias-IAA).

*Rua Virgilio da Silva Fagundes, 398 - Santa Teresinha
13.411-082 - Piracicaba-SP
Fone: (19) 3425-7270
stateresinha.p3@diocesedepiracicaba.org.br
stteresinhaparoquia@hotmail.com*

Paróquia São João Batista

CIDADE: PIRACICABA

A paróquia teve seus primeiros passos como capela, construída em um terreno doado em 1924. Em agosto de 1989, as religiosas da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, passaram a administrar a capela e deram início a uma caminhada pastoral.

Em 7 de junho de 1991, foi criada por Dom Eduardo Koaik a então capela curada São João Batista, com território desmembrado das paróquias Santa Teresinha, São José, ambas de Piracicaba e Imaculada Conceição, de Águas de São Pedro. Sua instalação ocorreu no dia 9 de junho. Com a criação da capela curada, as irmãs passaram a responder pela administração pastoral e econômica. A missão delas se estendeu até 1997, quando o diácono permanente Luiz Venturini passou a coordenar a comunidade.

Em 17 de julho de 1998 chegaram a Ártemis as irmãs salvatorianas para assumir a direção da então denominada quase-paróquia. Além da coordenação pastoral, administrativa e econômica da quase-paróquia, as religiosas também se empenharam na reforma e ampliação da Igreja Matriz, cujas obras foram concluídas em 2003. Até 2013 a quase-paróquia teve a direção das irmãs salvatorianas. E, em 11 de fevereiro de 2013, assumiu como administrador paroquial o padre José Ailton Figueiredo.

A elevação da Quase-Paróquia São João Batista, no



distrito de Ártemis, em Piracicaba, à paróquia ocorreu no dia 30 de março de 2014, por Dom Fernando Mason. O primeiro pároco, padre José Ailton Figueiredo, exerceu seu ministério até janeiro de 2018.

O atual pároco, padre José Clementino da Silva, tomou posse em 13 de janeiro de 2018.

Hoje, além da Igreja Matriz, compõem a paróquia as capelas: Nossa Senhora Aparecida (Jardim Itaiçaba), Nossa Senhora Aparecida (bairro Paredão), Divino Espírito Santo (bairro Dinis) e as comunidades Lago Azul e Colinas do Piracicaba.

*Rua São João, 355 - Ártemis
13.432-009 - Piracicaba-SP
Fone: (19) 3438-1110
saojoabatista.p3@diocesedepiracicaba.org.br*



Paróquia São Lucas

CIDADE: PIRACICABA

Em 2 de fevereiro de 1993, Dom Eduardo Koalk criou a Paróquia São Lucas, em Piracicaba, desmembrada da Paróquia Santa Teresinha e da então Capela Curada Divino Pai Eterno, ambas em Piracicaba.

No início, antes de se tornar paróquia, a comunidade se reunia no Centro Comunitário do bairro. Com a aquisição do primeiro terreno, por volta de 1987 foi inaugurado um barracão que servia para a realização das celebrações e outras atividades. Com o lançamento da pedra fundamental da Igreja Matriz, a paróquia foi instalada em 14 de fevereiro de 1993 e apresentado como vigário-paroquial, o padre Eugênio Broggio Neto, que a partir de 1994 se tornou administrador paroquial e primeiro pároco no ano seguinte.

A paróquia teve ainda como párocos os padres: Victório Tomasi (1996 a 2006), Ricardo Martins (2006 a 2016) e José Jorge Teodoro (2016 a 2017).

Durante o paroquiato de padre Ricardo foi construído o Centro de Evangelização e reformada a Casa Paroquial. Após pintura, ocorreu a Dedicção da Igreja Matriz a Deus em honra de São Lucas, em 19 de dezembro de



2015, em solene celebração presidida por Dom Fernando Mason.

O pároco atual, padre Arlon Niquison Beltrão da Silva, tomou posse em 14 de janeiro de 2018 e conta com o trabalho do vigário-paroquial, padre Hildeberto Carneiro da Cruz Júnior e dos diáconos permanentes Luiz Sérgio Cristofoletti e Waldecir Aparecido Agostinho.

Atualmente a paróquia possui em seu território a Matriz e as seguintes capelas: Nossa Senhora Auxiliadora (bairro Javari II), Nossa Senhora do Carmo (Parque Monte Rey), Nossa Senhora de Guadalupe (Parque Orlanda), São Vicente de Paulo (bairro Boa Esperança); e a Comunidade Frei Galvão (bairro São Luiz).

Rua Francisco Gorga, 30 - Vila Sônia

13.408-056 - Piracicaba-SP

Fones: (19) 3425-1656

saolucas.p3@diocesedepiracicaba.org.br

psaolucaspiracicaba@gmail.com

Paróquia São Pedro

CIDADE: PIRACICABA

Em 21 de novembro de 1979, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo criou a Paróquia São Pedro, em Piracicaba, que foi instalada no dia 24, com a posse do primeiro pároco, o italiano padre Salvador Paruzzo (hoje bispo de Ourinhos-SP). Uma das marcas de seu paroquiato foi a construção do Centro Pastoral “Monsenhor Cecílio Cury”, inaugurado em 15 de janeiro de 1984 e a realização das Santas Missões, dirigidas pelos padres redentoristas, de 6 a 19 de novembro de 1984.

Seu território foi desmembrado da Paróquia Imaculada Conceição, em Piracicaba, e, atualmente, além da Igreja Matriz, no bairro São Luiz, abrange a Capela São Francisco de Assis, no bairro Algodal.

O segundo pároco, monsenhor José Boteon, que ficou à frente da paróquia de 1985 até 1987, construiu a atual Matriz (hoje em reforma). As obras iniciaram em 1º de agosto de 1985 e a inauguração ocorreu no dia 7 de março de 1987, período em que a paróquia já era administrada por outro sacerdote italiano, padre Antonino Migliore (hoje bispo de Coxim-MS). Ele esteve à frente da comunidade de 23 de janeiro de 1987 a 7 de janeiro de 1990 e construiu a torre da Igreja Matriz e o centro social com o nome do bispo de sua diocese de origem, Dom Alfre-



do Garsia, como forma de homenagem e gratidão, pois havia entre essa diocese italiana e a de Piracicaba um intenso intercâmbio, particularmente com a Paróquia São Pedro. Também por isso, coube a Dom Alfredo presidir a cerimônia de Dedicção da Igreja Matriz, ocorrida no dia 7 de janeiro de 1989.

Também estiveram à frente da paróquia os padres: Benedito do Carmo Ayres (1990 a 1991), Luiz Carlos Zotarelli (06/1991 a 10/1991), Domênico Cristóvão (1991 a 1994), monsenhor José Nardin (1994 a 1995), José Francisco Rauber (1995 a 1998), Reinaldo César Demarchi (1998 a 2008) e Pedro Luís da Silva Rubio (2008 a 2018).

Em 3 de fevereiro de 2018, tomou posse o pároco atual, o padre José Ailton Figueiredo. Ele conta também com o auxílio do diácono permanente Valdevino José Zem.

Av. Francisco de Souza, 607 - São Luiz

13.405-375 - Piracicaba-SP

Fone: (19) 3421-2290

saopedro.p3@diocesedepiracicaba.org.br

saopedrovila@yahoo.com.br



Paróquia Bom Jesus

CIDADE: RIO CLARO



Em 1921 teve início a construção da primeira Capela do Bom Jesus, em Rio Claro. Nos anos de 1932 a 1938 o templo passou por reformas. O lançamento da pedra fundamental da nova igreja aconteceu em 20 de novembro de 1949, mas foi somente na noite de Natal de 1961, que foi realizada a primeira missa.

Enfim, por decreto diocesano de Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, a Paróquia Bom Jesus foi criada no dia 26 de novembro de 1966, instalada no dia seguinte, tendo como primeiro vigário o monsenhor Jamil Nassif Abib. Seu território foi desmembrado da Paróquia São João Batista, de Rio Claro.

Em pouco mais de 50 anos de vida, sucederam monsenhor Jamil no exercício de seu ministério na paróquia, os padres: Lauro Edgar de Araújo Franco, CMF (1969 a 1970); os orionitas Giovanni Cruciani (1970 a 1972), Geraldo Maurício da Silva (1972 a 1981), Ermes Cum (1981 a 1984) e, novamente, Geraldo Maurício da Silva (1984 a 1991); Almir Franco Palheta (1991 a 1998) e André Andrade Brandão (1998 a 2009).

Em outubro de 1973 aconteceu o lançamento da pedra fundamental da construção do Centro Social “Bom Jesus” que até hoje presta atendimento educativo, cultural e beneficente junto às famílias carentes do bairro.

Com o crescimento da comunidade foi necessária

a construção de um templo maior. Por isso, em 6 de agosto de 1980, festa da Transfiguração do Senhor, foi celebrada a primeira missa na nova Igreja Matriz, ainda em construção. Anos depois, após ampla reforma, no dia 25 de julho de 2003, aconteceu a Dedicção da Igreja Matriz.

Da Paróquia Bom Jesus nasceu a Paróquia Espírito Santo, em 1998. Também como celeiro de vocações, são frutos da paróquia os padres: Renato Luís Andreatto, Frei André Luís Boccato de Almeida, Rodrigo Pereira, José Carlos Pizzonia (Zezinho), José Francisco Pires de Andrade e o claretiano Jorge Luiz Cardoso Pinheiro.

Padre Candido Aparecido Mariano exerceu seu ministério como pároco de 1º de fevereiro de 2009 até a posse do pároco atual, padre Edvaldo de Paula do Nascimento, à frente da paróquia desde o dia 4 de fevereiro de 2018. Também atua na paróquia o diácono permanente Benedito Valdemir Arena.

Atualmente, além da Igreja Matriz, a paróquia possui a Capela Santo Expedito, localizada no Jardim Itapuã.

Av. da Saudade, s/nº - Bairro do Estádio
13.500-300 – Rio Claro-SP
Fones: (19) 3524-4355/ 3534-3687
bomjesus.rc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Espírito Santo

CIDADE: RIO CLARO

A Paróquia Espírito Santo, em Rio Claro, foi criada no dia 15 de agosto de 1998, por Dom Eduardo Koalk, com território desmembrado da Paróquia Bom Jesus. O primeiro administrador paroquial, padre Marcelo Roberto Bellato, tomou posse em 7 de fevereiro de 1999, durante celebração eucarística de instalação da paróquia.

No período de 2001 a junho de 2016, a paróquia foi administrada pelos padres da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (CMF) – claretianos. Com o desmembramento da Capela São Pedro e São Paulo, os padres claretianos passaram a cuidar da nova paróquia. Foi então que tomou posse o pároco atual da Paróquia Espírito Santo, padre Ricardo Martins, no dia 20 de junho de 2016. Ele conta também com o trabalho do diácono



permanente, Edgard Oliveira Batista.

Atualmente, além da Igreja Matriz, no Jardim Guanabara I, a paróquia abrange as capelas: Nossa Senhora Rainha da Paz (Jardim Esmeralda), Nossa Senhora Auxiliadora (Jardim Novo I), São José (bairro Assistência), Santa Cruz e São Sebastião (bairro Sitinho), São Judas Tadeu (Clube de Campo) e Santo Antônio Maria Claret (bairro Terra Nova).

*Rua 6, 292 – Jardim Guanabara I
13.502-414 – Rio Claro-SP*

Fone: (19) 3532-2192

espirtosanto.rc@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Imaculado Coração de Maria

CIDADE: RIO CLARO

No dia 24 de maio de 2006 foi criada, por Dom Fernando Mason, a Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Rio Claro, com território desmembrado da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Sua instalação ocorreu em 7 de julho do mesmo ano, quando foi apresentado como primeiro administrador paroquial, padre Paulo Roberto Saraiva de Brito. Após um período de três anos, padre Paulo assumiu o ofício de pároco no dia 24 de maio de 2009, ficando à frente da paróquia até 10 de janeiro de 2015.

Na paróquia, também trabalharam como vigários-paroquiais os padres: Agnaldo Moreira da Silva (2012), Roberto Carlos dos Santos (2013) e Josenildo Carlos da Silva (2014).

O pároco atual, padre Antônio Carlos D'Elboux,



iniciou seu ministério em 11 de janeiro de 2015 e conta com o auxílio do diácono permanente Odélcio Calligaris Gomes da Costa.

Hoje, além da Igreja Matriz, a paróquia compreende as capelas: Santa Clara (Jardim Santa Clara), Santa Rita de Cássia (Jardim Cherveson), Santa Rosa de Lima (Jardim Progresso) e Santa Teresinha (Parque São Jorge). Também há comunidade no bairro Regina Picelli, dedicada a Santa Teresa de Calcutá.

*Rua Pe. Paulo Pastana Smith, 624 - Jardim Hipódromo
13.505-364 – Rio Claro-SP*

Fones: (19) 3527-3112 e 3527-3142

imaculadocoracao.rc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Nossa Senhora Aparecida

CIDADE: RIO CLARO



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Rio Claro, foi criada em 20 de junho de 1941, por Dom Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano de Campinas, com território desmembrado da Paróquia São João Batista. Foi a segunda paróquia da cidade de Rio Claro e recebeu esse nome devido à antiga devoção da população do então chamado bairro do Quilombo, hoje Vila Aparecida. A história da paróquia remonta à construção de duas capelas, anteriores à atual Igreja Matriz, pelos próprios operários do bairro, demonstrando a ativa participação da comunidade.

O primeiro pároco foi o padre Paulo Pastana Schmidt, que tomou posse no dia 18 de janeiro de 1942 e realizou um intenso trabalho de organização e estruturação da nova paróquia. Coube a ele a construção da atual Igreja Matriz, que substituiu a antiga capela. As obras tiveram início em 1947, estendendo-se até meados de 1954. A construção só foi possível devido à ampla participação dos paroquianos. Padre Paulo permaneceu à frente da paróquia até seu falecimento, em 1962, quando a paróquia já pertencia ao território da Diocese de Piracicaba, fato que ocorreu em 1958.

No decorrer da história, muitos padres passaram pela paróquia, entre eles: cônego premonstratense Gilberto Kremer (1962 a 1974), monsenhor José Boteon (1974 a 1976), monsenhor Luiz Simioni (1976 a 1981), padre Querino Volani (1982 a 1990), padre Fer-

mino Luiz dos Santos Neto (1990 a 1993), padre Manoel Rodrigues dos Santos (1993 a 1996), padre Sebastião Costa de Lima (1997 a 2000), padre Eugênio Broggio Neto (2000 a 2001), padre Adalton Roberto Demarchi (2001 a 2009) e padre José Alves de Faria (Pedroso) (2009 a 2016).

No dia 21 de junho de 2008, ocorreu a Dedicção da Igreja Matriz, em Celebração presidida pelo bispo diocesano, Dom Fernando Mason e concelebrada pelo pároco da época, padre Adalton Roberto Demarchi.

O pároco atual, padre Renato Luís Andreatto, está à frente da paróquia desde a posse em 6 de fevereiro de 2016. E conta com o auxílio do padre Luiz Carlos Zotarelli, como vigário-paroquial, do diácono permanente Eder Benedito Simonato e do diácono permanente emérito Sebastião Virgílio Caritá.

Atualmente, além da Igreja Matriz, na Vila Aparecida, compreende a paróquia as capelas: Nossa Senhora das Graças (Vila Nova) e Nossa Senhora da Glória (Jardim Ipê).

Rua 2-A, 349 – Vila Aparecida

13.500-512 – Rio Claro-SP

Fone: (19) 2111-5717

nsaparecida.rc@diocesedepiracicaba.org.br

pnsarc@hotmail.com



Paróquia Nossa Senhora da Conceição

CIDADE: IPEÚNA

Em 1890 ergueu-se em Ipeúna a primeira capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, em torno da qual nasceu a cidade. A Igreja Matriz atual teve sua construção iniciada em 23 de dezembro de 1941, período em que pertencia à Paróquia São João Batista, de Rio Claro. Já em 23 de dezembro de 1943, com a construção em fase de acabamento, instalou-se um altar trabalhado em mármore, e os fiéis passaram a utilizar a igreja.

Em 1971, por decreto do então bispo diocesano, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, a capela de Ipeúna foi elevada à Capela Curada (como se chamava na época a quase-paróquia), sob tutela da Paróquia São João Batista, de Rio Claro. Por vários anos os padres religiosos claretianos desempenharam a função de capelães, até que em 1990, chegaram à comunidade as Irmãs Franciscanas da Ação Pastoral. As freiras realizaram um grande trabalho pastoral, especialmente Irmã Guilhermina Cândida Ferreira, empenhada em tornar realidade o sonho de paróquia.

Em 31 de maio de 1991, a Capela Curada foi elevada à Paróquia Nossa Senhora da Conceição, por Dom Eduardo Koaik, com a cerimônia de coroação da imagem da padroeira.

Irmã Guilhermina esteve à frente da paróquia até 25 de dezembro de 1991, assumindo a irmã Maria Natalina de



Aguiar, até meados de 1998. Depois a paróquia foi administrada pelo diácono permanente Luiz Bordignon, pelo padre Paulo Sérgio Maya Barbosa, pelo diácono permanente Roberto Hauptmann e Florivaldo Bertoletti. Quando administrada por religiosas e diáconos, a comunidade teve o atendimento dos padres claretianos e estigmatinos.

Durante os 14 anos em que o diácono permanente Florivaldo administrou a paróquia, a Igreja Matriz foi reformada e celebrada a cerimônia solene de sua Dedicção no dia 16 de agosto de 2008.

O atual pároco, padre Reginaldo Aparecido Brandão, está à frente da paróquia desde o dia 12 de janeiro de 2018.

Atualmente a paróquia é formada pela Igreja Matriz, e pelas seguintes capelas: Nossa Senhora Aparecida (bairro Nova Ipeúna), Menino Jesus de Praga (bairro Jardim dos Ipês) e Casa de Oração Mãe Rainha e São Peregrino (bairro Portal dos Nobres).

Praça Vicente Barbosa, 244 - Centro

13.537-000 – Ipeúna-SP

Fone: (19) 3576-1398

nsconceicao.rc@diocesedepiracicaba.org.br

paroiuaipeuna@yahoo.com.br

Paróquia Nossa Senhora da Saúde

CIDADE: RIO CLARO

Em 1931, moradores do bairro Cidade Nova, em Rio Claro, predominantemente composto por ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, iniciaram um movimento para construir uma capela em honra a Nossa Senhora da Saúde. A primeira capela que deu origem à futura Igreja Matriz foi inaugurada em 1º de setembro de 1933 com a entronização da imagem da padroeira, Nossa Senhora da Saúde. Com o crescimento da comunidade, em 9 de abril de 1964 foi criada e em 12 de abril do mesmo ano foi instalada a Paróquia Nossa Senhora da Saúde, desmembrada das paróquias São João Batista e Nossa Senhora Aparecida, em Rio Claro, sob a bênção do segundo bispo diocesano Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, que designou o pri-

meiro pároco, padre Antonio Janoni.

Nesses 55 anos de história, muitos padres deixaram sua contribuição na paróquia, entre eles: padre Antonio Janoni (1964 a 1966; 1974 a 1976), padre Querino Volani (1966 a 1969), padre José Antonio Hintze (1969 a 1973), monsenhor José Boteon (1973 a 1974), padre Donald John Toner (1976 a 1979), padre Elias Leite (1979 a 1982), monsenhor Luiz Simioni (1982 a 1985), padre João Sampaio (1985 a 1986), padre João Alberto Esmaniotto (1986 a 1988), monsenhor Rubens Marin (1988 a 1989), padre Olegário Araújo dos Santos (1989 a 1990), padre Cláudio Honório de Godoy (1991 a 1992), padre Adalton Roberto Demarchi (1992 a 1993) e padre João Quaresma (1993 a 1997).

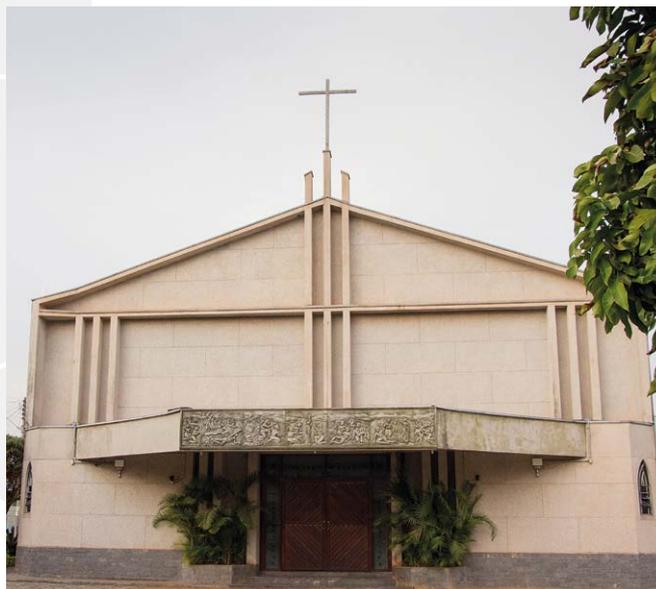


Em 22 de março de 1997, assumiu os trabalhos como administrador paroquial o padre orionita Luigi Ângelo Frison. A partir de então a paróquia está sob os cuidados da Congregação da Pequena Obra da Divina Providência (PODP). No ano seguinte, padre Geraldo Maurício da Silva foi nomeado pároco, ofício que realizou por dez anos até a posse do padre Antonio Sagrado Bogaz, em 16 de fevereiro de 2008.

Desde 2013, preocupada com a crescente população idosa na cidade, a paróquia desenvolve uma ação social, com a criação do Centro de Convivência do Idoso “Mãe da Saúde”, que funciona em antigo prédio reformado do Abrigo da Velhice “São Vicente de Paulo”. Desde 1954, este Abrigo é dirigido pelos padres orionitas.

O pároco atual, padre Wanderley Calça, está à frente da paróquia desde a posse em 4 de fevereiro de 2017. E conta com o auxílio do bispo orionita emérito de Jataí (GO), Dom Aloísio Hilário de Pinho e dos vigários-paroquiais, padre Newton José Furtado Pereira, padre João Salvador, padre Márcio Lopes Vieira e padre Renato Scano.

Atualmente, além da Igreja Matriz, compreende a paróquia as capelas: Santa Luzia (bairro Bela Vista), Santo Antônio (bairro Vila Paulista), Santa Maria Goretti (Centro) e São Luís Orione (Jardim Conduta).



Av. 4 A, 244 – Cidade Nova
13.506-770 – Rio Claro-SP
Fone: (19) 2111-5687
www.paroquiasaude-rc.com
nssaude.rc@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Sant'Ana

CIDADE: RIO CLARO

A Paróquia Sant'Ana, localizada em bairro de mesmo nome, na cidade de Rio Claro, foi criada no dia 26 de julho de 1964, na festa da padroeira, pelo segundo bispo diocesano, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, do desmembramento das paróquias São João Batista e Nossa Senhora Aparecida.

É importante destacar o intenso trabalho da comunidade, que com os recursos da primeira quermesse, conseguiu pagar totalmente o terreno adquirido para a construção da capela.

O primeiro pároco, padre José Egídio, permaneceu na paróquia até 1966. Em seguida foi sucedido pelos padres: Alfredo Caetano Rosa (1966 a 1968), frei Augusto de São Bernardo (1968 a 1969), monsenhor Luiz Simioni (1970 a 1976), João Ford (1976 a 1979) e Antonio Correia Filho (abril a dezembro de 1979).

Em 9 de dezembro de 1979 tomou posse como pároco, padre José Carlos Pizzonia (Zezinho). Ao longo dos 26 anos em que permaneceu à frente da paróquia, entre outras realizações, a primeira capela deu lugar a um templo maior e mais funcional, inaugurado no dia 26 de julho de 1985.

De 2006 a 2013, foi pároco padre Otto Dana, hoje pároco emérito. No dia 31 de janeiro de 2014 tomou posse o pároco atual, padre Luiz de Sousa Lima. Exerce ainda o ministério na paróquia o padre Miguel Antônio da Silva.

No campo das vocações sacerdotais, é fruto da Paróquia Sant'Ana, padre Willian Bento, ordenado em 2018.



Atualmente, além da Igreja Matriz, no bairro Santana, compreende a paróquia as capelas: São Judas Tadeu (Vila Operária), São Paulo Apóstolo (Vila Olinda) e Maria Mãe da Igreja (Jardim Azul).

Rua 9, 2.543 – Santana
13.500-220 – Rio Claro-SP
Fone: (19) 3024-0831
santana.rc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Santa Cruz

CIDADE: RIO CLARO

O atual templo da Igreja Matriz de Santa Cruz, em Rio Claro, foi construído em 1939, sendo a obra concluída em 1955, após 16 anos. A construção da torre começou em 1965, e foi concluída em junho de 1967. Foi durante a realização desta obra que ocorreu um fato trágico: no dia 9 de outubro de 1965 morreram os padres Constantino Tognoni e Simeão di Lenardo e o presidente da Associação Antoniana, Joaquim Rodrigues de Camargo (Quinzinho), ao caírem de um elevador externo, de uma altura de 50 metros.

A “Torre da Santa Cruz”, como é conhecida, faz parte da história da cidade, que com cerca de 50 metros de altura, serve de referência de localização e também chama a atenção o campanário que abriga um sino principal de 550 quilos, que marca as horas e outros dois que são acionados durante encontros litúrgicos.

No dia 12 de outubro de 1966, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo assinou o decreto de criação da Paróquia Santa Cruz. Com território desmembrado das paróquias São João Batista e Sant’Ana, a quinta paróquia de Rio Claro foi instalada em 30 de outubro do mesmo ano. Confiada desde o início aos padres da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo (CSS), teve como primeiro pároco, padre Luciano Orlando Giovanini.

Atualmente, além da Igreja Matriz, compõem o território da paróquia as seguintes capelas: Nossa Senhora das Dores (Centro) e Nossa Senhora do Carmo (Jardim Mirassol)

Em mais de 50 anos de história, diversos padres exerceram seu ministério na paróquia, entre eles: Oliveira Villas Boas (1967), Francisco Raul De Nardi (1968), Dalton Chaves (1969), Ermelindo Marchesini (1979), José Gessy Cippicciani (1983), Mário Domingos Perin (1985), Antonio Aristides Facco (1986), Antonio Geraldo Bassi (1991), Devanir da Silva (1994), Joaquim Alberto Rodrigues (2007), Jacob Jovino Tomazella (2008) e Luciano Romero (2017).

O pároco atual, padre Elizio Pereira da Anunciação Filho, tomou posse no dia 12 de agosto de 2018. O padre Antônio Carlos de Camargo exerce a função de vigário-paroquial.



Atualmente, além da Igreja Matriz, compõem o território da paróquia as seguintes capelas: Nossa Senhora das Dores (Centro) e Nossa Senhora do Carmo (Jardim Mirassol).

Também, desde 21 de abril de 2004, a Cúria Provincial Santa Cruz dos padres estigmatinos, foi transferida de Campinas para Rio Claro. A casa que hoje abriga a Cúria foi inaugurada em 3 de dezembro de 1925 como seminário estigmatino, conhecido como Colégio Santa Cruz ou “Escola Apostólica Santa Cruz”. Foi o primeiro seminário estigmatino no Brasil. Em 1929 foi Casa do Noviciado e, a partir de 1935, casa de formação das etapas de Filosofia e Teologia.

Av. 10, s/nº, entre ruas 8 e 9 – Santa Cruz
13.500-450 – Rio Claro-SP
Fone: (19) 3024-2823
santacruz.rc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Santo Antônio

CIDADE: RIO CLARO

A Paróquia Santo Antônio, localizada no distrito de Ajapi, no município de Rio Claro, é a mais nova da diocese. Elevada à paróquia no dia 6 de janeiro de 2019, por Dom Fernando Mason, a então Quase-Paróquia Santo Antônio, foi criada no dia 26 de maio de 2002 e instalada no dia 22 de junho por Dom Eduardo Koaik, nesse período já bispo emérito e Administrador Diocesano da Diocese de Piracicaba. Por um longo período as responsáveis pela quase-paróquia foram as religiosas da Congregação das Irmãs Franciscanas da Beata Angelina que, desde 1998, realizavam trabalho pastoral na comunidade de Ajapi. No início, o atendimento sacerdotal foi realizado pelo padre Marcelo Roberto Bellato, pároco da Paróquia São José Operário, de Rio Claro, de cujo território foi desmembrada a nova quase-paróquia.

Durante o período em que as religiosas franciscanas administraram a quase-paróquia, a capela da década de 30 foi demolida, e a comunidade, por alguns anos, se reuniu no salão de festas para todas as atividades religiosas, até que as obras do presbitério e a cobertura da nova Igreja Matriz fossem concluídas.

A partir de 2010, a quase-paróquia passou a contar também com a contribuição na celebração de missas e realiza-



ção de sacramentos, do bispo orionita emérito de Jataí (GO), Dom Aloísio Hilário de Pinho, que residia em Rio Claro.

Após a saída das Irmãs no final de 2014, o padre estigmatino Luis Antonio da Silva, CSS assumiu como administrador paroquial no dia 22 de fevereiro de 2015 e permaneceu até dezembro de 2017. No período em que esteve à frente da quase-paróquia, continuou as obras da Igreja Matriz.

Em 20 de janeiro de 2018 o diácono permanente, Florivaldo Bertolotti se tornou o novo administrador e coordenador de pastoral.

Atualmente a paróquia é formada pela Igreja Matriz, no Distrito de Ajapi, e as seguintes capelas: Bom Jesus (bairro Ferraz), Bom Jesus da Cana Verde (bairro Mata Negra), Nossa Senhora de Fátima (bairro Alan Grey), São José (Fazenda São José), Nossa Senhora do Rosário (bairro Cachoeirinha) e Santana (Santana do Urucaia).

*Av. José Lucas Rosas, 365 – Distrito de Ajapi
13.508-514 – Rio Claro-SP
Fone: (19) 3538-1266
santoantonio.rc@diocesedepiracicaba.org.br*

Paróquia São Francisco de Assis

CIDADE: RIO CLARO

A Paróquia São Francisco de Assis, em Rio Claro, foi criada no dia 4 de outubro de 1999, na festividade do santo padroeiro, por Dom Eduardo Koaik, com território desmembrado das paróquias Sant'Ana e Santa Cruz. Sua instalação aconteceu no dia 19 de fevereiro de 2000, juntamente com a apresentação do padre Alcídio Laurindo Filho (padre Nino) como vigário-paroquial. Padre Nino se tornou administrador paroquial em 2001 e o primeiro pároco em 2003, permanecendo até 26 de janeiro de 2004.

O segundo pároco, padre Edmundo de Lima Calvo, esteve à frente da paróquia de 1º de fevereiro de 2004 a 11 de outubro de 2013. No dia 10 de outubro de 2010, ocorreu a Dedicção da Igreja Matriz, em celebração presidida por Dom Fernando Mason.

Ainda exerceu o ofício de pároco o padre Roberto Carlos dos Santos, de 21 de dezembro de 2013 a 31 de março de 2017. Foi então que assumiu como administrador paroquial o padre Carlos Roberto Dóllo, até 31 de dezembro de 2017.

A paróquia também teve, por um período, a colaboração dos padres orionitas Wanderley Calça, Márcio Lopes



Vieira e Everson Damian Lunardi, além dos padres diocesanos Anselmo Cardoso Martiniano e Reinaldo César Demarchi.

O atual pároco, padre Candido Aparecido Mariano, está à frente da paróquia desde o dia 3 de fevereiro de 2018 e conta com o trabalho do diácono permanente emérito Valdir Augusto Huppert.

Atualmente a paróquia é formada pela Igreja Matriz, no Jardim Panorama, e as seguintes comunidades: Santa Maria (Jardim Santa Maria), Nossa Senhora de Fátima (Parque Universitário), Nossa Senhora de Lourdes (Jardim Santa Eliza), São Bento (bairro São Bento) e Santa Efigênia (bairro Boa Vista).

*Rua 23, 309 – Jd. Panorama
13.504-631 – Rio Claro-SP
Fone: (19) 3534-6113
saofranciscoassis.rc@diocesedepiracicaba.org.br*



Paróquia São João Batista

CIDADE: RIO CLARO

A Paróquia São João Batista, em Rio Claro, é uma das mais antigas da diocese. Criada em 17 de janeiro de 1832, no início pertencia à Diocese de São Paulo; em 1908, com a criação da Diocese de Campinas, passou a integrar o território da nova diocese e, apesar da Diocese de Piracicaba ter sido criada em 1944, somente em 1958 passou a compor esse território, quando as paróquias dos municípios de Rio Claro, Santa Gertrudes e Corumbataí foram anexadas à Diocese de Piracicaba.

Nesses mais de 180 anos de história, vários padres exerceram seu ministério nesta paróquia. Entre eles, monsenhor Francisco Botti, que permaneceu por 33 anos (1907 a 1940), período em que se dedicou, entre outras realizações, à reconstrução da Igreja Matriz, cujas obras tiveram início em 1912 até sua Dedicção em 2 de fevereiro de 1926, por

Um dos párocos da história da paróquia, à época padre Mauro Morelli, foi eleito bispo auxiliar de São Paulo e, depois, bispo diocesano de Duque de Caxias (RJ)

Dom Francisco de Campos Barreto, segundo bispo de Campinas; também incentivou a vinda para Rio Claro das Irmãs do Puríssimo Coração de Maria e a instalação do colégio.

Um dos párocos da história da paróquia, à época padre Mauro Morelli, foi eleito bispo auxiliar de São Paulo e, depois, bispo diocesano de Duque de Caxias (RJ).

Já monsenhor Jamil Nassif Abib esteve à frente da paróquia como pároco por 31 anos, de 1975 a 2006. Ele realizou a reforma da Igreja Matriz e a organização pastoral da comunidade paroquial. No dia 2 de fevereiro de 1996, Dom Eduardo Koaik, presidiu solene Concelebração Eucarística de Dedicção da Igreja Matriz, data do 70º aniversário da primeira Dedicção deste templo e o 20º aniversário do início da reforma que levou a esta segunda Dedicção.

Monsenhor Ronaldo Francisco Agquarelli exerceu seu ministério como pároco de 16 de fevereiro de 2006 até a posse do pároco atual, padre Antônio Portilho, à frente da paróquia desde o dia 24 de



janeiro de 2015. Há ainda, padre Alcídio Laurindo Filho (Nino) que é vigário-paroquial.

Atualmente, além da Igreja Matriz, compreende a paróquia as capelas: São Benedito (bairro São Benedito), Imaculada Conceição (Santa Casa-bairro Saúde) e Nossa Senhora Puríssimo (Centro). Localizado na Vila Boa Morte, o Santuário Diocesano Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção também pertence ao território paroquial (ver pág. 27 e 28).

Rua 6, entre as avenidas 3 e 5 – Centro
13.500-050 – Rio Claro-SP

Fone: (19) 3024-2095

www.saojoabatistarc.com.br

paroquia@saojoabatistarc.com.br

saojoabatista.rc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia São Joaquim

CIDADE: SANTA GERTRUDES

A Paróquia São Joaquim, de Santa Gertrudes, foi criada em 19 de agosto de 1936 por Dom Francisco de Campos Barreto, bispo da Diocese de Campinas, com o nome de Paróquia Nossa Senhora das Dores



A história da paróquia remonta ao início do século XX. Santa Gertrudes era uma antiga fazenda de café, com muitos imigrantes italianos. Por isso, quando os padres estigmatinos se estabeleceram em Rio Claro, na capela Santa Cruz, passaram a dar assistência aos fiéis daquela localidade. Afinal, a Congregação dos Estigmatinos foi fundada pelo italiano Gaspar Bertoni e os primeiros padres eram provenientes da Itália.

Em 22 de janeiro de 1919, Dom João Batista Corrêa Nery, bispo de Campinas, concedeu uma provisão de bênção para a Capela São Joaquim, que em 1936 se tornou paróquia.

A Paróquia São Joaquim, de Santa Gertrudes, foi criada em 19 de agosto de 1936 por Dom Francisco de Campos Barreto, bispo da Diocese de Campinas, com o nome de Paróquia Nossa Senhora das Dores. A instalação e posse do primeiro pároco, padre João Maria Riolo, ocorreu em 9 de novembro do mesmo ano. Desmembrada da Paróquia São João Batista, de Rio Claro, embora dedicada a Nossa Senhora das Dores, continuava sob a proteção de São Joaquim, padroeiro da então capela. Foi somente muitos anos depois que o bispo diocesano de Piracicaba, Dom Eduardo Koalk, por decreto de 17 de novembro de 1994, declarou São Joaquim padroeiro da paróquia de Santa Gertrudes.

Na década de 50, a Paróquia São Joaquim foi confiada aos cuidados dos padres estigmatinos e, em 1958, Santa Gertrudes e outras cidades que pertenciam à Diocese de Campinas foram anexadas ao território da Diocese de Piracicaba.

Em 1959, com o aumento da população, iniciaram-se as obras de construção da nova Matriz, em formato de cruz, sendo pároco padre José Geraldo Oliveira do Valle (hoje bispo emérito de Guaxupé-MG) e, no término da

construção, padre Querino Volani.

Na década de 60, a paróquia voltou a ser confiada aos padres diocesanos. Durante o paróquiato de monsenhor Rubens Marin (1987 a 1991) foi ampliado e reformado o salão paroquial e instaladas as salas de catequese. Já o responsável pela construção da atual casa paroquial foi padre José Eduardo Sesso, pároco de 1991 a 2001.

Em 2002, o pároco padre João Carlos da Cunha, iniciou a reforma das capelas e, em 2005, a reforma da Igreja Matriz, com projeto do padre e arquiteto André Andrade Brandão. Finalmente, em 3 de agosto de 2012, a Igreja Matriz foi dedicada a Deus sob a proteção de São Joaquim.

Fonte de vocações sacerdotais, são frutos da paróquia o bispo da Diocese de Toledo-PR, Dom João Carlos Seneme e os padres Adalton Roberto Demarchi, Cezar Luciano Fernandes e Sebastião Luiz de Souza.

O pároco atual, padre Inácio Cusmano, está à frente da paróquia desde a posse em 3 de fevereiro de 2013. E conta com o auxílio do diácono permanente, Vagner Aparecido Pedroso e do diácono permanente emérito, Luiz Bordignon.

Atualmente, além da Igreja Matriz, compreende a paróquia as capelas: São José (Jardim Parque Industrial); Nossa Senhora Aparecida (Jardim Luciana); São Joaquim (bairro São Joaquim), capela que foi a primeira Matriz; São Francisco de Assis (Parque dos Jequitibás) e Santa Catarina de Alexandria (bairro Santa Catarina).

*Praça Carlos Buschinelli, s/nº - Centro
13.510-000 – Santa Gertrudes-SP*

Fone: (19) 3545-1286

saojoaquim.rc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia São José

CIDADE: CORUMBATAÍ

Criada pelo primeiro bispo da Diocese de São Carlos, Dom José Marcondes Homem de Mello, em 14 de julho de 1923, a Paróquia São José, da cidade de Corumbataí, passou a integrar a Diocese de Piracicaba no dia 14 de fevereiro de 1958, quando o Papa Pio XII determinou que se alterassem os limites do território diocesano.

A Igreja Matriz foi construída em terreno que havia sido reservado pelo Governo do Estado, em 1905, para a criação do núcleo colonial e futura povoação. A obra do templo foi concluída em 1912.

Com quase 100 anos de existência e uma história anterior à criação da Diocese de Piracicaba, o primeiro padre a exercer o ministério na paróquia foi Henrique Boscag, que permaneceu até março de 1925. Muitos outros padres exerceram seu ministério na paróquia.

A Paróquia São José foi anexada por dois períodos distintos à cidade de Analândia. Já fazendo parte da Diocese de Piracicaba, esteve anexada à Paróquia São João Batista, de Rio Claro.

Em 1991, a paróquia ficou sob a responsabilidade do setor (hoje região) Rio Claro, sendo que os padres das paróquias de Rio Claro se alternavam no atendimento aos domingos e a direção era feita por monsenhor Jamil Nassif Abib. A partir de 1995, padre Edson Francisco Zambom assumiu como administrador paroquial, porém em 1994 já atendia nos finais de semana, como vigário-paroquial. No entanto, foi o diácono permanente Odélcio Calligaris Gomes da Costa, quem ficou mais tempo à frente da paróquia. Ele passou a desempenhar as atividades pastorais como administrador pastoral em setembro de 1995 até julho de 2001, com a chegada do padre Paulo Sérgio Maya Barbosa. Padre Adalton Roberto Demarchi foi pároco de maio de 2002 até padre Francisco Álvaro Ceron se tornar administrador paroquial em 9 de fevereiro de 2003. Seu sucessor, padre Héctor Ángel Rios, administrou a paróquia de 12 de fevereiro de 2006 a outubro de 2007.

Desde 6 de julho de 2008, data em que padre Jacob Jovino Tomazella tomou posse como adminis-



trador paroquial, até hoje, a paróquia foi confiada aos padres da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo (CSS). Em março de 2015, padre Luís Antonio da Silva, que já trabalhava como vigário-paroquial na paróquia desde 2014, passou a pároco e permaneceu até a posse do padre Adil da Silva, no dia 5 de agosto de 2018.

O pároco atual, padre Gerardo Del Pilar Medina Jauregui está à frente da paróquia desde sua posse em 3 de fevereiro de 2019. Ele conta com o auxílio do padre Valmir Vieira Cardoso, como vigário-paroquial.

Além da Igreja Matriz, hoje a paróquia compreende as capelas: Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião (Vila Jacutinga) e Nossa Senhora Auxiliadora (bairro Boa Vista).

*Praça Humberto Venturolli, s/nº - Centro
13.540-000 – Corumbataí-SP
Fone: (19) 3577-1653
saojose.rc@diocesedepiracicaba.org.br*

A Paróquia São José, da cidade de Corumbataí, passou a integrar a Diocese de Piracicaba no dia 14 de fevereiro de 1958, quando o Papa Pio XII determinou que se alterassem os limites do território diocesano



Paróquia São José Operário

CIDADE: RIO CLARO

A Paróquia São José Operário, em Rio Claro, foi criada no dia 25 de janeiro de 1988, festa da conversão de São Paulo, por Dom Eduardo Koaik, com território desmembrado da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na mesma cidade. No dia 13 de fevereiro de 1988, aconteceu missa de instalação e posse do primeiro pároco, padre José Weber Caldeira, missionário claretiano, que permaneceu por um ano na paróquia.

Por vários anos a paróquia foi confiada aos padres da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coação de Maria (CMF). Sucederam padre José Caldeira: padre José Nilton Cuoghi (1989 a 1993), padre Luis Carlos Gabas (1993), padre Antônio Carlos Ferreira (1993 a 1995) e padre Reni Bresolin (1995 a 2000).

Desde o ano 2000 os padres diocesanos passaram a administrar a paróquia. Foram párocos: padre Marcelo Sales (2000 a 2001), padre Marcelo Roberto Bellato (2001 a 2003), padre Marcos Roberto da Silva (2003 a 2011) e padre Reinaldo César Demarchi (2011 a 2017). Por um longo



período, o diácono permanente Odélcio Calligaris Gomes da Costa também exerceu seu ministério na paróquia.

O atual pároco, padre Carlos Roberto Dóllo, está à frente da paróquia desde o dia 25 de janeiro de 2017 e conta com o trabalho do diácono permanente Angelo Aparecido Zadra.

Hoje, além da Igreja Matriz, na Vila São Miguel, a paróquia possui a Capela Santo Antônio Maria Claret, no Parque Mãe Preta.

Rua 10-A, 2.034 – Vila São Miguel

13.506-401 – Rio Claro-SP

Fone: (19) 3527-1666

sjorioclaro@gmail.com

saojoseoperario.rc@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia São Pedro e São Paulo

CIDADE: RIO CLARO

A Paróquia São Pedro e São Paulo, em Rio Claro, foi criada no dia 23 de junho de 2016, por Dom Fernando Mason, com território desmembrado integralmente da Paróquia Espírito Santo, na mesma cidade. A posse do primeiro pároco, padre Florentino José de Souza, CMF, aconteceu durante celebração eucarística de instalação da paróquia, no dia 3 de julho de 2016.

No final do ano de 2017, com a transferência de padre Florentino para Goiânia, o então vigário-paroquial, padre Jorge Luiz Cardoso Pinheiro, CMF, tomou posse como segundo pároco da Paróquia São Pedro e São Paulo no dia 19 de janeiro de 2018. Atualmente também exerce seu ministério na paróquia o padre João Carlos Santin, CMF, como vigário-paroquial.

Hoje, além da Igreja Matriz, no Jardim Inocoop, a pa-



róquia abrange as capelas: Nossa Senhora do Rosário (Jardim Nova Rio Claro), Imaculada Conceição (Fazenda Velha), Sagrado Coração de Jesus e Maria (Jardim Paulista I), Santa Edwiges (Jardim Bom Sucesso), São Gaspar Bertoni (Jardim Centenário) e Sagrada Família (distrito de Batovi).

Rua 1, 402 – Jardim Inocoop

13.502-010 - Rio Claro-SP

Fone: (19) 3532-2290

pedroepaulo.rc@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Imaculada Conceição

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia Imaculada Conceição, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada no dia 13 de maio de 1986, por Dom Eduardo Koaik, e desmembrada da Paróquia Senhor Bom Jesus, na mesma cidade. Sua instalação ocorreu no dia 22 de junho de 1986, com a posse do primeiro pároco, o padre Antônio Correa Filho e com o lançamento da pedra fundamental da nova Igreja Matriz. Padre Antônio também construiu a Casa Paroquial e mais três capelas.

No dia 3 de outubro de 1995, assumiu como pároco padre Edson Francisco Zambom, responsável pelo aumento frontal e lateral da Igreja Matriz. Em 29 de janeiro de 1999, padre José Alves de Faria (Pedroso) se tornou administrador paroquial e, a partir de 10 de janeiro de 2001, o terceiro pároco. Ele dinamizou a paróquia com a criação de várias comunidades, a partir de um plano de pastoral articulado com base nas Santas Missões Populares. Esteve à frente da paróquia até 19 de julho de 2009, quando tomou posse como pároco o padre Santo Alves Macedo. Padre Santo deu continuidade aos tra-



balhos pastorais iniciados por seu antecessor, e foi um grande incentivador da Missão Permanente.

Do território da Paróquia Imaculada Conceição foram desmembradas as paróquias: São Francisco de Assis (2008) e São Paulo Apóstolo (2011).

Hoje, além da Igreja Matriz, compõem a paróquia as capelas: Santo Antônio (bairro Planalto do Sol) e Nossa Senhora do Carmo (Jardim Dona Regina e São Camilo).

Padre Agnaldo Rogério dos Santos é o atual pároco, tendo tomado posse em 11 de janeiro de 2014. Durante seu paroquiato, no dia 12 de maio de 2019, ocorreu a Dedicção da Igreja Matriz. Também exerce seu ministério na paróquia o diácono permanente Arlindo Ferreira da Silva.

*Rua Salvador, 662 – Cidade Nova
13.454-355 – Santa Bárbara d'Oeste
Fone: (19) 3458-4430
www.paroquiaimaculadasbo.com.br
imaculada.sbo@diocesedepiracicaba.org.br*

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada por Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, segundo bispo diocesano, em 8 de dezembro de 1960, desmembrando-a da Paróquia Santa Bárbara, até então a única da cidade. Tendo como Matriz a igreja Nossa Senhora Aparecida, que existia desde a década de 50, a instalação solene ocorreu no dia 5 de fevereiro do ano seguinte, com a posse do primeiro pároco, frei Raimundo Lui. No dia 1º de julho de 1962, tomou posse o segundo pároco, frei Antônio Galvão Coimbra, substituindo Frei Raimundo que fora nomeado bispo da diocese mineira de Paracatu.

Com o crescimento da comunidade houve necessidade de um templo maior. Assim, em 1962, o antigo foi demolido e uma nova igreja foi construída. Em um ano,



a nova Matriz estava construída, faltando o acabamento, que foi realizado posteriormente. Após o falecimento de frei Antônio, vítima de acidente automobilístico, em 25 de fevereiro de 1963 tomou posse o novo pároco, frei Pedro Celestino Lui, da Ordem dos Carmelitas, assim como seus antecessores. Pouco tempo depois, os carmelitas deixaram a paróquia, assumindo como pároco, no dia 1º de maio de 1963, o cônego Alécio Adani. Depois, a paróquia passou a ser coordenada pelo padre Mário Dantas de Menezes, de junho de 1963 a fevereiro de 1969. Então o padre Arthur Sampaio, que já colaborava na paróquia, tornou-se o novo pároco. Foi ele quem deu início à celebração anual da “Noite de vigília e de orações pelo Brasil”, que ocorre até hoje, por ocasião do dia da padroeira.

Em 30 de janeiro de 1987, tomou posse como pároco, monsenhor José Boteon, que dirigiu a paróquia por 19 anos, tendo como principal trabalho desenvolver pastorais e movimentos, procurando integrar a vida

paroquial com as diretrizes diocesanas. Também dinamizou a Pastoral Social e a Pastoral da Comunicação, imprimindo novos rumos à vida paroquial. Sob sua coordenação foi construída a capela Nossa Senhora das Graças, realizadas reformas na Igreja Matriz e casa paroquial, e construído o Centro de Catequese.

O pároco atual, padre José Carlos Pizzonia (Zeziinho), tomou posse em 2 de fevereiro de 2006. A paróquia conta ainda com o trabalho do diácono permanente Aparecido Pires Vitoriano.

Atualmente a paróquia possui além da Igreja Matriz, as capelas: São Sebastião (bairro Caiubi), Santa Rita (bairro Santa Luzia) e Nossa Senhora das Graças (bairro Cruzeiro do Sul).

*Rua Mons. Henrique Nicopelli, s/nº - Vila Aparecida
13.450-329 – Santa Bárbara d'Oeste-SP
Fones: (19) 3455-2309 e 3454-2816
nsaparecida.sbo@diocesedepiracicaba.org.br*

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada e instalada no dia 24 de maio de 2012, por Dom Fernando Mason, e desmembrada da Paróquia Senhor Bom Jesus, na mesma cidade. Durante a celebração aconteceu ainda posse do primeiro pároco, o padre redentorista Jerônimo Colombo, que permaneceu à frente da paróquia até a posse do padre Luis Rodrigues Batista em 11 de fevereiro de 2015.

Desde o início de sua criação, a paróquia foi confiada, pastoral e administrativamente, à Congregação do Santíssimo Redentor (CSsR). Já exerceram o ofício de vigário-paroquial os padres: Jadir Teixeira da Silva, João José Ferreira, Pedro Paulo Dal Bó e Célio Lopes da Silva.

O atual pároco, padre Elias Guimarães, está à frente da paróquia desde o dia 16 de fevereiro de 2019 e conta com o trabalho dos vigários-paroquiais padre Ancelmo Alencar Gomes e José Roberto Pereira dos Santos (Coutinho).

A construção da Igreja Matriz começou em 2005 e no local da antiga capela funciona o CAPAX (Centro Assistencial e Cultural da Paróquia Auxiliadora), onde



são realizadas reuniões pastorais, culturais e assistenciais. A realidade da paróquia apresenta um misto de rural-urbano, sendo que em 2015 as capelas rurais Sagrada Família (Fazenda São Luiz) e Santa Cruz (bairro Areia Branca) foram fechadas porque as colônias de moradores foram desativadas.

Hoje, além da Igreja Matriz, no bairro Rochelle II, a paróquia possui as capelas: Espírito Santo (Parque Olaria), Nossa Senhora dos Milagres (Usina Furlan), Santa Luzia (bairro Alambari de Baixo-Bié), Santa Cruz (bairro Olhos d'Água) e Santo Antônio (bairro Sapezeiro).

No território da paróquia, localiza-se também o Seminário Redentorista “Santíssimo Redentor”, onde há uma Comunidade Religiosa dos Missionários Redentoristas, desde o dia 17 de outubro de 2008.

*Av. Dr. Sebastião de Paula Coelho, 650 - Rochelle II
13.458-076 – Santa Bárbara d'Oeste
Fone: (19) 3455-0343
nsauxiliadora.sbo@diocesedepiracicaba.org.br
pauxiliadora12@gmail.com*



Paróquia Santa Bárbara

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE



A origem da cidade está estritamente ligada à história da Igreja Matriz. O início do povoado se deu ao redor da capela erguida em 1818.

No dia 18 de fevereiro de 1842 foi criada a Paróquia Santa Bárbara, em Santa Bárbara d'Oeste, na época pertencendo à Diocese de São Paulo (hoje arquidiocese), tendo como seu primeiro vigário, padre Francisco da Ressurreição Gonçalves.

É possível afirmar que a origem da cidade está estritamente ligada à história da Igreja Matriz. O início do povoado se deu ao redor da capela erguida em 1818. A primeira construção era de pau a pique, e foi demolida para ser construída outra de alvenaria no mesmo local, no ano de 1883. A construção da torre da igreja foi iniciada em 8 de fevereiro de 1912 e concluída em dezembro de 1917.

Muitas mudanças foram realizadas no templo de alvenaria ao longo da história por diferentes párocos. Porém, foi durante os 32 anos de paróquiato do monsenhor Henrique Nicopelli que ocorreu a reconstrução da Matriz, iniciada em 1920 e inaugurada em 1941, por Dom Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas. Em setembro de 1946 foi colocado um novo relógio na torre da Matriz e em agosto de 1949 foram instalados três vitrais com cenas da Santa Ceia na Capela do Santíssimo e com a vida de Santa Bárbara. Monsenhor Henrique também fundou em 1925 o Asilo São Vicente de Paulo, localizado no território da paróquia.

Monsenhor Luiz Carlos Coelho Mendes e padre Victório Freguglia foram párocos em dois diferentes períodos. Pároco por dez anos, monsenhor Mendes construiu a antiga creche Menino Jesus e o antigo Salão Paroquial, e preparou a criação da segunda paróquia da cidade, Nossa Senhora Aparecida. Já padre Victório, pároco por 27 anos, ampliou a creche, construiu o novo salão paroquial e reformou toda a Matriz.

Em fevereiro de 1988, padre Mário Freguglia foi transferido para a Paróquia Santa Bárbara, para auxiliar seu irmão, padre Victório, que estava enfermo. Com a morte do irmão, assumiu como pároco em janeiro de 1994 até 2003. Embora emérito, continuou atuando como vigário-paroquial. Contribuiu, entre outras coisas, na construção da Casa de Retiros de Santo Antonio do Sapezeiro.

Padre Marcelo Sales, pároco de dezembro de 2003 a julho de 2008, promoveu reforma da sacristia e secretaria. Na reforma da igreja, entre outros, destaque para a restauração dos vitrais e confecção de novos. E, no dia 20 de abril de 2008 ocorreu celebração solene de Dedicção da Igreja Matriz.

Padre Reinaldo César Demarchi assumiu como pároco em 5 de agosto de 2008 até a posse do pároco atual, padre Jucimar Bitencourt, em 5 de fevereiro de 2011. A paróquia conta ainda com o trabalho do diácono permanente Silvio Luiz Plotegher.

Em 2018, a Matriz foi tombada como patrimônio cultural, histórico e arquitetônico pelo Codepasbo (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Santa Bárbara d'Oeste).

Atualmente a paróquia possui além da Igreja Matriz, as capelas: São João Batista (Vila Breda), Santa Bárbara (Hospital) e São Vicente de Paulo - Asilo (Centro).

*Praça Rio Branco, s/nº – Centro
13.450-970 – Santa Bárbara d'Oeste-SP
Fones: (19) 3455-2025/ 3463-1397
www.paroquiasantabarbara.org.br
stabarbara.sbo@diocesedepiracicaba.org.br
secretaria@paroquiasantabarbara.org.br*



Paróquia Santo Antônio

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia Santo Antônio, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada no dia 1º de janeiro de 1994, por Dom Eduardo Koaik, e desmembrada da Paróquia Senhor Bom Jesus, na mesma cidade. Sua instalação ocorreu no dia 23 de janeiro de 1994, com a posse do primeiro pároco, monsenhor José Boteon, que permaneceu à frente da paróquia até janeiro de 1995.

Para auxiliar o pároco, que também exercia, na época, o mesmo ofício na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, padre André Andrade Brandão trabalhou como vigário-paroquial de janeiro de 1994 a janeiro de 1995, passando a administrador paroquial de janeiro de 1995 a janeiro de 1996. Em 6 de março de 1996 tomou posse como pároco, permanecendo à frente da Paróquia Santo Antônio até janeiro de 2001.

O sucessor, padre José Jorge Teodoro, após um período como vigário-paroquial (1998 a 2001), exerceu seu ministério como pároco de 2001 a 2004. Então, padre Marcos Roberto Nogueira dos Santos foi administrador paroquial de 2004 a 2006 e, pároco, de 2006 a setembro de 2007.

No período de setembro de 2007 a janeiro de 2017, padre Cláudio César de Carvalho esteve à frente da pa-



róquia até a posse do atual pároco, padre Genildo Neves dos Reis, em 3 de fevereiro de 2017. Ele conta com o auxílio do diácono permanente Irineu José Teixeira Lisboa.

Neste ano do Jubileu de Prata da paróquia, seu território compreende além da Igreja Matriz, as comunidades: São Benedito (Jardim Vista Alegre), São Francisco de Assis (bairro Santa Rita de Cássia), Nossa Senhora Aparecida (Parque Residencial do Lago), Senhor Bom Jesus (Fazenda Campo Formoso) e Nossa Senhora do Carmo, capela particular localizada no Condomínio Cillos.

Rua Cariris, 395 – São Francisco II
13.457-047 – Santa Bárbara d'Oeste-SP
Fone: (19) 3455-6124
www.paroquiasantoantoniosbo.com.br
igreja@yahoo.com.br
stoantonio.sbo@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia São Francisco de Assis

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia São Francisco de Assis, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada no dia 25 de janeiro de 2008, por Dom Fernando Mason, com território desmembrado da Paróquia Imaculada Conceição, na mesma cidade. Sua instalação ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2008, com a posse do primeiro pároco, frei Geraldo Monteiro.

Nesses 11 anos de história, a paróquia é administrada pelos padres da Ordem dos Frades Menores Conventuais (OFMConv). No dia 7 de março de 2010, assumiu como pároco, frei Ismael Stangherlin. Durante os oito anos que permaneceu à frente da paróquia foram desenvolvidos muitos trabalhos sociais.

Também exerceram o ministério na paróquia como vigário-paroquial os freis: Francisco Ronaldo Silvestre, Adair Nascimento, Júlio César Gonçalves da Costa e Dario Piana.

Desde sua fundação, a paróquia conta com o auxílio das religiosas da Congregação das Irmãs da Caridade de Ot-



tawa nos trabalhos da dimensão catequética.

Hoje, além da Igreja Matriz, compõem a paróquia as capelas: São Pedro Apóstolo (Jardim São Fernando), Nossa Senhora Aparecida (Jardim Esmeralda) e Nossa Senhora de Lourdes (Jardim Santa Rosa I).

Frei Itacir Gasperin é o atual pároco, tendo tomado posse em 11 de fevereiro de 2018, e conta com a colaboração dos vigários-paroquiais frei Geraldo Monteiro e frei Antônio Corniatti.

Rua do Chá, 879 – Jardim Pérola
13.454-183 – Santa Bárbara d'Oeste-SP
Fone: (19) 3473-1786
saofranciscoassis.sbo@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia São João Batista

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

Elevada de Capela Curada à paróquia em 2 de fevereiro de 1993, por Dom Eduardo Koaik, a Paróquia São João Batista, em Santa Bárbara d'Oeste, teve sua instalação no dia 6 de fevereiro de 1993 e posse do primeiro pároco, monsenhor Ronaldo Francisco Agquarelli.

Também exerceram o ofício de pároco os padres: Sérgio Brasileiro Nato (1995 a 1999), Agnaldo Rogério dos Santos (2000 a 2003) e Altair Aparecido Soares (2004 a 2009). Em 30 de janeiro de 2010, assumiu como pároco padre Paulo Haenraets, até se tornar emérito em dezembro de 2018.

A construção da Igreja Matriz teve início em 1982, antes mesmo da capela ser desmembrada da Paróquia Senhor Bom Jesus, e instituída como Capela Curada São João Batista, em 12 de outubro de 1989. Anos mais tarde, já como paróquia e após reforma do templo, ocorreu a Dedicção da Igreja Matriz no dia 2 de fevereiro de 2018,



durante Celebração do Jubileu de Prata da Paróquia.

Em 31 de janeiro de 2019 tomou posse como pároco, padre Marcos Roberto da Silva. A paróquia conta ainda com o trabalho do diácono permanente Odalício Ferreira Bruno.

Atualmente, além da Igreja Matriz, no Jardim Mollon, fazem parte do território da paróquia as seguintes capelas: São Francisco (Jardim Mollon), São Lucas (Jardim Gerivá) e São Mateus (Jardim Cedros).

Rua do Estanho, s/ nº – Jardim Mollon

13.456-520 – Santa Bárbara d'Oeste-SP

Fone: (19) 3458-2909

saojoabatista.sbo@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia São José

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia São José, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada e instalada no dia 19 de março de 1982, na solenidade de São José, esposo de Maria, por Dom Eduardo Koaik, que na época era bispo coadjutor com direito à sucessão e administrador apostólico da diocese. Com território desmembrado das paróquias Santa Bárbara e Nossa Senhora Aparecida, a Paróquia São José teve como primeiro pároco, o padre José Maria de Almeida.

Desde o início da criação da paróquia e durante diversos anos, o Seminário Teológico São José se localizou ao lado da Igreja Matriz. Por isso, o reitor do seminário acumulava o ofício de pároco.

Ao longo da história, foram párocos os padres: Salvador Paruzzo, atualmente bispo da Diocese de Ourinhos-SP (1985 a 1990), Orivaldo Casini (1990 a agosto de 1994), Ronaldo Francisco Agquarelli (agosto de 1994 a 2006), Edson Francisco Zambom (janeiro a agosto de 2006), monsenhor Victório Tomasi (agosto de 2006 a 2008) e José Cipriano Ramos Filho (2008 a 2011).



Foi durante o paroquiato de monsenhor Ronaldo que a antiga Igreja Matriz foi demolida em 1996, dando lugar ao templo atual, cuja Celebração solene de Dedicção ocorreu no dia 19 de março de 1998.

Padre Sebastião Luiz de Souza foi administrador paroquial de 2011 até a posse do atual pároco, padre William Martins, em 3 de fevereiro de 2013, que conta com a colaboração do diácono permanente Carlos Alberto Vila.

Hoje, além da Igreja Matriz, na Vila Grego, compõem a paróquia as capelas: Sagrado Coração de Jesus (Vila Santa Cruz) e São Judas Tadeu (bairro Beira Rio).

Rua Alagoas, 294 – Vila Grego

13.451-158 – Santa Bárbara d'Oeste-SP

Fones: (19) 3455-1441/ 3455-0918

saojose.sbo@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia São Judas Apóstolo

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia São Judas Apóstolo, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada no dia 15 de agosto de 1997, por Dom Eduardo Koaik, com território desmembrado das paróquias Santa Bárbara e São José. Sua instalação ocorreu no dia 18 de setembro do mesmo ano, com a posse do primeiro pároco, o padre Edvaldo de Paula do Nascimento, que permaneceu à frente da paróquia até janeiro de 2008. No início, a paróquia teve como Matriz provisória a Capela São Benedito, uma vez que a atual Matriz em louvor a São Judas Apóstolo estava em construção.

O segundo pároco, padre Sergio Cleres Lima Escatolon, exerceu o ofício de 27 de janeiro de 2008 até janeiro de 2012. Durante seu paróquiato, no dia 13 de dezembro de 2009, ocorreu cerimônia solene de Dedicção da Igreja Matriz, após ampla reforma, iniciada em 2005, com projeto do padre André Andrade Brandão.

Padre Eugênio Broggio Neto é o atual pároco, tendo tomado posse em 2 de fevereiro de 2012 e conta



com o auxílio do vigário-paroquial, padre Ronan Bellinello Avino.

Hoje, além da Igreja Matriz, compõem a paróquia as comunidades: Nossa Senhora de Fátima (bairro Vila Oliveira), Sagrada Família (Jardim Batagin), São Joaquim (bairro São Joaquim), São Miguel Arcanjo (Cemitério Central) e Nossa Senhora de Lurdes (bairros Angelo Giubbina e Conjunto dos Trabalhadores).

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 57 - 31 de Março
13.453-192 – Santa Bárbara d'Oeste-SP

Fone: (19) 3463-7395

saojudas.sbo@diocesedepiracicaba.org.br
paroquiasaojudas@hotmail.com

Paróquia São Paulo Apóstolo

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia São Paulo Apóstolo, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada no dia 3 de janeiro de 2011, por Dom Fernando Mason, e desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição. Durante a celebração de instalação da paróquia, no dia 25 de janeiro de 2011, Festa da Conversão de São Paulo, aconteceu ainda a posse do primeiro pároco, o padre André Luís Peira Ruffino, que permaneceu até janeiro de 2013.

O atual pároco, padre Agnaldo Moreira da Silva, está à frente da paróquia desde o dia 9 de fevereiro de 2013 e conta com o trabalho do diácono permanente Valdecir Marques.

Hoje, além da Igreja Matriz, no Jardim das Orquídeas, a paróquia possui a Capela Santo Expedito, nos



bairros Jardim Barão e Vila Rica; a Capela Nossa Senhora de Fátima, nos bairros Parque Zabani, Nova Conquista e Acampamento Zumbi dos Palmares, e a "Casa de Maria".

Av. Mogi Guaçu, 1.552 – Jardim das Orquídeas
13.453-717 – Santa Bárbara d'Oeste-SP

Fone: (19) 3628-2202

saopauloapostolo.sbo@diocesedepiracicaba.org.br
paroquiasaopauloapostolo1@hotmail.com



Paróquia São Sebastião

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

No dia 12 de outubro de 1989 foi criada, por Dom Eduardo Koaik, a Paróquia São Sebastião. Sua instalação ocorreu em 29 de outubro, tendo como vigário-paroquial, monsenhor Orivaldo Casini. No dia 27 de janeiro de 1991 foi apresentado como novo vigário-paroquial, monsenhor Ronaldo Francisco Agualelli, passando a pároco em abril de 1992. No entanto, a partir de 25 de abril, deixou a paróquia, ficando à frente dela padre Sebastião Costa de Lima, até a apresentação de monsenhor Victório Tomasi como administrador paroquial, em fevereiro de 1995, ofício que desempenhou por um ano.

Nesses quase 30 anos de história da paróquia, também exerceram seu ministério os padres: Elias Ferreira da Silva (1996), Claudemir Aparecido da Rocha (1997 a 2001), Inácio Cusmano (2002 a 2012) e João Carlos da Cunha (2013 a 2017).



O pároco atual, padre Pedro Luís da Silva Rubio, iniciou seu ministério em 31 de janeiro de 2018, sendo que também exerce seu ministério na paróquia o diácono permanente Antônio Carlos da Silva.

Atualmente, além da Igreja Matriz, no Jardim Europa, compreende o território da paróquia as capelas São Marcos (Jardim Europa IV) e Nossa Senhora de Fátima (bairro Santa Rosa II).

*Rua Itália, 467 – Jd. Europa
13.455-415 – Santa Bárbara d'Oeste*

Fone/fax: (19) 3458-1762

saosebastiao.sbo@diocesedepiracicaba.org.br

saosebastiao@yahoo.com.br

Paróquia Senhor Bom Jesus

CIDADE: SANTA BÁRBARA D'OESTE

A Paróquia Senhor Bom Jesus, em Santa Bárbara d'Oeste, foi criada no dia 6 de junho de 1979, por Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, desmembrada da Paróquia Santa Bárbara. Sua instalação ocorreu no dia 1º de julho de 1979, com a posse do primeiro pároco, padre Mário Freguglia, que foi quem iniciou a construção da Igreja Matriz.

Com a saída de padre Mário em 7 de março de 1987, padre Luiz Carlos Caroni assumiu como vigário-paroquial até fevereiro de 1988. Em 13 de fevereiro de 1988, padre Benedito do Carmo Ayres se tornou administrador paroquial até que, em 1991, monsenhor Rubens Marin tomou posse como pároco, permanecendo por quatro anos. De 1995 a 2002, padre Tobias Negri esteve à frente da paróquia; de 2002 a 2004, padre Edmundo de Lima Calvo; e de 2004 a 2013, padre Alcídio Laurindo Filho (Nino).



O pároco atual, padre Geraldo Luís Boletini, tomou posse em 17 de janeiro de 2014. A paróquia conta ainda com a presença do diácono permanente emérito Ademir Fragoso.

Atualmente, além da Igreja Matriz, no Jardim Paulista, faz parte do território da paróquia a Capela Santa Catarina de Alexandria, no Jardim São Francisco.

*Rua José Rocha Leite, 109 - Jd. Paulista
13.456-038 – Santa Bárbara d'Oeste-SP*

Fone: (19) 3463-6493

bomjesus.sbo@diocesedepiracicaba.org.br



Paróquia Imaculada Conceição

CIDADE: ÁGUAS DE SÃO PEDRO



A primeira capela Nossa Senhora da Conceição (hoje Capela Nossa Senhora Aparecida) ficou pronta em 1946, poucos anos após a fundação do município de Águas de São Pedro (1940) e foi construída no alto da colina, de onde se vislumbrava toda a região

A Paróquia Imaculada Conceição, da cidade de Águas de São Pedro, foi criada em 29 de maio de 1954, pelo primeiro bispo diocesano, Dom Ernesto de Paula, durante o Ano Santo Mariano, convocado pelo Papa Pio XII em preparação ao centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição (8 de dezembro de 1854). No dia 19 de setembro de 1954 foi instalada com a posse do primeiro pároco, o belga cônego Marcos van In, da Ordem dos Cônegos Regulares Premonstratenses (OPraem.), que permaneceu durante 25 anos até seu falecimento, em janeiro de 1979.

A primeira capela Nossa Senhora da Conceição (hoje Capela Nossa Senhora Aparecida) ficou pronta em 1946, poucos anos após a fundação do município de Águas de São Pedro (1940) e foi construída no alto da colina, de onde se vislumbrava toda a região. Porém, cônego Marcos sentia dificuldade em subir a pé a colina para as celebrações das missas. Por isso, pediu a doação de um terreno em local mais plano e central para o novo templo. Com a ajuda dos paroquianos e turistas, construiu uma pequena igreja, enquanto se erguia um cinema e salão paroquial para angariar fundos para a construção de uma majestosa Matriz, sonhada por ele, mas nunca realizada, pois logo veio a falecer. No entanto, o segundo bispo diocesano, Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, orientou para que a pequena igreja fosse demolida, e o prédio que abrigaria o cinema fosse adaptado como Igreja Matriz, o que se concretizou e onde se encontra a Matriz até hoje.

No decorrer desses 65 anos de história, muitos padres passaram pela paróquia após o cônego Marcos, entre eles: frei Fernando Maria Facchini (1979 a 1980); José Egídio

(1980, por dois meses); monsenhor Romário Pazzianotto (1981 a 1983; 1986 a 1988; 1994 a 1996); Afonso Llorante Marzal (1983, por um mês); Francisco Serafim (1983, por quatro meses); Alceu Garcia Prado (1983 a 1984); Caetano Küster Pisani (1985 a 1986); frei carmelita Sebastião Leite Carneiro (1988 a 1990); os salesianos Olívio Poffo (1990) e José Demontier Martins (1990 a 1994); Manoel Rodrigues dos Santos (1997 a 1998); Ronan Bellinello Avino (1998 a 2008); Antonio Portilho (2008 a 2013); Marcelo Roberto Bellato (2013 a 2014); Antonio César Maciel Mota (2014 a 2015) e Carlos Roberto Dóllo (2015 a 2016).

Em 1996, a paróquia esteve, por um pequeno período, anexada à Paróquia São Pedro.

Em 2004, dentro das comemorações do Jubileu de Ouro da paróquia, foi inaugurado o Centro de Pastoral “Monsenhor Romário Pazzianotto”, como homenagem ao dedicado sacerdote que esteve à frente da paróquia por vários anos.

Padre José Alves de Faria (Pedroso) é o pároco atual desde a posse em 30 de janeiro de 2016.

Atualmente, além da Igreja Matriz, a paróquia compreende as capelas: Nossa Senhora Aparecida (Jardim Iporanga), capela que foi a primeira igreja; Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (bairro Graminha); Santo Expedito (bairro Vertentes das Águas) e São Francisco de Assis (bairro Floresta Escura).

*Praça da Matriz, s/nº – Centro
13.525-000 – Águas de São Pedro
Fone: (19) 3482-1366
imaculada.sp@diocesedepiracicaba.org.br
imaccasp@gmail.com*



Paróquia Nossa Senhora do Rosário

CIDADE: CHARQUEADA

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no município de Charqueada, já existia antes mesmo da criação da diocese. Em 27 de junho de 1922, o bispo de Campinas, Dom Francisco de Campos Barreto, assinou o decreto de criação da paróquia. Mais tarde, em 1944, com a criação da Diocese de Piracicaba, a paróquia passou a compor seu território. O município de Charqueada pertencia, nesse período, à Piracicaba, tendo em vista que sua emancipação ocorreu em 30 de dezembro de 1953.

Ao longo de quase um século de história, a paróquia contou com o trabalho e dedicação de vários padres. O primeiro pároco, cónego Estanislau Mosciaro, tomou posse em 8 de julho de 1922, durante cerimônia de instalação da paróquia. Em virtude de uma portaria de 14 de setembro de 1925, o padre Francisco Cruz, vigário da cidade de São Pedro, dirigiu também a Paróquia Nossa Senhora do Rosário até julho de 1932. Também exerceram seu ministério presbiteral em Charqueada: padre João Batista Lisboa, padre Antônio Rossini, padre José Bonifácio Carreta, padre Pedro Izu, padre Francisco de La Barrera, padre Francisco Mütschele, padre Júlio Cotrim Piceratto, padre Luiz Perroni, monsenhor Romário Pazzianotto, monsenhor Luiz Carlos Coelho Mendes, cónego Luiz Talassi (33 anos como pároco), padre Marcelo Fernandes Vieira, monsenhor Rubens Marin, monsenhor Victório Tomasi, padre José Eduardo Sesso e padre Ronan Bellinello Avino.

O pároco atual, padre Cláudio César de Carvalho, está à frente da paróquia desde o dia 1º de fevereiro de 2017, quando tomou posse, e conta com o trabalho do



diácono permanente Joaquim Donizete de Oliveira.

Além da Igreja Matriz, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário possui capelas e comunidades em seu território: Capela São Tiago (Jardim Bandeirantes), Capela Sagrado Coração de Jesus (bairro Paraisolândia), Capela Puríssimo Coração de Maria (bairro Córrego da Onça), Capela São José (bairro Melotto) e Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora (bairro Alvorada).

Praça D'Alprat, s/nº - Centro

13.515-000 - Charqueada-SP

Fone: (19) 3486-1223

nsrosario.sp@diocesedepiracicaba.org.br

Paróquia Santa Maria

CIDADE: SANTA MARIA DA SERRA

Criada pelo então bispo da Diocese de São Paulo, Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, em 10 de agosto de 1889, a Paróquia Santa Maria, da cidade de Santa Maria da Serra, teve como primeiro vigário, padre Antônio Malatesta, que tomou posse em 29 de agosto de 1890 e permaneceu até 19 de maio de 1894. A igreja teve sua construção

iniciada em 27 de outubro de 1867 e no dia 22 de fevereiro de 1881 a capela foi inaugurada.

Por um longo período de sua história, a Paróquia Santa Maria esteve anexada à Paróquia São Pedro, da cidade de São Pedro: 1894 a 1941, 1946 a 1953, 1962 a 1963 e 1973 a 1974; e de 1941 a 1946 foi anexada à Paróquia Nossa Se-



nhora do Rosário, do município de Charqueada.

Em 1944, com a criação da Diocese de Piracicaba, o território da Paróquia Santa Maria passou a integrar a nova diocese.

Em quase 130 anos de história, muitos padres exerceram seu ministério à frente da paróquia, entre eles: cônego premonstratense Gilberto M. Kremer (1953 a 1962), monsenhor Romário Pazzianotto (1963 a 1969), monsenhor Jamil Nassif Abib (1969 a 1973) e o frei capuchinho Fernando Maria Fachini (1974 a 1993).

De 18 de julho de 1993 a 30 de janeiro de 1999 foi administrador e coordenador de pastoral o diácono permanente José Judas Tadeu Miranda. Foi então que assumiu a paróquia o padre Ronan Bellinello Avino, de 2 de fevereiro a 26 de junho de 1999. Seu sucessor foi padre Eugênio Broggio Neto até que no ano 2000 o padre João Quaresma se tornou administrador paroquial, passando a pároco em 2003. Já, padre Alécio Deprá tomou posse como pároco no dia 14 de janeiro de 2006 e permaneceu à frente da paróquia até que em 28 de agosto de 2011, o diácono permanente José Stripolli se tornou administrador e coordenador de pastoral. A partir de 22 de janeiro de 2012, padre Arlon Niquison Beltrão da Silva (na época diácono) iniciou seu ministério na Paróquia Santa Maria. Com sua ordenação presbiteral em 1º de julho do mesmo ano, continuou seu trabalho até janeiro de 2018.

O pároco atual, padre Carlos José Coltri está à frente da paróquia desde 21 de janeiro de 2018. A paróquia conta ainda com o diácono permanente emérito José Stripolli.

Além da Igreja Matriz, hoje a paróquia compreende as



capelas: São Benedito (Centro), Santa Isabel (bairro Fazendinha), Santa Luzia (Condomínio de Chácaras Tamanduá) e Nossa Senhora Aparecida (Jardim Levorato).

*Praça Ademar Vieira Pisco, s/nº
Centro – Caixa Postal 13
17.370-970 – Santa Maria da Serra
Fone: (19) 3487-1236
santamaria.sp@diocesedepiracicaba.org.br
paroquiastamaria02@hotmail.com*

Paróquia São José

CIDADE: SÃO PEDRO

O bispo diocesano, Dom Fernando Mason, criou a Paróquia São José, em São Pedro, no dia 25 de janeiro de 2008, desmembrando-a da Paróquia São Pedro, uma das mais antigas da Diocese de Piracicaba e, até então, a única da cidade de São Pedro. Sua solene instalação ocorreu no dia 14 de fevereiro de 2008, com a posse do primeiro pároco, o padre Joseleito Antônio Carlos Ferreira do Prado.

A Paróquia São José é administrada desde sua instalação até os dias atuais pelos padres da Sociedade Joseleitos de Cristo (SJC). Nesses 11 anos de história, atuaram como vigário-paroquial os padres: Adailton Cruz de Jesus e Vicente Batista de Paiva.

Atualmente, além do pároco, padre Antônio, exerce o ofício de vigário-paroquial, padre Gregório da Silva Brito.

Hoje, além da Matriz, localizada no bairro Recanto



das Águas, a paróquia possui também a Capela Santa Luzia (bairro Mariluz III), a Capela São Sebastião (bairro Chácara Bela Vista), e as capelas rurais Santa Teresinha, Nossa Senhora Aparecida e São Benedito.

*Rua José Aguilante Rossi, 131 - Recanto das Águas
13.520-000 - São Pedro-SP
Fone: (19) 3481-3960
saojose.sp@diocesedepiracicaba.org.br
paroquiasaojose2008@hotmail.com*



Paróquia São Pedro

CIDADE: SÃO PEDRO

Em 1844, os irmãos Joaquim, José e Luiz, da família Teixeira de Barros, vindos de Itu, compraram a Sesmaria do Pinheiro e ergueram uma pequena capela que tinha como padroeiro São Sebastião. Em 1860, a pedido dos habitantes, a capela passou a se chamar São Pedro. A elevação à freguesia marca o início da Paróquia São Pedro, da cidade de São Pedro, criada em 12 de abril de 1864 por Dom Sebastião Pinto do Rego, bispo da Diocese de São Paulo. Em 1867 chegou o primeiro sacerdote, o italiano padre Aurélio Votta. A história da paróquia está ligada à fundação do município de São Pedro, cuja emancipação político-administrativa ocorreu em 1881. Com o crescimento do povoado houve a necessidade de construir uma nova igreja, iniciada em 1896 e terminada em 1898. Em 1944, com a criação da Diocese de Piracicaba, a paróquia passou a compor o novo território diocesano.

Em um período de 155 anos, vários sacerdotes ficaram à frente da paróquia. Sucederam padre Aurélio os padres: Ângelo Ordini (1873 a 1879), Domingos Perroni (1879 a 1895), Faustino Cottardini (1895 a 1904), Virgílio Morato Andrade (1904 a 1905), Braz Joaquim Mercadante (1904 a 1906), Alberto Stupenengo (1906 a 1908), Francisco Mairatta Schettini (1908 a 1912), cônego Julião Pires Figueira (1912 a 1914), Álvaro Rebello Moniz (1914 a 1918), Francisco Cruz (1918 a 1932), João Batista Lisboa (1932 a 1934), Rafael Roldan (1934), Henrique Moraes Mattos (1934), Waldemar Resende (1934 a 1935), Manoel Simões de Lima (1935 a 1938), José Bonifácio Carreta (1938 a 1942), Euclides do Amaral (1942 a 1943), cônego Luiz de Abreu (1943 a 1944), monsenhor Cecílio Cury (1944 a 1947), Luiz Perroni (1947 a 1956), Floriano Colombi (1957 a 1994), monsenhor Orivaldo Casini (1994 a 2006), monsenhor José Boteon (2006 a 2015) e Altair Aparecido Soares (2015 a 2018).

A Paróquia São Pedro é a “Matriz Histórica” da Região São Pedro e dela foram desmembradas as paróquias: Santa Maria, da cidade de Santa Maria da Serra (1889), Imaculada Conceição, da cidade de Águas de São Pedro (1954) e São José, da cidade de São Pedro (2008).

O pároco atual, padre Marcelo Sales, está à frente da paróquia desde a sua posse em 25 de janeiro de 2019. E conta com o auxílio do pároco emérito monsenhor José Boteon, do padre André Peira Ruffino, do diácono permanente José Roberto Cury Ferreira e do diácono permanente emérito Mário Morette. Atualmente, além da Igreja Matriz,



compreende a paróquia as capelas: São Benedito (bairro São Benedito), Nossa Senhora Aparecida (bairro Samambaia), Santo Expedito (bairro Alpes das Águas), Nossa Senhora de Fátima (bairro Teodoro de Souza Barros), Santa Teresinha do Menino Jesus (particular - bairro Mirante), Santo Antônio (Alto da Serra), São Bento (bairro Patrimônio), São Bento (bairro Serra Verde), Nossa Senhora da Salette (particular - bairro Nova Aurora) e São Pedro (particular - bairro Engenho São Pedro).

*Praça São Pedro, 616 – Centro
13.520-000 – São Pedro
Fone: (19) 3481-1223
Fax: (19) 3481-1196
saopedro.sp@diocesedepiracicaba.org.br
paroquiasaopedrosp@gmail.com*

Leigos criam marca e hino para o Jubileu de Brilhante



Leigos foram os responsáveis pelos sinais que marcam o Jubileu dos 75 anos de caminhada da Diocese de Piracicaba. O arquiteto Thiago Torina, membro da Paróquia Santo Antônio (Sé Catedral), criou o logotipo, e o músico e professor Carlos Alberto Furlan, da Paróquia São Judas Tadeu, de Piracicaba, o hino. Eles foram os vencedores do concurso promovido pela diocese no decorrer de cinco meses – entre setembro de 2017 a fevereiro de 2018 –, o qual a condição era residir em um dos 15 municípios pertencentes ao território diocesano. A divulgação aconteceu durante a Missa dos Santos Óleos, celebrada na Quarta-feira Santa, dia 28 de março de 2018, na Sé Catedral Santo Antônio. Ambos receberam um prêmio de R\$ 3 mil reais.

A escolha dos vencedores ocorreu após uma comissão julgadora, formada pelo presidente padre Marcelo Sales, que teve também como membros o bispo diocesano Dom Fernando Mason, os padres Altair Aparecido Soares e Renato Luís Andreatto, o diácono permanente Carlos Alberto Vila e os leigos: a publicitária e design gráfico, Maria Luziano, e o professor e músico, Antonio Pessotti, analisar os trabalhos enviados. Foram 39 para o logotipo e 11 para o hino. Em todos era possível perceber o empenho, a dedicação e o amor para com a Igreja. Contudo, a criatividade e a sensibilidade de Thiago e Carlos, usadas para a evangelização, se tornaram visíveis aos olhos e suaves aos ouvidos marcando este momento celebrativo de nossa Igreja Particular.

Memorial descritivo do logotipo dos 75 anos



No centro apresenta-se o mistério da Cruz, que é o sinal salvífico de todo cristão (cf. At 2,23) e exprime a essência de nossa fé. Por ela, fomos salvos e somos guiados. Por isso, ela carrega consigo o numeral “75” de nosso Jubileu de Brillhante.

Ao seu redor, o círculo representa a unidade e a harmonia do povo de Deus. Representa também o mistério eucarístico, em torno do qual foi criada a Diocese de Piracicaba com a Bula “*Vigil Campinensis Ecclesiae*” e instalada durante o Congresso Eucarístico Regional.

O círculo aberto representa ainda a Igreja iluminada pelo Espírito para levar a salvação até os confins da terra (cf. At 13,47).

Da união desses dois elementos (Cruz e círculo)

temos a marca histórica da presença da porção do povo de Deus, aqui representada pelo mapa do território diocesano.

Abaixo, banhados pelas águas do rio Piracicaba, onde está a sede da nossa Diocese, somos todos convocados à renovar nossa missão de batizados, na construção de uma Igreja cada vez mais discípula, missionária e misericordiosa.

Por fim, segue a nominata “Diocese de Piracicaba” e os anos de sua Criação e Instalação (1944) e do seu Jubileu de Brillhante (2019), com o tema “Queremos ser uma Igreja discípula, missionária e misericordiosa” e o lema “Eu te constituí como luz das nações para lebares a salvação até os confins da terra” (At 13,47).

“Queremos ser uma Igreja discípula, missionária e misericordiosa” e o lema “Eu te constituí como luz das nações para lebares a salvação até os confins da terra” (At 13,47).

Hino do Jubileu de Brilhante

Agradece a Deus
Tantos anos de labor
Diocese de Piracicaba
Povo Santo do Senhor

Brilhante Jubileu
Felizes celebramos
Consagrando a Deus
Nossos setenta e cinco anos

Venha sobre nós
Teu Espírito de amor
Reúne o Teu povo
Em tua Igreja, ó Senhor

A cada dia um novo olhar
Igreja viva em missão
Tú és, Senhor, nosso destino
Sempre unidos em Comunhão

Com fé e devoção
Servindo sem temor
Ungidos pela graça
Que nos vem do Bom Pastor

Muito já se caminhou
Muito há por se fazer
Grandes são os desafios
Que nos levam a crescer

Com Maria, Mãe de Deus
Cantamos ao Senhor
Em coro com os anjos
Elevamos o louvor

Brilhante Jubileu
Felizes celebramos
Consagrando a Deus
Nossos setenta e cinco anos
Consagrando a Deus
Nossos setenta e cinco anos



Oração Jubilar

Deus, nosso Pai, nós vos louvamos pelos 75 anos de Criação e Instalação de nossa Diocese e pela evangelização realizada por ela entre nós. Perdoai nossas infidelidades ao Evangelho do vosso Filho. Vinde em nosso auxílio, pois, *“queremos ser uma Igreja discípula, missionária e misericordiosa”*. Pela intercessão de Maria, Mãe da Igreja, e de Santo Antônio, nosso padroeiro, ajudai-nos a viver com coragem esta vossa Palavra: *“Eu te constituí como luz das nações para levars a salvação até os confins da terra”* (At 13,47). Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém. **(Pe. José Eduardo Sesso)**

Um olhar para o Futuro

“Devemos ser agradecidos à fonte de todo o bem, Deus”. Assim nos lembra nosso pastor Dom Fernando Mason que está à frente de nossa diocese há 14 anos. Nesta entrevista ele fala sobre sua trajetória em nossa Igreja Particular e agradece a dedicação do clero, religiosos(as) e leigos(as) à Igreja e ao Evangelho de Jesus Cristo.

Revista “Jubileu” - Há 14 anos o senhor chegou à Diocese de Piracicaba. Como foi sair do litoral e vir para o interior?

Dom Fernando - *Foi antes de tudo uma surpresa. Era uma realidade totalmente nova. Em Caraguatatuba se tratava de iniciar uma Diocese, carente de estruturas e de clero; em Piracicaba se tratava de dar continuidade a uma Diocese que já tinha sua história, com estruturas já consolidadas e um clero bastante numeroso. Era um desafio totalmente novo.*

O senhor se recorda de como foi a recepção dos fiéis de Piracicaba para com o seu novo pastor?

A recepção não poderia ter sido melhor. Evidentemente cheia de expectativas. A pergunta mais frequente era “qual o seu programa de ação?”, como se tratasse de um político que pleiteou o cargo e inicia seu governo. Minha situação era totalmente diferente à de um político que buscou o cargo. Era necessário antes conhecer a história da Diocese e das possíveis iniciativas que poderiam surgir deste conhecimento e, sobretudo, de conhecer as pessoas, os padres e suas histórias para instaurar um relacionamento profícuo para o pastoreio na diocese.

Como foi iniciar o trabalho na Diocese de Piracicaba, ou seja, primeiros passos na “nova casa”?

O passo primeiro e fundamental foi ouvir as pessoas e suas histórias. Foi uma dose “cavalari” de informações, afirmações, situações, pedidos... O desafio consistia, sobretudo, em conhecer as pessoas e evidentemente elas conhecerem o novo bispo. Não foi fácil discernir quem era quem. Fiz também uma rápida visita inicial a todas as paróquias para ter uma ideia da dimensão da diocese, das paróquias e suas estrutu-

“Devemos ser agradecidos à fonte de todo o bem: Deus”

ras e, sobretudo, para ver o lugar de atuação dos padres, suas acomodações e suas iniciativas pastorais. Este processo foi relativamente longo. Foi deste processo que maturou a ideia das primeiras transferências; julgadas por mim necessárias, elas não foram fáceis nem para mim, a quem cabia à decisão, nem para os interessados; provocaram certo sofrimento para eles e também para mim. Mas acho que foram úteis e oportunas. Diversos padres, tempos depois, me agradeceram.

Do início do seu episcopado até os dias atuais, no olhar do bispo, quais ações o senhor elencaria como sendo as principais realizações do seu pastoreio?

Não cabe a mim este julgamento. Não que eu não tenha pensado e não pense nisso, e não me julgue, mas prefiro deixar que outros achem e julguem. Além disso, toda realização não é do bispo, pois ele sozinho pode fazer bem pouca coisa ou nada; são realizações de todo o “corpo da Diocese” no qual têm um papel determinante os presbíteros. As realizações, e os fracassos também, são de todos.

No território diocesano formado por 15 municípios, quais foram e continuam sendo os principais desafios para o episcopado?

O desafio maior para as paróquias atuantes nestes municípios é sermos mais e melhor o que já somos: “Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica”, dinamizando e renovando as ações pastorais de evangelização. A assim chamada “conversão pastoral” é uma tarefa grande e desafiadora que nós tentamos realizar pela “Missão Permanente”, uma estruturação pastoral paroquial que torna a “Paróquia Missionária”. É a Igreja em saída, tão cara ao Papa Francisco. Infelizmente, ela não teve a compreensão e a colaboração de todos. Talvez seja esta a frustração maior que eu irei carregar ao terminar o meu mandato episcopal nesta diocese.

A formação dos vocacionados e dos presbíteros sempre foi uma das prioridades de seu episcopado. Por quê?

Na formação dos vocacionados e seminaristas se joga o futuro da diocese, e na formação permanente dos presbíteros está em jogo o “bom tom”, a competência e a habilidade deles e de seu trabalho pastoral. Por isso, foi dada uma atenção prioritária a esta área. Ao longo destes catorze anos tivemos na animação vocacional e nos nossos seminários bons formadores que, com sacrifício pessoal, se doaram e se doam incondicionalmente a esta tarefa; Deus nosso Pai há de recompensá-los. Por outro lado, a formação perma-

nente do clero representa um desafio diferente e mais árduo, mas, sem dúvida, quem tinha ânimo de tirar proveito das iniciativas propostas teve muito ganho.

Em 2020 o senhor completará 75 anos e pelo Código de Direito Canônico deverá pedir a renúncia. Ao deixar a pastoreio da Diocese de Piracicaba como espera ser lembrado?

Do jeito que cada um achar melhor. Possivelmente, tendo misericórdia pelas minhas insuficiências, deficiências e pecados.

Quais são conselhos que o senhor daria ao seu sucessor?

Não há como aconselhar. Seja quem for, que venha, veja e possa discernir. Que possa fazer mais e melhor do que eu pude fazer. Será nosso empenho eclesial acolhê-lo de todo o nosso coração e favorecer sua inserção na nossa diocese.

Qual a mensagem do pastor para toda a Igreja Diocesana?

Estamos celebrando o nosso Jubileu. Somos uma Igreja que caminhou estes anos procurando fazer o bem, apesar de nossas fragilidades. Disso devemos ser agradecidos à fonte de todo o Bem, Deus. Mas o tempo não fica à espera, ele vem e passa; muitos e muitos anos esperam a nossa diocese e sua ação de evangelização pelas atuações pastorais. Que fiquemos sempre atentos à nossa Raiz, Jesus Cristo, e que a partir dela, pelo Espírito Santo, continuemos, todos, a fazer o Bem que Deus, nosso Pai, espera de nós. Obrigado!

“O desafio maior para as paróquias atuantes nestes municípios é sermos mais e melhor o que já somos: “Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica”, dinamizando e renovando as ações pastorais de evangelização”



Clero Diocesano

Sacerdotes e diáconos permanentes que compõem o clero da Diocese de Piracicaba

SACERDOTES INCARDINADOS



**Monsenhor
Jamil Nassif Abib**
Nascimento
4 de março de 1940
Ordenação Presbiteral
9 de janeiro de 1966



**Monsenhor
Jorge Simão Miguel**
Nascimento
7 de maio de 1928
Ordenação Presbiteral
8 de dezembro de 1955



**Monsenhor
José Boteon**
Nascimento
1º de agosto de 1939
Ordenação Presbiteral
6 de janeiro de 1966



**Monsenhor
Orivaldo Casini**
Nascimento
11 de julho de 1958
Ordenação Presbiteral
6 de janeiro de 1989



**Monsenhor
Ronaldo Francisco
Agarelli**
Nascimento
23 de maio de 1960
Ordenação presbiteral
9 de dezembro de 1990



**Monsenhor
Rubens Marin**
Nascimento
20 de junho de 1936
Ordenação presbiteral
29 de novembro de 1986



**Monsenhor
Victório Tomasi**
Nascimento
30 de junho 1941
Ordenação Presbiteral
16 de dezembro de 1993



**Padre
Adalton Roberto
Demarchi**
Nascimento
12 de novembro de 1965
Ordenação Presbiteral
16 de fevereiro de 1992



**Padre
Ademilson
Lopes da Silva**
Nascimento
7 de dezembro de 1972
Ordenação Presbiteral
25 de julho de 2010



**Padre
Agnaldo Rogério
dos Santos**
Nascimento
16 de dezembro de 1973
Ordenação Presbiteral
13 de dezembro de 1998



**Padre
Alcídio Laurindo
Filho (Nino)**
Nascimento
17 de maio de 1967
Ordenação Presbiteral
4 de dezembro de 1999



**Padre
Altair Aparecido
Soares**
Nascimento
30 de maio de 1970
Ordenação Presbiteral
1º de junho de 2003



**Padre
André Andrade
Brandão**
Nascimento
15 de julho de 1967
Ordenação Presbiteral
16 de dezembro de 1993



**Padre
Anselmo Cardoso
Martiniano**
Nascimento
19 de maio de 1981
Ordenação Presbiteral
25 de julho de 2010



**Padre
Antônio Carlos
D'Elboux**
Nascimento
13 de junho de 1953
Ordenação Presbiteral
4 de dezembro de 1978



**Padre
Antonio César
Maciel Mota**
Nascimento
17 de maio de 1975
Ordenação Presbiteral
10 de dezembro de 2005



**Padre
Aparecido Barbosa**
Nascimento
21 de fevereiro de 1976
Ordenação Presbiteral
16 de julho de 2006



**Padre
Arlon Niquison
Beltrão da Silva**
Nascimento
20 de outubro de 1981
Ordenação Presbiteral
1º de julho de 2012



**Padre
Candido Aparecido
Mariano**
Nascimento
2 de fevereiro de 1964
Ordenação Presbiteral
8 de dezembro de 1996



**Padre
Carlos Roberto
Dólo**
Nascimento
12 de novembro de 1959
Ordenação presbiteral
5 de fevereiro de 1993



**Padre
Claudemir
Aparecido da Rocha**
Nascimento
8 de setembro de 1967
Ordenação presbiteral
10 de dezembro de 1995



**Padre
Claudemir
da Silva**
Nascimento
16 de agosto de 1975
Ordenação presbiteral
7 de junho de 2009



**Padre
Cláudio César
de Carvalho**
Nascimento
4 de novembro de 1972
Ordenação Presbiteral
16 de julho de 2004



**Padre
Danilo Rubia
Soares**
Nascimento
30 de setembro de 1986
Ordenação Presbiteral
29 de maio de 2016



**Padre
Edmundo de
Lima Calvo**
Nascimento
21 de fevereiro de 1965
Ordenação Presbiteral
3 de agosto de 1997



**Padre
Edvaldo de Paula
do Nascimento**
Nascimento
11 de outubro de 1967
Ordenação Presbiteral
18 de junho de 1995



**Padre
Eugênio
Broggio Neto**
Nascimento
12 de novembro de 1957
Ordenação Presbiteral
5 de fevereiro de 1993



**Padre
Eugenio Pessato**
Nascimento
26 de dezembro de 1958
Ordenação Presbiteral
14 de dezembro de 1985



**Padre
Genildo Neves
dos Reis**
Nascimento
9 de agosto de 1969
Ordenação Presbiteral
12 de dezembro de 1997



**Padre
Geraldo Luís
Boletini**
Nascimento
1 de fevereiro de 1962
Ordenação Presbiteral
3 de maio de 1998



**Padre
Inácio Cusmano**
Nascimento
25 de outubro de 1965
Ordenação Presbiteral
4 de dezembro de 1999



**Padre
João Carlos
da Cunha**
Nascimento
24 de junho de 1972
Ordenação Presbiteral
13 de dezembro de 1998



**Padre
João Quaresma**
Nascimento
1º de dezembro de 1963
Ordenação Presbiteral
10 de dezembro de 1989



**Padre
José Alves de Faria
(Pedroso)**
Nascimento
19 de outubro de 1961
Ordenação Presbiteral
16 de julho de 1995



**Padre
José Carlos
Pizzonia (Zezinho)**
Nascimento
6 de junho de 1946
Ordenação Presbiteral
26 de maio de 1979



**Padre
José Eduardo
Sesso**
Nascimento
5 de março de 1956
Ordenação Presbiteral
2 de fevereiro de 1991



**Padre
José Geraldo
Campos Penido**
Nascimento
27 de agosto de 1975
Ordenação Presbiteral
7 de junho de 2015



**Padre
José Jorge
Teodoro**
Nascimento
14 de outubro de 1961
Ordenação Presbital
7 de dezembro de 1997



**Padre
Josenildo Carlos
da Silva**
Nascimento
3 de fevereiro de 1977
Ordenação Presbital
14 de outubro de 2010



**Padre
Jucimar Bitencourt**
Nascimento
30 de novembro de 1972
Ordenação Presbital
7 de dezembro de 1997



**Padre
Kleber Fernandes
Danelon**
Nascimento
19 de maio de 1978
Ordenação Presbital
5 de setembro de 2004



**Padre
Luís Carlos de
Siqueira Martins**
Nascimento
10 de dezembro de 1967
Ordenação Presbital
29 de junho de 2014



**Padre
Luiz Carlos Caroni**
Nascimento
14 de fevereiro de 1958
Ordenação Presbital
31 de janeiro de 1987



**Padre
Luiz Carlos
Zotarelli**
Nascimento
13 de dezembro de 1951
Ordenação Presbital
13 de dezembro de 1981



**Padre
Marcelo Roberto
Bellato**
Nascimento
9 de outubro de 1972
Ordenação Presbital
7 de dezembro de 1997



**Padre
Marcelo Sales**
Nascimento
20 de abril de 1974
Ordenação Presbital
4 de dezembro de 1999



**Padre
Marcos Roberto
da Silva**
Nascimento
26 de outubro de 1972
Ordenação Presbital
23 de junho de 2002



**Padre
Marcos Roberto
Nogueira dos Santos**
Nascimento
27 de julho de 1969
Ordenação Presbiteral
1º de junho de 2003



**Padre
Mateus Kerches
Nicolucci**
Nascimento
23 de julho de 1990
Ordenação Presbiteral
2 de julho de 2017



**Padre
Otto Dana**
Nascimento
4 de setembro de 1938
Ordenação Presbiteral
19 de março de 1967



**Padre
Paulo Roberto
Saraiva de Brito**
Nascimento
8 de abril de 1966
Ordenação Presbiteral
11 de dezembro de 1993



**Padre
Paulo Sérgio
Carlos**
Nascimento
27 de janeiro de 1979
Ordenação Presbiteral
1º de julho de 2012



**Padre
Pedro Luís
da Silva Rubio**
Nascimento
29 de junho de 1977
Ordenação Presbiteral
12 de agosto de 2007



**Padre
Reginaldo
Aparecido Brandão
(Regis)**
Nascimento
16 de julho de 1975
Ordenação Presbiteral
7 de junho de 2015



**Padre
Reinaldo César
Demarchi**
Nascimento
15 de janeiro de 1970
Ordenação Presbiteral
8 de dezembro de 1996



**Padre
Renato Luís
Andreatto**
Nascimento
5 de fevereiro de 1966
Ordenação Presbiteral
28 de novembro de 1998



**Padre
Ricardo Martins**
Nascimento
25 de maio de 1966
Ordenação Presbiteral
13 de dezembro de 1998



**Padre
Rodrigo Stefanini
França**
Nascimento
30 de outubro de 1991
Ordenação Presbiteral
27 de maio de 2018



**Padre
Ronan Bellinello
Avino**
Nascimento
10 de julho de 1955
Ordenação Presbiteral
1º de dezembro de 1985



**Padre
Santo Alves Macedo**
Nascimento
2 de setembro de 1960
Ordenação Presbiteral
8 de dezembro de 1989



**Padre
Sebastião Luiz
de Souza**
Nascimento
26 de outubro de 1969
Ordenação Presbiteral
16 de dezembro de 2001



**Padre
William Martins**
Nascimento
29 de outubro de 1977
Ordenação Presbiteral
15 de agosto de 2004



**Padre
Willian Bento**
Nascimento
4 de novembro de 1990
Ordenação Presbiteral
27 de maio de 2018

SACERDOTES RESIDENTES NÃO INCARDINADOS



**Padre
Aginaldo Moreira
da Silva**
Nascimento
3 de janeiro de 1972
Ordenação Presbiteral
1º de agosto de 2009



**Padre
Antônio Portilho**
Nascimento
6 de agosto de 1952
Ordenação Presbiteral
11 de outubro de 1985



**Padre
Carlos José Coltri**
Nascimento
13 de setembro de 1973
Ordenação Presbiteral
19 de abril de 2009



**Padre
Cícero Araújo
da Silva**
Nascimento
12 de fevereiro de 1966
Ordenação Presbiteral
15 de junho de 2002



**Padre
Hildeberto Carneiro
da Cruz Júnior**
Nascimento
16 de agosto de 1979
Ordenação Presbiteral
16 de junho de 2012



**Padre
José Ailton
Figueiredo**
Nascimento
5 de outubro de 1964
Ordenação Presbiteral
20 de maio de 1995



**Padre
José Clementino
da Silva**
Nascimento
26 de agosto de 1967
Ordenação Presbiteral
9 de novembro de 2003



**Padre
Luiz de Sousa Lima**
Nascimento
22 de dezembro de 1951
Ordenação Presbiteral
29 de agosto de 1984



**Padre
Marcelo Curto**
Nascimento
22 de julho de 1985
Ordenação Presbiteral
6 de dezembro de 2015



**Padre
André Luís
Peira Ruffino**
Nascimento
28 de janeiro de 1971
Ordenação Presbiteral
25 de julho 2001



**Padre
Miguel Antonio
da Silva**
Nascimento
4 de outubro de 1943
Ordenação Presbiteral
15 de agosto de 1988

DIÁCONOS PERMANENTES



**Diácono
Ademar Fragoso**
Nascimento
31 de outubro de 1939
Ordenação Diaconal
15 de setembro de 1991



**Diácono
Aderbal Soares
Gomes**
Nascimento
6 de março de 1966
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Angelo Aparecido
Zadra**
Nascimento
3 de dezembro de 1959
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Antonio Carlos
da Silva**
Nascimento
10 de junho de 1960
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Aparecido Pires
Vitoriano**
Nascimento
1º de maio de 1944
Ordenação Diaconal
19 de agosto de 2001



**Diácono
Arlindo Ferreira
da Silva**
Nascimento
13 de fevereiro de 1959
Ordenação Diaconal 23
de fevereiro de 2014



**Diácono
Benedito Valdemir
Arena**
Nascimento
6 de maio de 1944
Ordenação Diaconal
19 de agosto de 2001



**Diácono
Wagner Perez**
Nascimento
22 de março de 1962
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Carlos Alberto Vila**
Nascimento
23 de maio de 1956
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Carlos Bagatin**
Nascimento
5 de setembro de 1937
Ordenação Diaconal
05 de agosto de 1988



**Diácono
Carlos Winckler**
Nascimento
26 de fevereiro de 1940
Ordenação Diaconal
19 de agosto de 2001



**Diácono
Celso de Jesus
Ribeiro**
Nascimento
16 de março de 1967
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Cícero Batista
dos Santos**
Nascimento
8 de fevereiro de 1938
Ordenação Diaconal
9 de dezembro de 2001



**Diácono
Diógenes Ribeiro**
Nascimento
22 de janeiro de 1954
Ordenação Diaconal
14 de outubro de 2012



**Diácono
Eder Benedito
Simonato**
Nascimento
22 de fevereiro de 1968
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Edgard Oliveira
Batista**
Nascimento
18 de agosto de 1952
Ordenação Diaconal 19
de agosto de 2001



**Diácono
Edson Evaldo
Reame**
Nascimento
30 de maio de 1968
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Florivaldo
Bertoletti**
Nascimento
21 de junho de 1954
Ordenação Diaconal
9 de dezembro de 2001



**Diácono
Francisco Correia
da Silva**
Nascimento
11 de julho de 1964
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Gilberto Pessato**
Nascimento
10 de junho de 1951
Ordenação Diaconal
3 de dezembro de 2000



**Diácono
Iracides Pinson**
Nascimento
4 de janeiro de 1942
Ordenação Diaconal
27 de janeiro de 2001



**Diácono
Irineu José
Teixeira Lisboa**
Nascimento
14 de agosto de 1963
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Joaquim Antônio
de Oliveira**
Nascimento
18 de agosto de 1955
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Joaquim Donizete
de Oliveira**
Nascimento
2 de agosto de 1968
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
José Carlos
Soares**
Nascimento
14 de julho de 1956
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
José Roberto
Cury Ferreira**
Nascimento
1º de janeiro de 1949
Ordenação Diaconal
19 de agosto de 2001



**Diácono
José Stripolli**
Nascimento
28 de fevereiro de 1953
Ordenação Diaconal
9 de dezembro 2001



**Diácono
Luís Alberto
Scarazzatti**
Nascimento
7 de março de 1962
Ordenação Diaconal
13 de julho de 1997



**Diácono
Luiz Bordignon**
Nascimento
6 de agosto de 1936
Ordenação Diaconal
19 de junho 1994



**Diácono
Luiz Sergio
Cristofolletti**
Nascimento
2 de agosto de 1958
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Luiz Venturini**
Nascimento
30 de junho de 1943
Ordenação Diaconal
19 de junho de 1994



**Diácono
Márcio Adriano
dos Santos**
Nascimento
16 de janeiro de 1972
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Marcio Aparecido
Cardia da Rosa**
Nascimento
20 de dezembro de 1965
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Marcos Antonio
Canobre**
Nascimento
11 de outubro de 1965
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Marcos Roberto
do Nascimento**
Nascimento
10 de maio de 1972
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Mário Morette**
Nascimento
27 de junho de 1942
Ordenação Diaconal
9 de dezembro de 2001



**Diácono
Natalino de
Jesus Chirelli**
Nascimento
25 de dezembro de 1956
Ordenação Diaconal
7 de abril de 2002



**Diácono
Odalício Ferreira
Bruno**
Nascimento
12 de agosto de 1944
Ordenação Diaconal
19 de agosto de 2001



**Diácono
Odécio Calligaris
Gomes da Costa**
Nascimento
8 de junho de 1947
Ordenação Diaconal
3 de julho de 1993



**Diácono
Osvaldo
Francisco Silva**
Nascimento
22 de janeiro de 1955
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Sebastião
Virgílio Carità**
Nascimento
26 de setembro de 1937
Ordenação Diaconal
3 de dezembro de 2000



**Diácono
Serafim Martins
dos Santos**
Nascimento
28 de outubro de 1940
Ordenação Diaconal
19 de junho de 1994



**Diácono
Silvio Luiz
Plotegher**
Nascimento
30 de junho de 1955
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Wagner Aparecido
Pedroso**
Nascimento
15 de junho de 1957
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Valdecir Marques**
Nascimento
15 de maio de 1960
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014



**Diácono
Valdevino
José Zem**
Nascimento
30 de março de 1954
Ordenação Diaconal 23
de fevereiro de 2014



**Diácono
Valdir Augusto
Huppert**
Nascimento
12 de maio de 1941
Ordenação Diaconal
19 de junho de 1994



**Diácono
Waldecir Aparecido
Agostinho**
Nascimento
25 de outubro de 1967
Ordenação Diaconal
23 de fevereiro de 2014

Compõem ainda o clero na Diocese de Piracicaba vários outros padres religiosos com ("Uso de Ordem") que pertencem às Congregações Religiosas e que não estão ilustrados nesta revista.

Na Memória e no Coração



Saudade e gratidão aos sacerdotes e diáconos diocesanos que faleceram desde o nosso Jubileu de Ouro em 1994, e tantos outros que já estão na "Casa do Pai": uma "Igreja Viva", na comunhão dos santos, discipula, missionária e misericordiosa.

Comissão para o Jubileu dos 75 anos da Diocese de Piracicaba



A Diocese de Piracicaba agradece à Comissão Geral formada para o Jubileu dos seus 75 anos de criação e instalação, a qual é formada, conforme foto acima, da esquerda para a direita, dos seguintes membros: **Pe. Kleber Fernandes Danelon, Pe. Mateus Kerches Nicolucci, Rosiley Lourenço, Pe. Marcelo Sales (Presidente), Dom Fernando Mason (Bispo Diocesano), Diác. Carlos Alberto Vila, Pe. Cláudio César de Carvalho, Pe. Renato Luís Andreatto e os padres Anselmo Cardoso Martiniano e Rodrigo Stefanini França**, que não estão nesta foto, mas também integram a Comissão Jubilar. A Diocese de Piracicaba agradece também a todos os demais colaboradores das atividades do jubileu, em especial os que se empenharam na confecção desta revista. Gratidão a todos!

